DIARIO DO GOVERNO

A correspondência official da capital e das provincias, franca de porte, bem como os periodicos que trocarem com o *Diario*, devem dirigir-se á Imprensa Nacional.
Anunciam-se todas as publicações literarias de que se receberem na mesma Imprensa dois exemplares com esse destino.

Assinaturas por anno 18\$000 | Anuncios, por linha 60
Ditas por semestre 10\$000 | Comunicadas e correspondencias, por linha 60
Numero avulso, cada folha de quatro paginas 40
Em conformidade da carta de lei de 24 de maio e regulamento de 9 de agosto de 1902, cobrar-se-hão 10 réis de selo por cada anuncio publicado no *Diario do Governo*

A correspondência para a assinatura do *Diario do Governo* deve ser dirigida á Administração Geral da Imprensa Nacional. A que respeitar á publicação de anuncios será enviada á mesma Administração Geral, devendo em qualquer dos casos vir acompanhada da respectiva importância.

SUMMARIO

MINISTERIO DO INTERIOR:

Decreto de 19 de janeiro, autorizando a Junta Geral do districto de Angra do Heroismo a criar um lugar de chefe fiscal de aguas.
Despachos pela Direcção Geral da Instrução Primaria, sobre movimento de pessoal.
Despacho criando um lugar de ajudante na escola para o sexo masculino da freguesia de S. Dinis.
Despachos pela Direcção Geral da Instrução Secundaria, Superior e Especial, sobre movimento de pessoal.
Despachos pela Direcção Geral de Saude e Beneficencia Publica, sobre movimento de pessoal.

MINISTERIO DA JUSTIÇA:

Despachos e rectificações a despachos pela Direcção Geral da Justiça, sobre movimento de pessoal.

MINISTERIO DAS FINANÇAS:

Decreto com força de lei de 26 de dezembro de 1910, promovendo a segundo official um amanuense da Direcção Geral dos Proprios Nacionaes.
Portarias de 28 e 29 de dezembro de 1910, nomeando dois aspirantes da Direcção Geral da Thesouraria para exercerem os logares de amanuense vagos na mesma Direcção Geral.
Decreto de 18 de janeiro, concedendo á Camara Municipal do Funchal o edificio do supprimido Convento das Mercês, d'aquella cidade, para installação da cadeia civil.
Despachos pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos, sobre movimento de pessoal.
Despachos pela Direcção Geral das Alfandegas, sobre movimento de pessoal.
Decreto de 19 de janeiro, autorizando o abono de serviços extraordinarios desempenhados por um inspector do quadro das alfandegas.

MINISTERIO DA GUERRA:

Ordem do Exército n.º 1 (2.ª serie), referida a 14 de janeiro.
Decreto de 19 de janeiro, mandando applicar determinada verba da tabella da despesa extraordinaria do Ministerio da Gnerria ás despesas com ajudas de custo, bagageiras e transportes por motivo de serviços reclamados por outros ministerios.

MINISTERIO DA MARINHA E COLONIAS:

Despachos pela Majoria General da Armada, sobre movimento de pessoal.
Portaria de 11 de janeiro, provendo provisoriamente o lugar de cabo de mar da capitania do porto de Ponta Delgada.
Despachos pela Inspecção Geral de Fazenda das Colonias, sobre movimento de pessoal.

MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS:

Aviso de ter sido recebido no Ministerio o testamento do antigo Ministro de Portugal junto do Rei de Italia.
Aviso acérea do fallecimento de um cidadão português occorrido a bordo do vapor allemão *Rio Pardo*.

MINISTERIO DO FOMENTO:

Portaria de 18 de janeiro, autorizando a Companhia das Aguas de Pedras Salgadas a emittir 180:000\$000 réis nominaes em obrigações.
Balancetes de Bancos e Companhias.
Notificação de registos de marcas industriaes effectuados no Bureau International de Berne.
Relações de pedidos de registo de nomes industriaes e de patentes e addições a patentes de invenção.
Rectificação a um despacho sobre extincção de padarias, publicado no *Diario* n.º 14.
Relação dos pagadores do quadro privativo do Ministerio do Fomento referida a 1 de janeiro de 1911.

TRIBUNAES:

Supremo Tribunal de Justiça, tabella dos feitos que hão de ser julgados na sessão de 24 de janeiro.

AVISOS E ANUNCIOS OFFICIAES:

Camara Municipal de Lisboa, annuncio para arrematação do fornecimento de materias e outros artigos destinados ás obras municipaes; habilitação de herdeira para levantamento de um credito.
Imprensa Nacional de Lisboa, annuncio para venda de papel de refugio e de tiras de papel novo.
Hospital de S. José, annuncio para venda de quatro suinos.
Juizo de direito da 1.ª vara da comarca de Lisboa, editos para expropriações de terrenos.
1.ª Vara Commercial de Lisboa, aviso a quem tiver queixas a apresentar contra officiaes de justiça de que por espaço de trinta dias está aberta a respectiva correição.
Arsenal da Marinha, annuncio para venda de cabo usado.
Exploração do porto de Lisboa, annuncio para arrematação da construção de um telheiro.
Observatorio do Infante D. Luis, boletim meteorologico.
Capitania do Porto de Lisboa, boletim do movimento da barra.
Estação Telegraphica Central de Lisboa, boletim do movimento das barras.

AVISOS E PUBLICAÇÕES.

ANUNCIOS JUDICIAES E OUTROS.

SUMMARIO DOS APPENDICES

N.º 30 — Cotação dos fundos publicos nas Bolsas de Lisboa e Porto, em 17 de janeiro.

MINISTERIO DO INTERIOR

Direcção Geral de Administração Política e Civil

2.ª Repartição

Hei por bem autorizar, nos termos do decreto de 2 de março de 1895, a Junta Geral do districto de Angra do

Heroismo a criar, com a dotação annual de 480\$000 réis insulanos, um lugar de chefe fiscal de aguas, ficando assim alterado o quadro fixado por decreto de 8 de agosto de 1901.

Paços do Governo da Republica, 19 de janeiro de 1911.—O Ministro do Interior, *Antonio José de Almeida*.

Direcção Geral da Instrução Primaria

3.ª Repartição

Por despacho de 18 do corrente mês:

Transferidos precedendo concurso em que foram primeiros classificados os seguintes professores primarios:

Maria Percilia da Costa, diplomada pelas commissões districtaes para o ensino elementar e complementar e classificações de muito bom, 9 valores, e bom, 8 valores, professora de 1.ª classe, em exercicio na escola para o sexo feminino da freguesia, sede do concelho, de Figueira de Castello Rodrigo — para a escola do sexo feminino da freguesia da Sé, do concelho e circulo escolar da Guarda.

Alexandre Gomes de Almeida, diplomado com o curso de sciencias dos lyceus, professor de 2.ª classe, em exercicio na escola da freguesia de Villa Cortês da Serra, concelho de Gouveia — para a escola da freguesia da Sé, do concelho e circulo escolar da Guarda.

Maria dos Remedios Lopes de Carvalho, diplomada pela escola de Villa Real, com a classificação de sufficiente, 10 valores, professora de 2.ª classe, em exercicio na escola mista da freguesia de Villarinho de Cota, concelho de Alijó — para a escola do sexo feminino da freguesia de Gouvinhas, concelho de Sabrosa, circulo escolar de Alijó.

José Lourenço Catarino, diplomado pela escola de Aveiro, com a classificação de sufficiente, 10 valores, professor de 2.ª classe, em exercicio na escola da freguesia de Soajo, concelho de Arcos de Valdevez, circulo escolar de Vianna do Castello — para a escola de Santa Catarina, freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos, circulo escolar de Aveiro.

Maria da Luz Sucena, diplomada pela escola de Aveiro, com a classificação de bom, 16 valores, professora de 3.ª classe em exercicio na escola mista de Sequeiros, freguesia de S. Martinho das Moitas, concelho de S. Pedro do Sul — para a escola do sexo feminino da freguesia de Arada, concelho de Ovar, circulo escolar de Oliveira de Azemeis.

Joaquim Eugenio Alves, diplomado pela Escola Normal de Lisboa, com a classificação de sufficiente, 14 valores, professor de 2.ª classe em exercicio na escola da freguesia de Santa Maria, concelho e circulo escolar de Trancoso — para a escola da freguesia de Ourem, concelho de Villa Nova de Ourem, circulo escolar de Thomar.

Manuel José de Azevedo, diplomado pela escola de Braga, com a classificação de sufficiente, 13 valores, professor de 3.ª classe em exercicio na escola da freguesia de Villa Chã, concelho de Esposende — para a escola da freguesia de Argivae, concelho da Povoia de Varzim, circulo escolar de Villa do Conde.

Julia de Jesus Pires, diplomada pela escola de Braga, com a classificação de bom, 18 valores, professora de 3.ª classe em exercicio na escola para o sexo feminino na freguesia de Ferral, concelho de Montalegre — para a escola do sexo feminino da freguesia de Mosteiro, concelho de Vieira, circulo escolar de Braga.

Cezaltina de Assunção Nunes, diplomada pela escola de Portalegre, com a classificação de bom, 17 valores, professora de 3.ª classe em exercicio na escola para o sexo masculino da freguesia de Santo Antão do Tojal, concelho de Loures — para a escola do sexo feminino da freguesia de Triana, concelho e circulo escolar de Alemquer.

Deolinda Candida Martins, diplomada pela escola de Beja, com a classificação de bom, 17 valores, professora de 3.ª classe em exercicio na escola para o sexo masculino na freguesia de S. Domingos, concelho de S. Tiago do Cacem — para a escola do sexo feminino da freguesia sede do concelho de S. Tiago do Cacem, circulo escolar de Setubal.

Maria da Natividade Rodrigues Braga, diplomada pela Escola Normal do Porto, com o curso elementar e complementar, classificações de bom, 17 e 8 valores, professora de 3.ª classe em exercicio na escola para o sexo feminino da freguesia de Arrifana, concelho da Feira — para a escola do sexo feminino da freguesia de Villar do Paraiso, concelho de Villa Nova de Gaia, circulo escolar de Penafiel.

Helena Rosa, professora-ajudante da escola para o sexo masculino da freguesia da Sé de Faro — provida definitivamente na mesma cadeira por se achar ao abrigo da portaria de 17 de março de 1906.

Providos definitivamente nas escolas abaixo designadas, por virtude do decreto de 30 de abril de 1910, os seguintes professores-ajudantes que em concurso foram preferidos pelo disposto no artigo 43.º do decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901:

Joaquim Toledo da Costa, professor-ajudante da escola da freguesia de Raminho, concelho e circulo escolar de Angra do Heroismo — na escola da freguesia de Altarés, do mesmo concelho e circulo escolar.

José Fernandes do Couto, professor-ajudante da escola da freguesia das Lages, concelho da Praia da Victoria, circulo escolar de Angra do Heroismo — na escola da freguesia de Fontinhas, concelho da Praia da Victoria, do mesmo circulo escolar de Angra.

Bernardo Tavares Toco, professor ajudante da escola da freguesia de Pinheiro da Bemposta, concelho e circulo escolar de Oliveira de Azemeis — na escola da freguesia de Palmaz, do mesmo concelho e circulo escolar.

Antonio de Abreu, professor-ajudante da escola da freguesia de Abravezes, concelho e circulo escolar de Viseu — na escola da freguesia de Cepões, do mesmo concelho e circulo escolar.

Manuel Domingos Godinho, professor-ajudante da escola da freguesia de S. Salvador, concelho e circulo escolar de Beja — na escola central de Thomar.

Providos temporariamente nas cadeiras abaixo designadas os seguintes professores primarios:

Maria Angela Lopes, diplomada pela escola da Guarda com a classificação de bom, 19 valores — na escola para o sexo feminino da freguesia de Nave de Haver, concelho de Almeida, circulo escolar de Pinhel.

Maria Amelia da Costa Serra, diplomada pela escola de Viseu com a classificação de bom, 17 valores — na escola para o sexo feminino da freguesia de Santa Eufemia, concelho e circulo escolar de Pinhel.

Teresa de Jesus Freitas, diplomada pela escola de Vianna do Castello com a classificação de bom, 18 2/5 valores — na escola para o sexo feminino da freguesia de Ancora, concelho de Caminha, circulo escolar de Vianna do Castello.

Raquel de Jesus Queiróz Saavedra, diplomada pela escola de Braga com a classificação de bom, 15 valores — na escola para o sexo feminino da freguesia de Abbadim, concelho de Cabeceiras de Basto, circulo escolar de Guimarães.

Joana da Consolação Correia, diplomada pela escola de Beja com a classificação de bom, 15 valores — na escola para o sexo masculino da freguesia de S. Francisco da Serra, concelho de S. Tiago de Cacem, circulo escolar de Setubal.

Guilherme Ferreira da Silva, diplomado pela escola de Coimbra com a classificação de bom, 16 valores — na escola da freguesia de Bemfica, concelho de Almeirim, circulo escolar de Santarem.

Deolinda de Jesus Reis, diplomada pela escola de Braga, com a classificação de bom, 15 valores — na escola mista de Cabanas, freguesia de Curros, concelho de Valpaços, circulo escolar de Villa Pouca de Aguiar.

Maria Lucinda Roseira, diplomada pela escola de Villa Real, com a classificação de bom, 17 valores — na escola para o sexo masculino da freguesia de Gouvinhas, concelho de Sabrosa, circulo escolar de Alijó.

Alice da Fonseca Araujo, diplomada pela escola normal do Porto, com a classificação de bom, 18 valores — na escola para o sexo feminino do Convento, freguesia de Bustello, concelho e circulo escolar de Penafiel.

Emilia de Jesus Ferreira do Amaral, diplomada pela escola de Viseu, com a classificação de sufficiente, 13 valores — nomeada professora-ajudante da escola para o sexo masculino de Paços, freguesia de Silgueiros, concelho e circulo escolar de Viseu.

Maria do Ceu Almeida, diplomada pela escola de Aveiro, com a classificação de sufficiente, 11 valores — nomeada professora-ajudante da escola para o sexo masculino de Verdemilho, freguesia de Arada, concelho e circulo escolar de Aveiro.

Por despacho de 18 do corrente:

Criado um lugar de professor ajudante na escola para o sexo masculino da freguesia de S. Dinis, concelho e circulo escolar de Villa Real.

Direcção Geral de Instrução Primaria, 19 de janeiro de 1911.—O Director Geral, *João de Barros*.

Direcção Geral de Instrução Secundaria, Superior e Especial

3.ª Repartição

Por despacho de 9 do corrente, visto do Tribunal de Contas de 14:

Eugenio Ferreira Valdez — nomeado professor provisório do Lyceu Central de Camões, de Lisboa.

Direcção Geral da Instrução Secundaria, Superior e Especial, 19 de janeiro de 1911. — O Director Geral, interino, *J. M. de Queiroz Velloso*.

Direcção Geral de Saude e Beneficencia Publica

1.ª Repartição

Para os devidos effeitos se publicam os seguintes despachos de hontem:

Celestino Germano Paes de Almeida, *facultativo municipal* do concelho de Alcochete — exonerado, a seu pedido, do lugar de sub-delegado de saude do mesmo concelho, que exerceu com zelo e proficiencia.

Francisco Mendes da Luz Chambel, *facultativo municipal* do concelho de Alcochete — nomeado sub-delegado de saude do mesmo concelho.

Secretaria do Ministerio do Interior, 19 de janeiro de 1911. — *Ricardo Jorge*.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Direcção Geral da Justiça

1.ª Repartição

Despachos effectuados nas datas seguintes

Janeiro 14

Bernardo Martins, Antonio Ricardo Rodrigues, José Lourenço Raimundo e Luis José de Mendonça — nomeados, respectivamente, para os logares de juiz de paz, seu substituto, escrivão de paz, e official de diligencias do juizo de paz de Sacavem, comarca de Lisboa.

Janeiro 17

Francisco Manoel do Rego Costa — nomeado ajudante do conservador da comarca de Ponta Delgada.

Francisco Filipe Dinis — exonerado, como requereu, de ajudante do escrivão-notario da comarca de Cintra, Antonio Francisco Padinha Dias.

João Faustino Franco — nomeado ajudante do escrivão da 4.ª vara da comarca de Lisboa, Adolfo Maximino Ferraz.

Janeiro 18

Bacharel José de Abreu de Magalhães Coutinho — exonerado de sub-delegado do procurador da Republica em Povoa de Lanhoso.

Bacharel José de Mello Freitas Pinto, conservador da comarca de Rio Maior — declarado nos termos de ser substituído, por incapacidade physica permanente.

Carlos Francisco Mega e Francisco Alberto da Silveira — nomeados, precedendo concurso, solicitadores na comarca do Seixal.

Exonerado o juiz de paz de Santa Eulalia de Tenões, comarca de Fafe, e nomeado para este lugar Manuel Antonio Gomes.

Exonerado o escrivão de paz de Moreira, comarca de Fafe, e nomeado para este lugar Laurentino de Oliveira Matos.

Exonerados os juizes de paz de Ourique, comarca de Almodovar, e Villa do Topo, comarca da Ilha de S. Jorge.

Exonerados o juiz de paz e o escrivão de paz de Palmeira, comarca de Braga, e nomeados para estes logares, respectivamente, Antonio de Oliveira Cunha Graça e Felix José Ribeiro.

Exonerado o juiz de paz de Pedregaes, comarca de Villa Verde, e nomeado para este lugar Abilio Januario de Azevedo.

Exonerados o juiz de paz e o escrivão de paz de Ruivães, comarca de Villa Nova de Famalicão, e nomeados para estes logares, respectivamente, Abilio Gomes Ferreira da Costa e José Duarte de Carvalho Gonçalves.

Carlos Alberto Silvestre, official de diligencias da comarca de Chaves — declarado nos termos de ser substituído por incapacidade physica permanente.

Antonio Miguel, official de diligencias do 2.º districto criminal de Lisboa — declarado nos termos de ser substituído por incapacidade physica permanente.

Francisco José de Carvalho — nomeado official de diligencias da comarca de Evora.

Lourenço José Fernandes — nomeado official de diligencias substituto da comarca de Macedo de Cavalleiros.

José Ferreira Guimarães — exonerado de official de diligencias da comarca de Ancião.

Bacharel Antonio Luis Moreira de Mendonça — nomeado ajudante do conservador da comarca de Braga.

Manuel Miguel Otto — exonerado de ajudante do notario de Alvaizere, Policarpo Marques Rosa.

Licenças de que tem de ser pagos os respectivos emolumentos:

Bacharel Albino Maria de Carvalho Moreira, conservador da comarca de Villa Real — autorizado a gozar dez dias de licença anterior.

Bacharel José da Fonseca e Silva Garcez, conservador da comarca de Santarem — trinta dias, por motivo de doença.

Alberto Teixeira de Sousa Pereira, escrivão na comarca de Parodos — trinta dias.

Declara-se que o nome do juiz de paz de Idanha-a-Nova é Antonio Manuel da Silveira, e não como saiu publicado no *Diario do Governo* de 10 do corrente mês.

Direcção Geral da Justiça, 19 de janeiro de 1911. — O Director Geral, *Germano Martins*.

MINISTERIO DAS FINANÇAS

Secretaria Geral

Attendendo á conveniencia urgente do serviço, á proposta do respectivo director geral, e ás circunstancias que concorrem em Julio Rangel de Lima, amanuense mais antigo da Direcção Geral da Estatistica e dos Proprios Nacionaes, cujas funções desempenha desde 21 de julho de 1884, exercendo ha muito as de chefe da 3.ª Secção da 1.ª Repartição da mesma Direcção Geral, hei por bem decretar, valendo como lei, a promoção do mesmo Julio Rangel de Lima ao lugar de segundo official vago, na alludida Direcção Geral, pela aposentação concedida, por decreto de 17 do corrente mês, a Jacinto da Costa Vasconcellos Coutinho Cabral, ficando o agraciado obrigado a encartar-se e a pagar os direitos que dever.

Paços do Governo da Republica, 28 de dezembro de 1910. — O Ministro das Finanças, *José Relvas*.

Tribunal de Contas, 18 de janeiro de 1911. — Visto. — *Arroyo*.

Manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, nomear, por conveniencia urgente do serviço, o aspirante do quadro da Direcção Geral da Thesouraria, Raul Moreira Correge, para, nos termos do § 3.º do artigo 24.º do decreto de 30 de junho de 1898, exercer o lugar de amanuense vago na mesma Direcção Geral, pela promoção, por decreto de 22 do corrente mês, de Augusto Eduardo de Carvalho a segundo official, ficando o agraciado obrigado a tirar provimento e a pagar os direitos que se liquidarem.

Paços do Governo da Republica, 28 de dezembro de 1910. — O Ministro das Finanças, *José Relvas*.

Tribunal de Contas, 18 de janeiro de 1911. — Visto. — *Arroyo*.

Manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, nomear, por conveniencia urgente do serviço, o aspirante do quadro da Direcção Geral da Thesouraria, José Maria Cordeiro, para, nos termos do § 3.º do artigo 24.º, do decreto de 30 de junho de 1898, exercer o lugar de amanuense da mesma Direcção Geral, criado, de conformidade com o disposto no artigo 3.º do decreto de 29 de maio de 1907, pela extinção de dois logares de aspirante occorrida por effeito das nomeações de Alfredo Augusto da Costa Campos Branco, em 3 de março ultimo, e Raul Moreira Courrege, em data de hontem, para amanuenses da alludida Direcção Geral.

Paços do Governo da Republica Portuguesa, 29 de dezembro de 1910. — O Ministro das Finanças, *José Relvas*.

Tribunal de Contas, 18 de janeiro de 1911. — Visto. — *Arroyo*.

Secretaria Geral do Ministerio e Direcção Geral da Fazenda Publica

Hei por bem, attendendo ao que me foi representado pela Comissão Administrativa da Camara Municipal do Funchal e vistas as informações officiaes havidas a tal respeito, conceder á Camara Municipal do concelho do Funchal o edificio do suprimido Convento das Mercês, da mesma cidade, para nelle ser installada a cadeia civil da comarca, com a clausula de reversão para a Fazenda Nacional se lhe não for dado o destino para que é concedido.

Paços do Governo da Republica, 18 de janeiro de 1911. — O Ministro das Finanças, *José Relvas*.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos

1.ª Repartição

Por despacho de 18 do corrente mês:

Antonio da Costa Branquinho, segundo aspirante de fazenda do concelho do Carregal do Sal — trinta dias de licença, nos termos do artigo 39.º do decreto de 24 de dezembro de 1901, devendo satisfazer o respectivo emolumento.

João Antonio de Almeida, escrivão de fazenda do concelho de Castro Marim — trinta dias de licença para tratar de negocios particulares, devendo satisfazer o respectivo emolumento.

João Cortês da Silva Curado, primeiro official da Repartição de Fazenda do districto de Santarem — trinta dias de licença para tratar de sua saude, devendo satisfazer o respectivo emolumento.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos, 19 de janeiro de 1911. — O Director Geral, *Julio Maria Baptista*.

Direcção Geral das Alfandegas

1.ª Repartição

Por decreto de 16 do corrente:

Ciriaco de Araujo, terceiro aspirante da Alfandega do Porto — promovido, precedendo concurso, ao lugar de segundo aspirante do quadro das alfandegas. (Visto do Tribunal de Contas de 17 d'este mês).

Direcção Geral das Alfandegas, 19 de janeiro de 1911. — O Chefe da 1.ª Repartição, *João de Sousa Calvet de Magalhães*.

2.ª Repartição

Havendo o presidente da comissão de syndicancia á Alfandega do Porto, nomeada por portaria de 23 de novembro do anno ultimo, proposto que se abone ao vogal da mesma comissão, o inspector do quadro aduaneiro, Zeferino Fernandes Paulo, uma gratificação mensal de 20\$000 réis, de harmonia com o disposto no § 1.º do artigo 52.º da terceira das cartas de lei de 9 de setembro de 1908, em vista dos trabalhos que o mesmo inspector presta na alludida comissão, fora das horas do expediente ordinario e da natureza especial do serviço que lhe foi incumbido, e tendo sido ouvida sobre o assunto a Direcção Geral da Contabilidade Publica: hei por bem autorizar o citado abono, de harmonia com a já referida proposta e com a consulta da alludida Direcção Geral, documentos que serão publicados, juntamente com o presente decreto.

Paços do Governo da Republica, 19 de janeiro de 1911. — O Ministro das Finanças, *José Relvas*.

Ministerio das Finanças — Direcção Geral da Contabilidade Publica — 2.ª Repartição. — Processo n.º 1:152/99. — Liv. 126/127-S. — N.º 65. — A Administração Geral das Alfandegas, em resposta á sua nota de 31 de dezembro ultimo (liv. 27, n.º 3:056, da 2.ª Repartição) que trata do abono de uma gratificação mensal de 20\$000 réis ao inspector do quadro das alfandegas Zeferino Fernandes Paulo por exercer junto da comissão de syndicancia á Alfandega do Porto, funções para que são indispensaveis os conhecimentos e aptidões especiaes que o mesmo funcionario possui, tem a da Contabilidade Publica a honra de declarar que, se superiormente se considerar o caso de que se trata comprehendido nos n.ºs 1.º e 2.º do § 1.º do artigo 52.º da lei de 9 de setembro de 1908, poderá effectuar-se o abono da mencionada gratificação, emquanto durar a syndicancia, pela verba inscrita no capitulo 11.º, artigo 86.º, secção 3.ª, da tabella em vigor no corrente anno economico, cumprindo-se todas as formalidades legais.

Contabilidade Publica, 11 de janeiro de 1911. — Pelo Director Geral, *José Egidio Leitão*.

Conformo-me. — 16 janeiro 1911. — *José Relvas*.

Alfandega do Porto. — N.º 52. — 14 de dezembro de 1910. — A Ex.ª Administração Geral das Alfandegas de Lisboa. — Do presidente da comissão de syndicancia aos serviços da alfandega do Porto. — Pela portaria de 23 de novembro findo foi nomeado para fazer parte d'esta comissão o inspector da alfandega Zeferino Fernandes Paulo, que exercia actualmente o lugar de chefe da 4.ª Repartição, pelo que percebia a gratificação mensal de 20\$000 réis. Devendo esta gratificação passar a ser abonada ao empregado que provisoriamente substitue aquelle funcionario e sendo o desempenho da actual comissão de serviço mais espinhoso e demandando aptidões especiaes, tenho a honra de solicitar de V. Ex.ª que, nos termos da carta de lei de 9 de setembro de 1908, seja autorizado o abono de uma remuneração áquelle funcionario, compensando o assim da perda da gratificação de chefe da 4.ª Repartição. — O Presidente, *Luiz A. dos Reis*.

Alfandega do Porto. — N.º 82. — Porto, 29 de dezembro de 1910. — A Ex.ª Administração Geral das Alfandegas, Lisboa. — Do Presidente da Comissão de Syndicancia aos serviços da Alfandega do Porto. — Respondendo á nota n.º 3:056, livro 27, expedida pela 1.ª secção da 2.ª Repartição d'essa Administração Geral, em 26 do corrente, tenho a honra de informar V. Ex.ª que o inspector Zeferino Fernandes Paulo inicia os seus serviços á hora de principiar o expediente ordinario e termina-os, regularmente, uma hora depois do encerramento d'aquelle, alem de que as funções que desempenha actualmente se devem considerar comprehendidas no n.º 2.º do § 1.º do artigo 52.º da carta de lei de 9 de setembro do anno findo. — O Presidente, *Luiz A. dos Reis*.

MINISTERIO DA GUERA

Repartição Central

N.º 1

Secretaria da guerra, 14 de janeiro de 1911

ORDEM DO EXERCITO

(2.ª Serie)

Publica-se ao exercito o seguinte:

1.º — Decretos

Secretaria da guerra — Direcção geral — 1.ª Repartição

Hemos por bem nomear vogal do supremo conselho de justiça militar o general de divisão do quadro do reserva, Joaquim Augusto Teixeira de Sequeira, na vaga do general de divisão do mesmo quadro, José Augusto Nogueira de Sá.

Paços do Governo da Republica, aos 12 de janeiro de 1911. — *Antonio Xavier Correia Barreto* — *Amaro de Azevedo Gomes*.

Secretaria da guerra—Direcção geral—3.ª Repartição

O Governo Provisorio da Republica Portuguesa faz saber que em nome da Republica decreta, para valer como lei, o seguinte:

É contado como de serviço, ás praças de que trata o decreto de 5 de novembro ultimo, que reintegrou no exercito os ex-sargentos que tomaram parte no movimento de 31 de janeiro de 1891, o tempo que estiveram desligados do serviço militar depois d'esta data.

Determina-se, portanto, que todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'elle se contém.

Os ministros de todas as repartições o façam imprimir, publicar e correr.

Dado nos Paços do Governo da Republica, aos 12 de janeiro de 1911.—*Joaquim Theophilo Braga*—*Antonio José de Almeida*—*Afonso Costa*—*José Relvas*—*Antonio Xavier Correia Barreto*—*Amaro de Azevedo Gomes*—*Bernardino Machado*—*Manuel de Brito Camacho*.

Secretaria da guerra—Direcção geral—3.ª Repartição

Em conformidade com as disposições da carta de lei de 28 de junho de 1880: hei por bem determinar que se pague o subsidio mensal de 3\$000 réis a D. Maria Candida de Bettencourt Barbosa Pego Mourão.

Paços do Governo da Republica, aos 12 de janeiro de 1911.—*Antonio Xavier Correia Barreto*.

2.º — Por decretos de 12 do corrente mez:

Secretaria da guerra

5.ª Direcção — Administração militar

Chefe da 3.ª secção da 1.ª repartição, o capitão do corpo de officiaes de administração militar, Domingos Manuel do Amaral.

Estado maior de engenharia

Capitão de 1.ª classe por ter completado, em 9 de novembro ultimo, dez annos de serviço effectivo no posto que tem, o capitão, Manuel Alves de Matos.

Estado maior de artilheria

Capitão de 1.ª classe por ter completado, em 29 de dezembro ultimo, dez annos de serviço effectivo no posto que tem, o capitão, João Baptista de Carmona e Silva.

Regimento de artilheria n.º 4

Concedida a diuturnidade de serviço desde 15 de novembro ultimo, por ter completado doze annos de serviço effectivo como subalerno, ao tenente, official de administração militar, Joaquim Moreira de Almeida e Sousa.

Regimento de infantaria n.º 7

Capitão da 2.ª companhia do 2.º batalhão, o tenente ajudante, Joaquim Maria de Almeida Lopes.

Regimento de infantaria n.º 23

Concedida a diuturnidade de serviço desde 13 de agosto de 1910, por ter completado seis annos de serviço effectivo no posto de subalerno, ao tenente medico, Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo.

Districto de recrutamento e reserva n.º 13

Capitão de 1.ª classe por ter completado, em 29 de dezembro ultimo, dez annos de serviço effectivo no posto que tem, o capitão, Luiz Firmino.

Corpo de medicos militares

Alferes medico, o alferes medico de cavallaria de reserva, Francisco Nunes Blanco.

Corpo de officiaes de administração militar

Tenente coronel, o major, José da Costa Roxo. Majores, os capitães, addido, em serviço no ministerio da marinha e colonias, João Gonçalves Valentim, e em disponibilidade, Thomás Perre.

Companhia de saude

Concedida a diuturnidade de serviço desde 16 de dezembro ultimo, por ter completado seis annos de serviço effectivo no posto de subalerno, ao tenente medico, Afonso Henriques Botelho de Sá Teixeira.

Addidos

O tenente do estado maior de cavallaria, D. José Ignacio de Castello Branco (Marquez de Bellas), por lhe ter sido concedida licença illimitada.

O capitão do regimento de infantaria n.º 19, Carlos Ivo de Sá Ferreira, por ter sido requisitado para desempenhar uma commissão de serviço dependente do ministerio da marinha e colonias.

O tenente do regimento de infantaria n.º 13, Abilio Antonio Amador, por lhe ter sido concedida licença illimitada.

O tenente do regimento de infantaria n.º 6, Antonio Leite de Magalhães, por ter sido requisitado para desempenhar uma commissão de serviço dependente do ministerio da marinha e colonias.

O tenente de infantaria em disponibilidade, em serviço no regimento de infantaria n.º 10, Carlos Americo de Aguiar, por lhe ter sido concedida licença illimitada.

Os tenentes do corpo de almoxarifes de engenharia e artilheria sem prejuizo de antiguidade, em disponibilidade, Arthur Celestino Sangreman Henriques, Ernesto José dos

Santos, José Soares da Encarnação, Francisco Alexandre Lobo Pimentel, Ernesto Joaquim Feio, Francisco Garcia Theren, Firmino da Silva Rego, Laurino Vieira, Mathias dos Santos, e Manuel da Conceição Silva; e o alferes do mesmo corpo sem prejuizo de antiguidade, na disponibilidade, Carlos Ludgero Antunes Cabrita.

O capitão medico em serviço no ministerio do interior, José Rodrigues Braga, por lhe ter sido concedida licença illimitada.

O tenente medico do regimento de infantaria n.º 26, Manuel Joaquim da Silva e Mata Junior, por lhe ter sido concedida licença illimitada.

O tenente, official de administração militar do regimento n.º 4 de cavallaria do Imperador da Alemanha, Guilherme II, Joaquim de Sousa Gorgulho, por ter sido requisitado para desempenhar uma commissão de serviço dependente do ministerio da marinha e colonias, nos termos dos artigos 179.º e 180.º do regulamento de 13 de agosto de 1902.

Disponibilidade

O capitão medico, Julio Ernesto de Lima Duque, por ter sido julgado prompto para todo o serviço pela junta hospitalar de inspecção.

O capitão de infantaria, João de Almeida, que, de regresso do ministerio da marinha e colonias, se apresentou em 7 do corrente mez.

O capitão de infantaria, Antonio Gualberto da Fonseca Antunes, e o tenente da mesma arma, Antonio Francisco Ramos, por terem sido dispensados do serviço da guarda fiscal.

O tenente do corpo de officiaes de administração militar, Eduardo Hypolito de Campos que, de regresso do ministerio do interior, se apresentou em 10 de dezembro ultimo.

Inactividade temporaria

O tenente do regimento de cavallaria n.º 9, Nuno Augusto de Avellar Pinto Tavares, por ter sido julgado incapaz do serviço, temporariamente, pela junta hospitalar de inspecção.

O capitão do regimento de infantaria n.º 24, Alexandre José Malheiro, por ter sido julgado incapaz do serviço, temporariamente, pela junta hospitalar de inspecção.

O tenente do corpo do secretariado militar, em serviço na 2.ª divisão militar, Fernando de Almeida, por ter sido julgado incapaz do serviço, temporariamente, pela junta hospitalar de inspecção.

Reserva

O tenente coronel do corpo de officiaes da administração militar, Eugenio Luiz Moreira de Carvalho Pinto, e o major do mesmo corpo, Antonio José Pereira do Lago, por terem requerido e sido julgados incapazes do serviço activo pela junta hospitalar de inspecção.

Tenentes de infantaria de reserva, os alferes de infantaria de reserva, Victorino Simões, e Levy Augusto de Vasconcellos, em conformidade com o disposto no artigo 103.º do regulamento para a organização das reservas do exercito de 2 de novembro de 1899.

Alferes de artilheria de reserva, o primeiro cabo reservista, Luiz Carlos de Faria Leal, em conformidade com o disposto no artigo 95.º e n.º 8.º do artigo 96.º do regulamento para a organização das reservas do exercito de 2 de novembro de 1899.

Alferes de infantaria de reserva, o primeiro sargento reformado, Americo de Aguiar Affalo, em conformidade com o disposto no artigo 95.º do regulamento para a organização das reservas do exercito de 2 de novembro de 1899 e § 2.º do artigo 4.º do regulamento para a reforma das praças de pret do exercito de 19 de outubro de 1900.

Alferes medicos de reserva, os soldados reservistas, Antonio Augusto Coelho Monteiro, José Augusto de Magalhães e Guilherme Azevedo Brito Chaves, em conformidade com o disposto no artigo 95.º e n.º 1.º do artigo 100.º do regulamento para a organização das reservas do exercito de 2 de novembro de 1899.

Reforma

O tenente de infantaria em disponibilidade, Alvaro Anercio Machado, por ter sido julgado incapaz de todo o serviço pela junta hospitalar de inspecção.

3.º — Portarias

Secretaria da guerra—Direcção geral—3.ª Repartição

Manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo ministro da guerra, exonerar de vogal da commissão encarregada da remodelação dos uniformes, nomeada por portaria de 23 de novembro ultimo, o capitão de artilheria, Alfredo Ernesto de Sá Cardoso.

Paços do Governo da Republica, aos 12 de janeiro de 1911.—*Antonio Xavier Correia Barreto*.

Secretaria da guerra—Direcção geral—3.ª Repartição

Manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo ministro da guerra, nomear vogal da commissão encarregada da remodelação dos uniformes, nomeada por portaria de 23 de novembro ultimo, o capitão de artilheria, Joaquim Guilherme Pereira de Moraes.

Paços do Governo da Republica, aos 12 de janeiro de 1911.—*Antonio Xavier Correia Barreto*.

4.º — Por determinação do Governo Provisorio da Republica:

Secretaria da guerra—2.ª Direcção

Adjunto á 1.ª repartição, o capitão do estado maior de cavallaria, Ernesto Estanislau da Veiga Ventura.

Adjunto á bibliotheca, o tenente do estado maior de cavallaria, Eduardo Augusto de Oliveira Pessoa.

Grande circumscripção militar do sul

1.ª Divisão militar

Secção de fiscalisação

O major do corpo de officiaes de administração militar, Thomás Perre.

Grande circumscripção militar do centro

2.ª Divisão militar

Secção de fiscalisação

O major do corpo de officiaes de administração militar, João Gonçalves Valentim.

Grande circumscripção militar do norte

6.ª Divisão militar

Sub-chefe do estado maior, o capitão de infantaria e do serviço do estado maior, Illydio Marinho Falcão de Castro Nazareth.

Regimento de engenharia

Capitão medico, o capitão medico do regimento de artilheria n.º 1, Alfredo Candido Garcia de Moraes.

Estado maior de artilheria

Tenente coronel, o tenente coronel do regimento de artilheria n.º 1, João Alves Camacho.

Tenente, o tenente do grupo de artilheria de guarnição n.º 3, João de Azevedo Monteiro de Barros.

Regimento de artilheria n.º 1

Tenente coronel, o tenente coronel do estado maior de artilheria, Francisco de Carvalho Brito Gorgulho.

Capitão medico, o capitão medico do grupo de baterias de artilheria a cavallo, José Henriques Bugalho.

Regimento de artilheria n.º 2

Capitão medico, o capitão medico em disponibilidade, Julio Ernesto Lima Duque.

Official de administração militar, o tenente, official de administração militar do regimento de cavallaria n.º 1, lanceiros de Victor Manuel, José Rodrigues Brusco Junior, pelo pedir.

Alferes, o alferes do grupo de baterias de artilheria de montanha, Sergio Ribeiro de Sousa.

Regimento de artilheria n.º 4

Tenente, o tenente do grupo de artilheria de guarnição n.º 4, João Augusto Chrispiniano Soares, pelo pedir.

Grupo de baterias de artilheria a cavallo

Capitão medico, o capitão medico do regimento de engenharia, Lucio Gonçalves Nunes.

Grupo de baterias de artilheria de montanha

Official de administração militar, o alferes do corpo de officiaes de administração militar, Brulio Ludgero de Freitas.

Grupo de artilheria de guarnição n.º 3

Capitão, o capitão do grupo de artilheria de guarnição n.º 4, Francisco Rodrigues de Moraes.

Grupo de artilheria de guarnição n.º 4

Capitão, o capitão do estado maior de artilheria, José Vicente da Silva Senna.

Tenente, o tenente do regimento de artilheria n.º 4, Raul Ribeiro de Andrade Pissarra, pelo pedir.

Inspeção dos corpos apeados de artilheria

Ajudante de campo do inspector interino, o tenente do estado maior de artilheria, João de Azevedo Monteiro de Barros.

Estado maior de cavallaria

Major, o major do regimento de cavallaria n.º 7, João da Costa Mealha.

Capitão, o capitão do regimento de cavallaria n.º 1, lanceiros de Victor Manuel, Ernesto Estanislau da Veiga Ventura.

Tenente, o tenente do regimento n.º 3 de cavallaria do Rei Eduardo VII de Inglaterra, Eduardo Augusto de Oliveira Pessoa.

Regimento n.º 3 de cavallaria do Rei Eduardo VII de Inglaterra

Major, o major do regimento n.º 4 de cavallaria do Imperador da Alemanha, Guilherme II, João José de Brito e Mello, pelo pedir.

Official de administração militar, o alferes, official de administração militar do regimento de infantaria n.º 21, Victor Hugo de Cal.

Regimento n.º 4 de cavallaria do Imperador da Alemanha, Guilherme II

Major, o major do regimento n.º 3 de cavallaria do Rei Eduardo VII de Inglaterra, Simão Pena Pacheco, pelo pedir.

Official de administração militar, o tenente do corpo de officiaes de administração militar, Edgar Augusto Cardoso.

Regimento de cavallaria n.º 7

Major, o major do estado maior de cavallaria, José Simões da Silva Trigueiros.

Alferes medico, o alferes do corpo de medicos militares, Francisco Nunes Blanco.

Escola pratica de cavallaria

Exonerado de adjunto, o capitão do estado maior de cavallaria, Antonio Oscar Fragoço Carmona, pelo pedir.

Estado maior de infantaria

Tenentes coroneis, os tenentes coroneis, do batalhão de caçadores n.º 3, Antonio Augusto de Oliveira Guimarães,

e do regimento de infantaria n.º 27, Bernardino Rodrigues Pereira Junior.

Majores, os majores do regimento de infantaria n.º 27, José Marceliano da Silva Pereira, e Augusto Jacinto Martins Ferreira.

Tenente, o tenente do regimento de infantaria n.º 1, José Eduardo Moreira Salles.

Batalhão de caçadores n.º 1

Capitão da 2.ª companhia, o capitão do regimento de infantaria n.º 21, Antonio Joaquim Gonçalves, pelo pedir.

Regimento de infantaria n.º 2

Capitão da 3.ª companhia do 1.º batalhão, o capitão do regimento de infantaria n.º 17, Francisco de Paula Ferreira, pelo pedir.

Alferes, o alferes do regimento de infantaria n.º 21, Julio Augusto da Costa Almeida, pelo pedir.

Regimento de infantaria n.º 3

Tenente, o tenente do regimento de infantaria n.º 23, José Augusto de Mancellos Pereira de Sampaio, pelo pedir.

Capellão, o tenente capellão do regimento de infantaria n.º 18, João Thomás da Costa, pelo pedir.

Regimento de infantaria n.º 4

Major do 2.º batalhão, o major do regimento de infantaria n.º 14, José Paulo Gomes, pelo pedir.

Regimento de infantaria n.º 6

Capitão da 3.ª companhia do 3.º batalhão, o capitão do regimento de infantaria n.º 18, Alfredo Leão Pimentel.

Regimento de infantaria n.º 15

Capitão da 2.ª companhia do 1.º batalhão, o capitão de infantaria em disponibilidade, Antonio Gualberto da Fonseca Antunes.

Regimento de infantaria n.º 17

Tenente, o tenente do regimento de infantaria n.º 8, Francisco Gonçalves Correia Velhinho, pelo pedir.

Regimento de infantaria n.º 18

Capitão da 2.ª companhia do 1.º batalhão, o capitão da 3.ª companhia do 3.º batalhão, Antonio da Graça Ferreira.

Tenente, o tenente do regimento de infantaria n.º 15, Francisco Gomes Duarte Pereira Coentro, pelo pedir.

Capellão, o tenente capellão do regimento de infantaria n.º 3, Candido Abilio de Almeida Gomes, pelo pedir.

Regimento de infantaria n.º 19

Coronel, o coronel do regimento de infantaria n.º 27, José Maria de Gouveia.

Capitão medico, o capitão medico do regimento de artilheria n.º 2, Pedro Maria de Macedo da Cunha Coutinho, pelo pedir.

Regimento de infantaria n.º 21

Tenente, o tenente do regimento de infantaria n.º 12, Antonio da Cruz Junior.

Official de administração militar, o tenente, official de administração militar do grupo de baterias de artilheria de montanha, Francisco Flippe de Sousa.

Regimento de infantaria n.º 22

Major do 1.º batalhão, o major do regimento de infantaria n.º 4, Augusto Gonzales de Medina.

Tenente, o tenente de infantaria em disponibilidade, Antonio Francisco Ramos.

Regimento de infantaria n.º 23

Capitão da 2.ª companhia do 1.º batalhão, o capitão do regimento de infantaria n.º 15, Antonio Pereira de Sande.

Regimento de infantaria n.º 24

Capitão da 2.ª companhia do 3.º batalhão, o capitão do batalhão de caçadores n.º 1, Adriano Mendes Strech de Vasconcellos, pelo pedir.

Tenente, o tenente do regimento de infantaria n.º 19, João Dias de Carvalho, pelo pedir.

Distrito de recrutamento e reserva n.º 12

Capitão, o capitão do regimento de infantaria n.º 23, Ezequiel Augusto Roque de Carvalho Machado.

Corpo de officiaes de administração militar

Alferes, o alferes, official de administração militar do regimento de artilheria n.º 2, Accacio Augusto Nunes da Silva.

Guarda republicana

Capitães, os capitães de cavallaria da extincta guarda municipal, Ernesto Maria Vieira da Rocha, e Henrique Vasco de Sousa Prego.

Tenentes, os tenentes de cavallaria da extincta guarda municipal, Affonso da Silveira Brandão Freire Themudo, Joaquim Cesar do Araujo Rangel, João da Cruz Oliveira, José Maria Ferreira da Cunha Junior, João Luiz Ferreira da Silva, José da Costa, e Antonio Rebello.

Guarda fiscal

Circumscripção do sul

5.ª Companhia — Commandante da secção de Alcantara, o alferes do quadro especial, commandante da socção de Aldeia Nova, João Manuel Gonçalves Ferreira.

6.ª Companhia — Commandante da secção de Aldeia Nova, o alferes do quadro especial, commandante da secção de Montalegre, Manuel Ferreira Barbosa.

Campo entrincheirado de Lisboa

Inspector do serviço de artilheria, o tenente coronel do estado maior de artilheria, João Alves Camacho.

Praça de Elvas

Encarregado dos edificio e mobilia, o tenente do corpo de almoxarifes de engenharia e artilheria em disponibilidade, Julio Fernandes.

Castello de S. João Baptista da Ilha Terceira

Exonerado de encarregado dos edificios e mobilia, o tenente do corpo de almoxarifes de engenharia e artilheria na disponibilidade, Julio Fernandes.

Encarregado da secção do material de guerra, o tenente do corpo de almoxarifes de engenharia e artilheria em disponibilidade, em serviço no regimento de artilheria n.º 2, Francisco Ferreira, por motivo disciplinar.

4.º — Secretaria da guerra — 1.ª Direcção — 1.ª Repartição

Declara-se que o capitão de infantaria em disponibilidade, em serviço no regimento de infantaria n.º 21, Manuel da Graça, chegou á sua altura para entrar no respectivo quadro.

5.º — Secretaria da guerra — 1.ª Direcção — 1.ª Repartição

Manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo ministro da guerra, que as vacaturas de sargento ajudante de infantaria que se derem até 31 de agosto de 1911, sejam preenchidas pelos primeiros sargentos que, não satisfazendo á condição 2.ª do artigo 14.º do regulamento para a promoção aos postos inferiores do exercito, de 16 de dezembro de 1909, reunam as demais condições, sendo, porém, obrigados a satisfazer a em tempo opportuno e quando lhes seja determinado.

6.º — Secretaria guerra — 1.ª Direcção — 1.ª Repartição

Condecorados com a medalha militar em conformidade com o regulamento approved por decreto de 20 de janeiro de 1908 :

Classe de comportamento exemplar

Batalhão de caçadores n.º 1

Segundo sargento n.º 3/2:429 da 2.ª companhia, José Lopes Abegão — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 27/1:192 da 5.ª companhia, José Branco — medalha de prata.

Primeiro cabo n.º 4/2:386 da 5.ª companhia, João Ribeiro Boim Tavares — medalha de cobre.

Batalhão de caçadores n.º 3

Primeiro sargento n.º 4/356 da 1.ª companhia, Antonio José Ribeiro — medalha de cobre.

Mestre de corneteiros n.º 7/546 da 1.ª companhia, Martinho Rodrigues — medalha de cobre.

Musico de 3.ª classe n.º 296/531 da 1.ª companhia, Manuel do Nascimento — medalha de cobre.

Primeiro sargento n.º 4/1:573 da 2.ª companhia, Julio Cesar Gonçalves — medalha de cobre.

Primeiro cabo n.º 48/881-A da 2.ª companhia, José Maria da Costa — medalha de cobre.

Batalhão de caçadores n.º 4

Musico de 2.ª classe n.º 9/1:422 da 1.ª companhia, José Cesar de Bastos — medalha de cobre.

Musico de 3.ª classe n.º 10/1:347 da 1.ª companhia, João Antonio — medalha de cobre.

Musico de 3.ª classe n.º 30/2:287 da 1.ª companhia, José Adelino Fernandes — medalha de cobre.

Batalhão de caçadores n.º 5

Musico de 1.ª classe n.º 5/2:348 da 1.ª companhia, Viriato Lusitano de Oliveira — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 80/1:178-A da 1.ª companhia, Pedro da Mota — medalha de prata.

Mestre de corneteiros n.º 56/486 da 1.ª companhia, Angelino Martins — medalha de cobre.

Musico de 3.ª classe n.º 93/3:540 da 1.ª companhia, Jeronymo José de Almeida — medalha de cobre.

Primeiro cabo n.º 2/899 da 5.ª companhia, João Dias — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 2/979 da 6.ª companhia, Joaquim da Fonseca — medalha de cobre.

Batalhão de caçadores n.º 6

Soldado n.º 67/1:229-A da 3.ª companhia, Anastacio Pereira — medalha de cobre.

Regimento de infantaria n.º 3

Musico de 3.ª classe n.º 42/1:643 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Caetano Gonçalves da Rocha — medalha de cobre.

Musico de 3.ª classe n.º 45/1:379 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Antonio Joaquim da Rocha — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 18/1:127 da 3.ª companhia do 1.º batalhão, Arnaldo Vianna — medalha de cobre.

Regimento de infantaria n.º 4

Sargento ajudante n.º 8/1:399 da 1.ª companhia do 3.º batalhão, José da Palma Ribeiro — medalha de prata.

Regimento n.º 5 de infantaria do Imperador da Austria, Francisco José

Musico de 2.ª classe n.º 19/511 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Delphim Correia — medalha de cobre.

Musico de 3.ª classe n.º 78/408 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Avelino Migueis — medalha de cobre.

Soldado n.º 77/531 da 2.ª companhia do 1.º batalhão, Antonio dos Santos — medalha de cobre.

Regimento de infantaria n.º 6

Segundo sargento n.º 2/1:276 da 2.ª companhia do 3.º batalhão, Alvaro da Silva Torres — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 31/1:704 da 3.ª companhia do 3.º batalhão, Raul Accacio de Sampaio Antunes — medalha de cobre.

Regimento de infantaria n.º 7

Primeiro sargento n.º 19,1:570 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Abilio Lourenço — medalha de cobre.

Musico de 2.ª classe n.º 68/44 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Jayme Augusto de Magalhães — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 2/1:564 da 2.ª companhia do 2.º batalhão, José Simões — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 13/1:581 da 3.ª companhia do 2.º batalhão, Joaquim Manuel — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 9/357 da 1.ª companhia do 3.º batalhão, João de Sousa Matheus — medalha de cobre.

Primeiro cabo n.º 37/570 da 1.ª companhia do 3.º batalhão, Antonio da Costa e Oliveira — medalha de cobre.

Segundo cabo n.º 43/585 da 1.ª companhia do 3.º batalhão, Manuel Pereira — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 13/225 da 3.ª companhia do 3.º batalhão, José Paes de Almeida Mamede — medalha de cobre.

Regimento de infantaria n.º 8

Contramestre da musica n.º 15/569 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Abilio do Nascimento — medalha de prata.

Musico de 2.ª classe n.º 8/2:403 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, José Maria dos Santos — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 2/16 da 2.ª companhia do 1.º batalhão, Antonio de Oliveira — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 11/2:141 da 1.ª companhia do 2.º batalhão, José Fernandes Ribeiro — medalha de cobre.

Soldado n.º 8/510 da 1.ª companhia do 3.º batalhão, Laurindo de Faria Diniz — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 7/1:123 da 3.ª companhia do 3.º batalhão, Antonio José Pereira — medalha de cobre.

Regimento de infantaria n.º 9

Segundo sargento n.º 81/311 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Antonio Duarte Figueira — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 17/208 da 2.ª companhia do 3.º batalhão, José da Conceição da Silva Freitas — medalha de cobre.

Regimento de infantaria n.º 14

Segundo sargento n.º 9/383 da 2.ª companhia do 3.º batalhão, Manuel de Albuquerque — medalha de cobre.

Regimento n.º 16 de infantaria do Rei de Hespanha, Affonso XIII

Contramestre da musica n.º 52/828 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Felix Antonio Pereira Guimarães — medalha de prata.

Musico de 2.ª classe n.º 28/522 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Manuel Jorge Dias Vellasco — medalha de prata.

Primeiro sargento n.º 42/540 da 1.ª companhia do 2.º batalhão, João Mendonça — medalha de prata.

Segundo sargento n.º 9/409 da 3.ª companhia do 2.º batalhão, José Maria Sande Lobo — medalha de cobre.

Regimento de infantaria n.º 17

Contramestre da musica n.º 5/1:663 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Antonio da Costa Lança — medalha de prata.

Musico de 1.ª classe n.º 3/149 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Antonio Candido Martinó — medalha de prata.

Musico de 1.ª classe n.º 32/449 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Joaquim Luiz — medalha de cobre.

Musico de 2.ª classe n.º 6/425 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, José Augusto da Silva Tenreiro — medalha de prata.

Musico de 2.ª classe n.º 76/1:366 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Manuel Joaquim Cardoso — medalha de cobre.

Musico de 3.ª classe n.º 17/1:407 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Manuel Joaquim dos Anjos André — medalha de cobre.

Musico de 3.ª classe n.º 60/1:219 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, José Ignacio Neves — medalha de cobre.

Musico de 3.ª classe n.º 62/367 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Abilio da Conceição Meyrelles — medalha de cobre.

Mestre de corneteiros n.º 4/1:068 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, José Joaquim da Silva Caldaça — medalha de prata.

Contramestre de corneteiros n.º 42/413 da 1.ª companhia do 2.º batalhão, José dos Santos — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 48/490 da 1.ª companhia do 3.º batalhão, Francisco Dias Furtado — medalha de cobre.

Regimento de infantaria n.º 18

Musico de 1.ª classe n.º 100/8 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, João Alves — medalha de cobre.

Musico de 3.ª classe n.º 29/2:432 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Miguel Moreira — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 15/2:476 da 2.ª companhia do 1.º batalhão, João Pinheiro — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 5/168 da 3.ª companhia do 1.º batalhão, Manuel Jorge — medalha de cobre.

Primeiro sargento n.º 74/549 da 3.ª companhia do 3.º batalhão, Ernesto Marques Antunes — medalha de cobre.
Segundo sargento n.º 2/32 da 3.ª companhia do 3.º batalhão, Joaquim Alves — medalha de cobre.
Segundo sargento n.º 5/437 da 3.ª companhia do 3.º batalhão, Antonio Teixeira de Aragão — medalha de cobre.

Regimento de infantaria n.º 19

Capitão, João Bernardino Borges de Sá — medalha de prata.
Tenente, José Affonso Pereira — medalha de prata.

Regimento de infantaria n.º 22

Contramestre da musica n.º 16/193 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Eduardo Pinto de Almeida — medalha de prata.

Musico de 2.ª classe n.º 36/584 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Manuel da Cruz Serpa — medalha de cobre.
Musico de 3.ª classe n.º 11/1:060 do 1.ª companhia do 1.º batalhão, Joaquim Antonio Casaca — medalha de cobre.

Primeiro sargento n.º 7/845 da 2.ª companhia do 2.º batalhão, Daniel Caetano Gueifão — medalha de prata.

Districto de recrutamento e reserva n.º 11

Primeiro sargento n.º 1:265, João de Araujo Pissarra — medalha de prata.

Primeiro cabo n.º 242, Adolpho Cazimiro Carvalho de Almeida — medalha de cobre.

Districto de recrutamento e reserva n.º 12

Segundo sargento n.º 1:337, José Joaquim Gonçalves Camillo — medalha de prata.

6.ª Companhia de reformados

Musico de 2.ª classe n.º 1:005, Antonio Jorge Rodrigues Coimbra — medalha de prata.

Primeiro cabo n.º 984, Julio Cesar Teixeira — medalha de ouro.

7.ª Companhia de reformados

Segundo sargento n.º 1:018, Antonio Eduardo Fastagio — medalha de prata.

7.º — Secretaria da guerra — 1.ª Direcção — 1.ª Repartição

O Governo Provisorio da Republica Portuguesa manda declarar cadete a praça abaixo mencionada, nos termos do decreto de 7 de novembro de 1907:

Regimento de infantaria n.º 26

Primeiro cabo n.º 12/1:472 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Francisco da Costa Mello Junior.

8.º — Secretaria da guerra — 1.ª Direcção — 1.ª Repartição

Gradação, posto e vencimentos que competem aos officiaes abaixo mencionados, ultimamente transferidos para a situação de reforma, em harmonia com o decreto de 6 de janeiro de 1911:

Com a gradação de major e o soldo de 66\$000 réis mensaes, o capitão de infantaria em disponibilidade, José de Jesus, transferido para a situação de reforma por decreto de 24 de dezembro ultimo.

Com o posto de tenente e o soldo de 45\$000 réis mensaes, os tenentes de infantaria em disponibilidade, transferidos para a situação de reforma por decreto de 24 de dezembro ultimo, Accacio Alberto de Moraes Lobo, Duarte Augusto Pinto de Azevedo Alcoforado, Alexandre Theodoro de Figueiredo, Augusto Alves de Moura, João Nunes Folgado, Thadeu Gonçalves de Freitas, Manuel Nunes de Pinho Junior, Luiz Ferreira da Silva, Joaquim Bernardo Pinheiro, Tiberio José Teixeira, Joaquim Augusto Moutinho, Antonio Hernani Gomes de Mello, Camillo do Carmo, Gabriel José Gomes Lima, Antonio Pinto Gomes, Antonio Alves Pereira, Alvaro Gustavo da Rocha Barbosa, Francisco Eduardo de Campos Beltrão, e Francisco Antonio Ferreira.

Com o posto de tenente e o soldo de 45\$000 réis mensaes, o tenente de infantaria em disponibilidade, Alvaro Anercio Machado, transferido para a situação de reforma por decreto de 12 do corrente mez.

9.º — Secretaria da guerra — 1.ª Direcção — 1.ª Repartição

O Governo Provisorio da Republica Portuguesa manda admitir no asylo de invalidos militares da Princesa D. Maria Benedicta, o soldado n.º 172 da 9.ª companhia de reformados, José Francisco Ribeiro, por estar comprehendido na 2.ª das condições do artigo 4.º do respectivo regulamento.

10.º — Secretaria da guerra — 1.ª Direcção — 1.ª Repartição

Declara-se que é de 1916 e não de 1910 o contingente das praças da 1.ª reserva do regimento de infantaria n.º 27, chamadas ao serviço pelo decreto de 13 de dezembro ultimo, publicado na ordem do exercito n.º 12 de 28 do mesmo mez.

11.º — Secretaria da guerra — 1.ª Direcção — 1.ª Repartição

Declara-se que o tenente de infantaria, José Lourenço de Almeida; e os alferes da mesma arma, Jayme Pereira Rodrigues Baptista, José da Costa Carneiro, José Elias Costa, e Pedro José da Guia Pau Real, desistiram de servir no ultramar durante o anno de 1911.

12.º — Secretaria da guerra — 2.ª Direcção — 1.ª Repartição

Condecorados com a medalha militar, em conformidade com o disposto no regulamento approved por decreto de 20 de janeiro de 1908:

Classe de comportamento exemplar

Regimento de artilheria n.º 1

Ferrador n.º 45/1:555 da 7.ª bateria, João Manuel Martins — medalha de cobre.

Regimento de artilheria n.º 3

Ferrador n.º 27/921-A da 1.ª bateria, João da Silva Callado — medalha de prata.

Grupo de artilheria montada

Ferrador n.º 118/85-A da 1.ª bateria, Manuel Martinho — medalha de cobre.

Regimento de cavallaria n.º 1, lanceiros de Victor Manuel
Segundo sargento n.º 4/741 do 1.º esquadrão, Americo dos Santos — medalha de cobre.

Primeiro cabo n.º 16/2:213 do 2.º esquadrão, Antonio Manuel Pereira — medalha de prata.

Clarim n.º 17/697 do 3.º esquadrão, Francisco José Cardoso — medalha de cobre.

Ferrador n.º 13/2:412 do 2.º esquadrão, José da Encarnação — medalha de cobre.

Ferrador n.º 4/2:434 do 3.º esquadrão, João Baptista — medalha de cobre.

Ferrador n.º 13/2:041 do 4.º esquadrão, José Ricardo — medalha de cobre.

Regimento de cavallaria n.º 2

Aspirante a official n.º 13/1:754 da 4.º esquadrão, Pedro Antonio da Costa Rebocho — medalha de cobre.

Regimento n.º 3 de cavallaria do Rei Eduardo VII de Inglaterra

Sargento ajudante n.º 3/2:147 do 1.º esquadrão, Roberto Maria Alcaide — medalha de prata.

Primeiro sargento n.º 1/1:910 do 2.º esquadrão, Manuel Carpinteiro — medalha de cobre.

Primeiro sargento n.º 1/54 do 4.º esquadrão, Boaventura Ferreira da Costa — medalha de prata.

Segundo sargento n.º 9/2:313 do 2.º esquadrão, Anacleto da Encarnação Mota — medalha de cobre.

Segundo cabo n.º 5/2:141 do 2.º esquadrão, João Fipipe — medalha de cobre.

Contramestre de clarins n.º 98/1:013 do 1.º esquadrão, Eduardo da Cruz Corado — medalha de prata.

Clarim n.º 58/1:649 do 1.º esquadrão, José Marques — medalha de prata.

Clarim n.º 11/1:896 do 3.º esquadrão, Francisco Augusto — medalha de cobre.

Clarim n.º 12/1:677 do 4.º esquadrão, José Francisco — medalha de cobre.

Soldado n.º 14/742 do 3.º esquadrão, José Chapa — medalha de prata.

Regimento n.º 4 de cavallaria do Imperador da Alemanha Guilherme II

Sargento ajudante n.º 10/1:781 do 1.º esquadrão, Antonio Ulpiano Rodrigues — medalha de prata.

Segundo sargento n.º 34/3:368 do 2.º esquadrão, Antonio Simões de Paiva — medalha de cobre.

Primeiro cabo n.º 22/2:611 do 2.º esquadrão, Joaquim dos Santos Brochado — medalha de prata.

Primeiro cabo n.º 16/1:780 do 4.º esquadrão, Miguel — medalha de cobre.

Regimento de cavallaria n.º 5

Segundo sargento n.º 24/3:009 do 3.º esquadrão, José Carlos Abelha — medalha de cobre.

Primeiro cabo n.º 42/1:112 do 2.º esquadrão, José Fernandes Serra — medalha de cobre.

Clarim n.º 61/2:431 do 3.º esquadrão, João Bernardo — medalha de cobre.

Soldado n.º 152/2:927 do 1.º esquadrão, Antonio Corroia das Neves — medalha de cobre.

Regimento de cavallaria n.º 6

Primeiro cabo n.º 37/20 do 4.º esquadrão, José Thomás de Sousa — medalha de cobre.

Primeiro cabo n.º 39/786-A do 4.º esquadrão, Antonio Carneiro — medalha de cobre.

Clarim n.º 50/603 do 3.º esquadrão, Benjamim Valente — medalha de cobre.

Ferrador n.º 44/1:736 do 2.º esquadrão, Domingos José Domingues — medalha de cobre.

Regimento de cavallaria n.º 7

Primeiro cabo n.º 77/3:205 do 3.º esquadrão, Ricardo Mendonça — medalha de cobre.

Clarim n.º 3/739 do 2.º esquadrão, Avelino Manuel de Medeiros — medalha de cobre.

Regimento de cavallaria n.º 8

Primeiro sargento n.º 53/1:212 do 3.º esquadrão, Carlos da Cunha Pinto Balsemão — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 26/2:368 do 1.º esquadrão, Antonio Augusto Rodrigues Miguel — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 19/925 do 2.º esquadrão, Manuel Dias Mendes — medalha de prata.

Segundo sargento n.º 67/980 do 3.º esquadrão, Antonio da Silva — medalha de cobre.

Primeiro cabo n.º 30/1:906 do 1.º esquadrão, Francisco Mendes — medalha de cobre.

Primeiro cabo n.º 12/1:121 do 2.º esquadrão, José dos Ramos — medalha de cobre.

Contramestre de clarins n.º 63/1:892 do 1.º esquadrão, Antonio Martins — medalha de prata.

Clarim n.º 61/84-A do 1.º esquadrão, Joaquim Cajado — medalha de cobre.

Clarim n.º 154/702-A do 1.º esquadrão, Alexandre Martins — medalha de prata.

Ferrador n.º 5/2:654 do 3.º esquadrão, Thomás Martins Pires — medalha de cobre.

Ferrador n.º 22/328 do 3.º esquadrão, Antonio Patrio — medalha de cobre.

Soldado n.º 60/369-A do 1.º esquadrão, José Mendes — medalha de cobre.

Regimento de cavallaria n.º 9

Primeiro sargento n.º 5/3:857 do 3.º esquadrão, Antonio Ferreira da Silva — medalha de prata.

Segundo sargento n.º 56/3:500 do segundo esquadrão, Anthero Fernandes — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 40/1:018 do 4.º esquadrão, Patrocínio Gonçalves — medalha de cobre.

Primeiro cabo n.º 4/813 do 4.º esquadrão, Manuel Maria — medalha de cobre.

Segundo cabo n.º 153/2:005 do 2.º esquadrão, Antonio de Sousa — medalha de cobre.

Ferrador n.º 14/549 do 3.º esquadrão, Antonio Augusto — medalha de prata.

Ferrador n.º 68/409 do 4.º esquadrão, Arthur Aunibal — medalha de prata.

Soldado n.º 9/3:109 do 2.º esquadrão, Antonio da Cunha Osorio Pedroso — medalha de cobre.

Soldado n.º 93/346 do 3.º esquadrão, Domingos Jacob — medalha de cobre.

Regimento de cavallaria n.º 10

Primeiro sargento n.º 42/1:608 do 2.º esquadrão, João Baptista Lopes — medalha de cobre.

Primeiro sargento n.º 2/1:024 do 3.º esquadrão, Manuel Augusto Soares — medalha de prata.

Segundo sargento n.º 44/916 do 1.º esquadrão, José Maria Pereira — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 16/1:130 do 2.º esquadrão, Francisco Alves — medalha de prata.

Segundo sargento n.º 93/415 do 3.º esquadrão, Antonio Barata — medalha de cobre.

Primeiro cabo n.º 29/1:605 do 3.º esquadrão, Sebastião de Matos Silva — medalha de cobre.

Clarim n.º 33/847 do 1.º esquadrão, Theotónio Joaquim Ramos — medalha de cobre.

13.º — Secretaria da guerra — 2.ª Direcção — 1.ª Repartição

O Governo Provisorio da Republica Portuguesa manda, pelo ministro da guerra, declarar cadetes as praças abaixo mencionadas, nos termos do decreto de 7 de novembro de 1907:

Regimento de cavallaria n.º 2

Soldado n.º 62/1:461 do 2.º esquadrão, Francisco Alberto de Moraes Sarmiento Osorio de Vasconcellos.

Regimento de cavallaria n.º 8

Soldado n.º 43/72 do 4.º esquadrão, Joaquim Homem de Tavares Moraes Rosado.

14.º — Secretaria da guerra — 2.ª Direcção — 1.ª Repartição

Em conformidade com o determinado no § 3.º do artigo 1.º do regulamento do campeonato do cavallo de guerra de 23 de julho de 1910, declara-se que o referido campeonato terá lugar no mez de agosto do corrente anno na escola pratica de cavallaria, e que o jury será constituído pelos officiaes que desempenhem as funcções mencionadas no artigo 19.º do mesmo regulamento e pelos maiores do estado maior de cavallaria, José Candido de Andrade Junior, e João da Costa Mealha, e capitão do regimento n.º 4 de cavallaria do Imperador da Alemanha, Guilherme II, Eduardo Augusto Lopes Valladas.

15.º — Secretaria da guerra — 2.ª Direcção — 1.ª Repartição

Declara-se que desistiu de ir servir no ultramar durante o anno de 1911, o alferes José Feliciano da Costa Junior.

16.º — Secretaria da guerra — 3.ª Direcção — 1.ª Repartição

Condecorados com a medalha militar, em conformidade com o disposto no regulamento approved por decreto de 20 de janeiro de 1908:

Classe de comportamento exemplar

Regimento de artilheria n.º 1

Primeiro sargento n.º 42/1:464 da 4.ª bateria, Antonio Martins — medalha de cobre.

Primeiro sargento n.º 41/1:553 da 7.ª bateria, Manuel Pinto da Pinha — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 36/864 da 4.ª bateria, Manuel dos Santos — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 15/1:572 da 5.ª bateria, Manuel Joaquim da Silva Miranda — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 31/925 da 5.ª bateria, Antonio da Annuniação Machado Leal — medalha de prata.

Segundo sargento n.º 38/1:551 da 7.ª bateria, Amanadio da Rocha Barbosa — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 14/1:409 da 8.ª bateria, João dos Santos — medalha de cobre.

Clarim n.º 44/2:208 da 4.ª bateria, Henrique Maria — medalha de cobre.

Regimento de artilheria n.º 2

Primeiro sargento n.º 9/672 da 2.ª bateria, João Duarte de Oliveira — medalha de prata.
 Segundo sargento n.º 1/3:089 da 5.ª bateria, José Curado — medalha de cobre.
 Segundo sargento n.º 27/2:083 da 5.ª bateria, José Maria da Silva — medalha de cobre.
 Segundo sargento n.º 15/2:511 da 5.ª bateria, José Luiz Nunes Junior — medalha de cobre.
 Segundo cabo conductor n.º 13/2:387 da 3.ª bateria, José Alves — medalha de cobre.

Regimento de artilheria n.º 3

Serralheiro-ferreiro n.º 15/2:548 da 1.ª bateria, Joaquim de Abrantes Pereira — medalha de prata.
 Clarim n.º 24/591-A da 1.ª bateria, Joaquim Sequeira — medalha de cobre.

Regimento de artilheria n.º 4

Primeiro sargento n.º 107/4:045 da 2.ª bateria, José Pereira Guimarães — medalha de cobre.
 Primeiro sargento n.º 17/3:766 da 4.ª bateria, Anselmo da Mota Lobo — medalha de cobre.
 Segundo sargento n.º 25/1:429 da 1.ª bateria, Manuel Pereira — medalha de cobre.
 Primeiro cabo servente n.º 79/4:012 da 3.ª bateria, Antonio Joaquim de Carvalho — medalha de cobre.
 Segundo cabo conductor n.º 86/2:554 da 3.ª bateria, Antonio Maria Rei — medalha de cobre.

Regimento de artilheria n.º 5

Primeiro sargento n.º 54/957 da 1.ª bateria, João Martins da Silva — medalha de cobre.
 Segundo sargento n.º 4/1:834 da 2.ª bateria, Eduardo Francisco — medalha de cobre.
 Segundo sargento n.º 18/1:835 da 1.ª bateria, Manuel de Figueiredo Machado — medalha de cobre.
 Segundo sargento n.º 18/2:124 da 3.ª bateria, José Emilio Ilha de Carvalho — medalha de cobre.
 Clarim n.º 77/777 da 2.ª bateria, Francisco Antonio Lopes — medalha de cobre.

Grupo de artilheria montada

Primeiro sargento n.º 10/11 da 1.ª bateria, João José Ferreira Diniz — medalha de prata.
 Primeiro sargento n.º 81/10 da 3.ª bateria, Manuel Brazão — medalha de prata.
 Contramestre de clarins n.º 19/15 da 1.ª bateria, José Godinho — medalha de cobre.

Grupo de baterias de artilheria a cavallo

Primeiro sargento n.º 36/1:459 da 2.ª bateria, João da Silva — medalha de cobre.
 Segundo sargento n.º 11/1:451 da 1.ª bateria, José da Silva — medalha de cobre.
 Segundo sargento n.º 134/1:319 da 2.ª bateria, Alfredo Evangelista — medalha de cobre.

Grupo de artilheria de guarnição n.º 2

Primeiro sargento n.º 2/28-A da 2.ª bateria, José Ferreira — medalha de cobre.

Grupo de artilheria de guarnição n.º 3

Primeiro sargento n.º 1/539 da 1.ª bateria, Camillo Augusto Franco — medalha de prata.
 Segundo sargento n.º 5/956 da 1.ª bateria, José Simões — medalha de cobre.
 Primeiro cabo n.º 22/29-A da 2.ª bateria, Venancio Silvestre — medalha de cobre.

Grupo de artilheria de guarnição n.º 4

Segundo sargento n.º 7/807 da 3.ª bateria, Abilio Virgínio do Espírito Santo — medalha de cobre.
 Contramestre de clarins n.º 15/39-A da 1.ª bateria, Joaquim Antonio — medalha de cobre.

Grupo de artilheria de guarnição n.º 5

Segundo sargento n.º 3/12 da 2.ª bateria, Augusto Emiliano Gonçalves Bravo — medalha de prata.

Corpo de almoxarifes de engenharia e artilheria

Alferes, Celestino Claudio dos Santos Cidraes — medalha de prata.

Companhia de equipagens

Primeiro cabo n.º 7/192-A, Vicente de Paula Calhau — medalha de prata.

Regimento de cavallaria n.º 10

Espingardeiro n.º 25/879 do 1.º esquadrão, Henrique Maria Beicinha — medalha de cobre.

Regimento de infantaria n.º 6

Espingardeiro n.º 55/2:763 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Joaquim Soares da Graça — medalha de cobre.

Regimento de infantaria n.º 13

Correeiro n.º 270/2:065 da 1.ª companhia do 1.º batalhão, Francisco Coelho Balça — medalha de prata.

Quadro dos sargentos do arsenal

Primeiro sargento n.º 20, Domingos Amaro — medalha de prata.
 Segundo sargento n.º 60, Ernesto Augusto Cotta — medalha de prata.
 Segundo sargento n.º 61, Humberto Maria Ribeiro Braga — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 64, Francisco de Paula Pereira d'Eça Rodrigues — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 67, Manuel de São Marcos — medalha de cobre.

17.º — Secretaria da guerra — 3.ª Direcção — 1.ª Repartição

Declara-se que foi excluído da lista dos sargentos ajudantes e primeiros sargentos offerecidos para ir servir no ultramar durante o anno de 1911, o sargento ajudante de artilheria, Augusto Martins, por haver desistido.

18.º — Secretaria da guerra — 4.ª Direcção — 1.ª Repartição

Condecorados com a medalha militar, em conformidade com o disposto no regulamento approved por decreto de 20 de janeiro de 1908:

Classe de comportamento exemplar**Regimento de engenharia**

Segundo sargento n.º 24/2:446 da 1.ª companhia de sapadores mineiros, José Maria de Oliveira — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 13/6:259 da companhia de telegraphistas de campanha, Manuel Pedro Alves — medalha de cobre.

Companhia de telegraphistas de praça

Segundo sargento n.º 95/96, Manuel de Almeida Soares — medalha de prata.

Companhia de torpedeiros

Segundo sargento n.º 33/381, Francisco Salgueiro — medalha de cobre.

Soldado n.º 30/447, José Chuva — medalha de cobre.

19.º — Secretaria da guerra — 5.ª Direcção — 1.ª Repartição

Declara-se que o alferes supranumerario nos termos do artigo 1.º da carta de lei de 20 de agosto de 1908, do corpo de officiaes de administração militar, Eurico Baptista Severo de Oliveira, em serviço no batalhão de caçadores n.º 3, chegou á sua altura para entrar no respectivo quadro.

20.º — Secretaria da guerra — 5.ª Direcção — 1.ª Repartição

Condecorados com a medalha militar, em conformidade com o disposto no regulamento approved por decreto de 20 de janeiro de 1908:

Classe de comportamento exemplar**Corpo de officiaes de administração militar**

Tenente, Antonio Alves de Oliveira Tristão — medalha de prata.

Companhia de subsistencias

Primeiro sargento n.º 54/289, José Manuel dos Reis — medalha de cobre.

Primeiro sargento n.º 19/514, José Nunes Gregorio — medalha de cobre.

Primeiro sargento n.º 107/1:035, Joaquim José Magro — medalha de prata.

Segundo sargento n.º 30/19, Antonio Francisco Camacho — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 550/702, Annibal Alexandre de Aguiar — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 118/303, Antonio de Freitas Santos de Albergaria — medalha de cobre.

Primeiro sargento n.º 33/285, Francisco de Paula Pacheco — medalha de prata.

Segundo sargento n.º 200/826, Carlos Grave — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 128/33-A, Cazimiro Ferreira — medalha de prata.

Segundo sargento n.º 124/516, José de Salles Ferreira — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 56/762, Izidro Fernandes Leitão — medalha de cobre.

Segundo cabo n.º 379/708, Antonio Fernandes da Cruz — medalha de cobre.

Soldado n.º 97/792, Manuel Antonio Jorge — medalha de cobre.

Soldado n.º 403/907, Manuel de Almeida — medalha de cobre.

Primeiro sargento n.º 88/834, Abel Henriques Secco — medalha de cobre.

Segundo sargento n.º 280/134, Antonio Joaquim de Magalhães Quintella — medalha de prata.

21.º — Secretaria da guerra — 5.ª Direcção — 1.ª Repartição

Gradações e vencimentos que competem aos officiaes abaixo mencionados, ultimamente transferidos para a situação de reserva:

Com a gradação de coronel e o soldo de 79\$200 réis mensaes, o tenente coronel do corpo de officiaes de administração militar, Eugenio Luiz Moreira de Carvalho Pinto, transferido para a situação de reserva por decreto de 12 do corrente mez.

Com a gradação de tenente coronel e o soldo de réis 71\$500 mensaes, o major do corpo de officiaes de administração militar, Antonio José Pereira do Lago, transferido para a situação de reserva por decreto de 12 do corrente mez.

22.º — Secretaria da guerra — 5.ª Direcção — 1.ª Repartição

Declara-se que por portaria de 21 de novembro findo, publicada no *Diario do governo* n.º 45 de 26 do mesmo

mez, foi aggregado á commissão de syndicanca aos serviços internos e externos do ministerio do fomento, o capitão do corpo de officiaes de administração militar, José Francisco Pereira da Luz.

23.º — Secretaria da guerra — 6.ª Direcção — 1.ª Secção

Condecorados com a medalha militar, em conformidade com o disposto no regulamento approved por decreto de 20 de janeiro de 1908:

Classe de comportamento exemplar**Companhia de saude**

Primeiro sargento n.º 2/760, Carlos Augusto Represas — medalha de prata.

Primeiro cabo n.º 46/122-A, José Maria da Fonseca — medalha de prata.

Primeiro cabo n.º 66/60-A, Augusto Cesar do Valle — medalha de prata.

Primeiro cabo n.º 98/284-A, Albino Varela — medalha de prata.

Segundo cabo n.º 41/7, Mario de Castro Amorim — medalha de cobre.

Segundo cabo n.º 332/1:115, José Caetano dos Reis — medalha de cobre.

Soldado n.º 239/344, José Antonio — medalha de cobre.

Soldado n.º 339/1:123, Antonio Albano — medalha de cobre.

24.º — Secretaria da guerra — 6.ª Direcção — 1.ª Secção

Declara-se que o ex-primeiro cabo do regimento de infantaria n.º 18, habilitado com o curso superior de pharmacia, Annibal Augusto Cardoso Fernandes Leite da Cunha, o qual foi promovido a capitão pharmaceutico de reserva por disposição do artigo 3.º do decreto de 5 do passado mez de novembro, inserto na ordem do exercito n.º 7 (2.ª serie) da mesma data se considera reintegrado no exercito, nos termos do artigo 1.º do referido decreto, contando-se-lhe a antiguidade de alferes pharmaceutico desde 6 de junho de 1894 e a de tenente pharmaceutico desde 23 de junho de 1899.

25.º — Secretaria da guerra — 1.ª Repartição

Declara-se que é José Sabino Pereira e não João Sabino Pereira, o soldado n.º 60/74 do 4.º esquadrão do regimento n.º 4 de cavallaria do Imperador da Alemanha, Guilherme II, a quem se refere a portaria de 30 de dezembro ultimo, publicada na ordem do exercito n.º 13 de 31 do mesmo mez.

26.º — Secretaria da guerra — Direcção geral — 3.ª Repartição

Declara-se que o tenente do corpo do secretariado militar em disponibilidade, em serviço na 4.ª direcção d'este ministerio, José Bernardo da Costa Restolho, chegou á sua altura para entrar no respectivo quadro.

27.º — Secretaria da guerra — Direcção geral — 3.ª Repartição

Declara-se que o primeiro cabo reservista da companhia de saude Antonio Mendes Gomes, promovido a primeiro sargento pela ordem do exercito n.º 11 (2.ª serie), de 17 de dezembro, passa ao serviço activo da referida companhia.

28.º — Licenças concedidas por motivo de molestia aos officiaes abaixo mencionados:

Em sessão de 5 de dezembro ultimo:

Estado maior de cavallaria

Capitão, Domingos Augusto Alves da Costa Oliveira, sessenta dias para se tratar.

Tenente (actualmente no regimento de cavallaria n.º 1, lanceiros de Victor Manuel), Antonio de Passos Callado, sessenta dias para se tratar.

Regimento n.º 3 de cavallaria do Rei Eduardo VII de Inglaterra

Tenente ajudante, Augusto Cesar Barbosa, trinta e cinco dias para se tratar.

Batalhão de caçadores n.º 6

Capitão capellão, Antonio José Lopes da Silva, sessenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 10

Alferes, João Baptista de Araujo Leite, sessenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 13

Alferes, Antonio Eduardo Cabral e Castro, quarenta e cinco dias para se tratar.

Regimento n.º 16 de infantaria do Rei de Hespanha, Afonso XIII

Alferes capellão (actualmente no regimento de cavallaria n.º 2), José de Jesus Peixoto, noventa dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 17

Major, Luiz Antonio Augusto de Macedo Waddington, cincoenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 19

Tenente, João Dias de Carvalho, cincoenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 22

Tenente, Egydio Melchiades Nepomuceno dos Santos, quarenta e cinco dias para se tratar.

Corpo de almoxarifados de engenharia e artilheria

Tenente, Julio Fernandes, quarenta dias para continuar a tratar-se.

Corpo de officiaes de administração militar

Capitão, João Lopes de Azevedo, sessenta dias para se tratar.

Disponibilidade

Tenente (actualmente no regimento n.º 4 de cavallaria de Imperador, da Allemanha Guilherme II), Antonio Simas, sessenta dias para se tratar.

Tenente (em serviço no regimento de infantaria n.º 24), João Pedro Ruella, sessenta dias para se tratar.

Em sessão de 12 do mesmo mez:

Regimento de cavallaria n.º 1, lanceiros de Victor Manuel
Capitão, Adrião Miguel Xavier, sessenta dias para se tratar.

Alferes, Illydio Marinho Falcão, quarenta dias para se tratar.

Regimento de cavallaria n.º 6

Tenente, Raul de Menezes, trinta dias para se tratar.

Batalhão de caçadores n.º 4

Tenente do corpo de officiaes de administração militar, Abel da Fonseca Osorio, quarenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 9

Alferes, Antonio Augusto Mrchado Moreira, quarenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 18

Capitão, Antonio Vieira Lucio, sessenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 25

Capitão, João de Serpa Bulcão, sessenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 27

Tenente, João Alexandre de Campos, sessenta dias para se tratar na ilha da Madeira.

Em sessão de 19 do mesmo mez:

Estado maior de artilheria

Capitão, José Vicente da Silva Senna, quarenta dias para se tratar.

Regimento de artilheria n.º 2

Major, Pedro Francisco Xavier de Brito, quarenta dias para se tratar.

Regimento de artilheria n.º 4

Tenente coronel, Luiz Alberto Homem da Cunha Córte Real, sessenta dias para se tratar.

Regimento n.º 3 de cavallaria do Rei Eduardo VII de Inglaterra

Capitão, Carlos Augusto Ribeiro de Almeida, sessenta dias para se tratar.

Capitão medico, Vicente Herculano Delgado Durão sessenta dias para se tratar.

Regimento n.º 4 de cavallaria do Imperador da Allemanha, Guilherme II

Tenente, Henrique de Castro Constancio, sessenta dias para se tratar.

Regimento de cavallaria n.º 5

Capitão, Rodrigo Augusto de Carvalho, setenta e cinco dias para se tratar.

Regimento de cavallaria n.º 9

Alferes, Raul de Tavora e Araujo Meyrelles do Canto e Castro, sessenta dias para se tratar.

Batalhão de caçadores n.º 2

Capitão, José Francisco de Barros, cincoenta dias para se tratar.

Tenente, José Tristão de Bettencourt, sessenta dias para se tratar.

Batalhão de caçadores n.º 3

Capitão medico, Arthur Alberto Vaz Pereira, sessenta dias para se tratar.

Alferes, Antonio Jacinto da Silva Brito Paes, quarenta e cinco dias para se tratar.

Batalhão de caçadores n.º 6

Tenente, Francisco José da Silva, quarenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 10

Major (actualmente no regimento de infantaria n.º 20), Arthur Justino Amado, trinta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 13

Capitão, José Joaquim Ferreira, setenta e cinco dias para se tratar.

Alferes (actualmente no regimento de infantaria n.º 10), Carlos Augusto de Figueiredo Sarmento, trinta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 19

Tenente coronel, Alfredo Ferreira de Sousa Alvim, sessenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 21

Alferes (actualmente no corpo de officiaes de administração militar), José Antonio Cerveira, trinta dias para se tratar.

Disponibilidade

Capitão (actualmente no regimento de cavallaria n.º 7), João de Azevedo Lobo, sessenta dias para se tratar.

Alferes do corpo de almoxarifados de engenharia e artilheria, Filipe Manuel da Silva, quarenta dias para se tratar.

Em sessão de 26 do mesmo mez:

Regimento de infantaria n.º 3

Tenente, Americo Maria de Bivar de Sousa Dorez, sessenta dias para se tratar.

Corpo de officiaes de administração militar

Tenente (actualmente capitão), Manuel Silvestre de Abreu, sessenta dias para se tratar.

Disponibilidade

Alferes (em serviço no regimento de infantaria n.º 13), José Teixeira dos Santos Junior, noventa dias para se tratar.

Alferes (em serviço no batalhão de caçadores n.º 6), Alfredo Augusto Xavier Perestrello da Conceição, noventa dias para se tratar.

Em sessão de 3 do corrente mez:

Estado maior de engenharia

Tenente, Francisco Daniel de Barros Bacellar, sessenta dias para se tratar.

Escola pratica de artilheria

Capitão medico, Eduardo de Almeida Esteves Figueira, sessenta dias para se tratar.

Regimento de artilheria n.º 2

Capitão, João Bernardo Correia Caupers, sessenta dias para se tratar.

Batalhão de caçadores n.º 3

Tenente, Lysimacho da Fonseca Soares Varella, sessenta dias para continuar a tratar-se.

Alferes, Custodio Antonio Marques, trinta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 1

Capitão, Jayme Augusto Gomes do Nascimento Waddington, sessenta dias para continuar a tratar-se.

Regimento de infantaria n.º 9

Tenente, Alberto Augusto das Neves Rocha, sessenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 12

Tenente coronel, Joaquim José da Costa Junior, trinta dias para se tratar.

Tenente, Antonio da Cruz Junior, sessenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 23

Tenente medico, Antonio Guedes Pereira, quarenta dias para se tratar.

Regimento de infantaria n.º 28

Tenente do corpo de officiaes de administração militar, Sottero Lopes Ferreira, sessenta dias para se tratar.

Disponibilidade

Capitão (em serviço no regimento de infantaria n.º 21), Manuel da Graça, noventa dias para se tratar.

29.º—Licenças registadas concedidas aos officiaes abaixo mencionados:

Regimento de infantaria n.º 28

Tenente medico, Manuel Joaquim da Silva e Mata Junior—trinta dias.

Guarda fiscal

Tenente de infantaria, Antonio Francisco dos Ramos—um dia.

Obituario

1910
Outubro 25—Major reformado, Filipe Correia de Mesquita Pimentel.

Novembro 21—General de brigada reformado, Francisco Ribeiro Pataroxa.

Dezembro 1—Tenente de infantaria, Fernando Augusto de Miranda Ribeiro.

» 8—Capitão de infantaria, Pedro Xavier de Oliveira.

» 9—Major reformado, Joaquim José.

» 22—General de brigada do quadro de reserva, Francisco Cambiaso Monteiro.

» 24—Major reformado, Roberto Maria da Fonseca Monteiro.

» 25—Coronel reformado, José Eduardo Leitão Junior.

» 26—Alferes de infantaria, Henrique Manuel de Miranda.

» 31—Major reformado, Balthasar Ribeiro Vaz.

Antonio Xavier Correia Barreto.

Está conforme.—O director geral, *Elias José Ribeiro*, general de brigada.

5.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica

Determinando o movimento de tropas por serviços requisitados por outros ministerios uma despesa superior á inscrita no capitulo XII, artigo 35.º, secção 3.ª, da tabella da despesa ordinaria do Ministerio da Guerra do corrente anno economico de 1910-1911, e sendo certo que a verba inscrita no capitulo XIII da tabella da despesa extraordinaria do referido ministerio não teve ainda applicação:

O Governo Provisorio da Republica Portuguesa faz saber que, em nome da Republica, se decretou o seguinte: A verba do capitulo XIII da tabella da despesa extraor-

dinaria do Ministerio da Guerra do corrente anno economico de 1910-1911, é applicada ás despesas com ajudas de custo, bagageiras e transportes por motivo de serviços reclamados por outros ministerios.

Os ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr.

Dado nos Paços do Governo da Republica, 19 de janeiro de 1911.—*Joaquim Theophilo Braga*—*Antonio José de Almeida*—*Afonso Costa*—*José Klvav*—*Antonio Xavier Correia Barreto*—*Amaro de Azevedo Gomes*—*Bernardino Machado*—*Manuel de Brito Camacho*.

MINISTERIO DA MARINHA E COLONIAS**Majoria General da Armada****1.ª Repartição****3.ª Secção**

Por decreto de 19 do corrente:

Primeiro tenente Alfredo Cardoso Soveral Martins—mandado regressar á situação de serviço na arma, sendo nella considerado desde 13 do corrente.

Segundo tenente Antonio Garcia de Sousa Ventura—mandado regressar á situação de serviço na arma, sendo nella considerado desde 7 de dezembro ultimo.

Majoria General da Armada, 19 de janeiro de 1911.—O Major General da Armada, *José Cesario da Silva*, vice-almirante.

Direcção Geral de Marinha**2.ª Repartição**

Tendo sido concedida, em portaria de 17 de outubro proximo passado, a Antonio José da Silva, a exoneração do logar de cabo de mar da capitania do porto de Ponta Delgada, e não havendo na divisão de reformados da armada praça alguma que se preste a ir desempenhar esse logar, cujo preenchimento é urgente, manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministro da Marinha e Colonias, tendo em vista o disposto na carta de lei de 27 de abril de 1901, que approvou o regulamento do referido porto, e no decreto de 18 de abril de 1895, sobre departamentos, capitancias e delegações maritimas no continente e ilhas adjacentes, nomear para exercer provisoriamente o referido logar de cabo de mar da capitania do porto de Ponta Delgada o maritimo Manuel de Medeiros Correia e Silva, o qual embora não satisfaça cabalmente ás condições exigidas pela lei, é, comtudo, dos dois concorrentes ao logar o que possui melhores requisitos.

Paços do Governo da Republica, 11 de janeiro de 1911.—O Ministro da Marinha, *Amaro de Azevedo Gomes*. (Tem o visto do Tribunal de Contas, de 16 de janeiro de 1911).

Inspeção Geral de Fazenda das Colonias

Despacho effectuado por portaria de 19 de janeiro corrente
Angelo Raimundo Mendes Steyn de Lira, primeiro aspirante da Repartição Superior de Fazenda da provincia de Angola—transferido, por conveniencia de serviço, para identico logar na Repartição Superior de Fazenda do Estado da India.

Inspeção Geral de Fazenda das Colonias, 19 de janeiro de 1911.—O Inspector Geral, *Eusebio da Fonseca*.

MINISTERIO DO FOMENTO**Direcção Geral do Commercio e Industria****Repartição do Commercio**

Tendo a Companhia das Aguas de Pedras Salgadas, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com sede no Porto, pedido autorização para emitir 180:000\$000 réis nominaes, em obrigações de 100\$000 réis cada uma, de juro de 6 por cento ao anno, pago aos semestres nos meses de julho e janeiro de cada anno, amortizaveis em prazo não excedente a trinta e oito annos, por compra na praça, quando a sua cotação esteja abaixo do preço nominal, ou por sorteio quando o preço seja igual ou superior ao valor nominal;

Considerando que a referida companhia juntou ao seu requerimento todos os documentos exigidos pela lei de 3 de abril de 1896 e respectivo regulamento, pelos quaes se mostra que ella tem receita bastante para garantir os encargos d'esta emissão;

Visto o parecer da Procuradoria Geral da Republica: Concede o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministro do Fomento, a autorização que a mesma Companhia pediu para emitir 180:000\$000 réis nominaes, em obrigações de 100\$000 réis cada uma, de juro de 6 por cento ao anno, pago aos semestres, nos meses de julho e janeiro de cada anno, amortizaveis em prazo não excedente a trinta e oito annos, por compra no mercado quando a sua cotação esteja abaixo do seu valor nominal, ou por sorteio quando essa cotação seja igual ou superior ao mesmo valor, com as seguintes condições:

1.ª Que d'esta emissão nenhuma responsabilidade de qualquer natureza ou especie resultará para o Estado.

2.ª Que a referida emissão só poderá realizar-se depois de dar entrada na Repartição do Commercio o documento comprovativo do registo definitivo a que se refere o n.º 6 do artigo 49.º do Codigo Commercial.

3.ª Que nos termos da carta de lei de 29 de julho de

1899, a companhia ficará obrigada a pagar o imposto de rendimento de todas as obrigações que emitir, ainda que os juros, ou coupons, não sejam satisfeitos em Portugal, ou sendo-o, possam também ser exigidos em país estrangeiro; devendo no texto de cada título ser inscrita a declaração de que os juros e os coupons ficam sujeitos, em qualquer hypothese, ao pagamento do imposto do rendimento.

Paços do Governo Provisorio da Republica, 18 de janeiro de 1911.—O Ministro do Fomento, *Manuel de Brito Camacho*.

BANCO LUSITANO

Balancete em 30 de abril de 1910

ACTIVO

Caixa	1:388,554
Fundos fluctuantes	356:298,310
Acções proprias (existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894)	8:108,000
Letras (sobre o país) descontadas e transferencias	13:295,000
Letras a receber	106,000
Emprestimos e contas correntes com caução	1.140:292,068
Emprestimos com caução das proprias acções (e outros)	22:774,915
Agencias e correspondencias	98:283,108
Devedores geraes	2.763:574,892
Movéis, utensilios e machinismos	2:000,000
Predio do Banco	60:000,000
Gastos geraes	3:331,456
Despesas judicias	29,190
Diversos — contas de valores	1.203:019,400
Transacções em suspenso	87:889,691
Minas de chumbo	93:672,540
	5.854:063,124

PASSIVO

Capital	800:000,000
Depositos á ordem	5:159,155
Depositos a prazo	31:439,355
Credores geraes	226:453,226
Juros	1:047,500
Ganhos e perdas	22:613,518
Valores em caução	1.203:019,400
Creditos convencionaes	2.364:803,789
Liquidações	1.199:521,181
	5.854:063,124

Pelo Banco Lusitano — Os Directores, *J. A. Moreira de Almeida* — *Julio A. Petra Vianna*. — O Chefe da Contabilidade, *E. Quintella*.

Está conforme o duplicado que fica archivado nesta repartição.

Repartição do Commercio, em 28 de novembro de 1910. — Pelo Chefe da Repartição, *Frederico Elbling*, chefe de secção.

Repartição da Propriedade Industrial

1.ª Secção

Registo internacional de marcas

Notificação dos registos feitos no Bureau Internacional de Berne

Em harmonia com o disposto no artigo 3.º do decreto de 1 de março de 1901, e nos termos das convenções internacionais vigentes, se faz publico que, segundo foi notificado pela Repartição Internacional de Berne, foram ali registadas, desde 9 a 31 de dezembro de 1910, oitenta e oito marcas, abaixo mencionadas, com os n.ºs 10:077 a 10:080, 10:083 a 10:145 e 10:147 a 10:167, que estão á disposição de quem as desejar examinar na 1.ª Secção da Repartição da Propriedade Industrial.

Em 9 de dezembro de 1910:

N.ºs 10:077 a 10:080. — Classe 45.ª

Société Suisse de Tissage de Soies à Bluter, Zurich, Suissa.

Destinada a seda para peneirar.

N.º 10:083. — Classe 79.ª

J. M. Castano y Alba, Madrid, Espanha.

Destinada a productos pharmaceuticos

N.º 10:084. — Classe 58.ª

Inocente Rodrigo Beriz, Madrid, Espanha.

Destinada a diferentes productos de perfumaria.

N.º 10:085. — Classe 62.ª

Yañez y Arean, Vigo, Espanha.

Destinada a conservas de peixe.

N.º 10:086. — Classes 68.ª e 69.ª

J. Ruiz y C.ª, Jerez de la Frontera, Espanha.

Destinada a vinhos, cognacs, ponches, anisados, outras aguardentes e licores e toda a qualidade de hebidas

N.º 10:087. — Classe 68.ª

Os mesmos.

Destinada a um producto denominado: «Jerez — Quina — Supremo», todo o genero de vinhos e licores e toda a qualidade de bebidas espirituosas.

Em 12 de dezembro de 1910:

N.º 10:088. — Classe 16.ª

Ateliers Bariquand & Marre (société anonyme), Paris, França.

Destinada a ferramentas mecanicas, feiras, etc.

N.º 10:089. — Classe 22.ª

Os mesmos.

Destinada a tosquiadoras mecanicas para tosquia dos animaes.

N.º 10:090. — Classe 22.ª

Os mesmos.

Destinada a machinas para o corte do cabelo e para a tosquia dos animaes.

N.º 10:091. — Classes 46.ª, 48.ª, 49.ª e 55.ª

Raoul Grimoin-Sanson, Paris, França.

Destinada a quaesquer tecidos impermeabilizados e guarnecidos de cortiça para todos os usos: enxovaes de crianças recém-nascidas, vestuarios, etc.

N.º 10:092. — Classe 59.ª

Paris, Louis Delavoche, Paris, França.

Destinada a papeis para cigarros e productos analogos.

N.º 10:093. — Classe 13.ª

Société Internationale des Engrais organiques, Paris, França.

Destinada a adubos provenientes da trituração das immundices caseiras.

N.º 10:094. — Classes 44.ª, 45.ª, 46.ª e 47.ª

Mez, Vater & Sohne, Wien V/I, Austria.

Destinada a fios crus e tintos de seda pura e seda artificial, borra de seda, chappe, seda de bordar e fios feitos de outras materias.

N.º 10:095. — Classe 10.ª

Popper, Tischl & C.º, Wien II, Austria.

Destinada a artigos de cautehuc.

N.º 10:096. — Classe 79.ª

Francisco Antonio Giffoni, Rio de Janeiro, Brasil.

Destinada a um producto pharmaceutico.

N.º 10:097. — Classe 22.ª

Augusto Zehndér, Bâle, Suissa.

Destinada a machinas de todo o genero.

Em 13 de dezembro de 1910:

N.ºs 10:098 e 10:099. — Classe 64.ª

Schweizerisch Milchgesellschaft (Compagnie laitière suisse), Swiss Milk & C.º, Hochdorf, Suissa.

Destinada a farinha lactea, leite condensado, esterilizado, em pó e outros productos lacteos.

Em 17 de dezembro de 1910:

N.º 10:100. — Classe 79.ª

Adolphe Welcker, Paris, França.

Destinada a um producto pharmaceutico.

N.º 10:101. — Classes 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª e 51.ª

Société Française de Cotons à Coudre (Société anonyme).

Destinada a fios, laços e artigos de passamaneria de algodão.

N.º 10:102. — Classe 79.ª

A. Roy & C.º, Paris, França.

Destinada a um producto pharmaceutico.

N.ºs 10:103 e 10:104. — Classe 68.ª

Les Fils de P. Bardinet-Coudéran, Gironde, França.

Destinadas a bebidas espirituosas e licores.

N.º 10:105. — Classe 68.ª

Os mesmos.

Destinada a licores.

N.º 10:106. — Classe 79.ª

François Maignon, Lyon, França.

Destinada a productos pharmaceuticos.

N.º 10:107. — Classe 80.ª

Cartonnerie et Imprimerie Saint Charles (Société anonyme), Saint Marcel, Bouches-du-Rhône, França.

Destinada a caixas de cartão.

N.º 10:108. — Classe 75.ª

Alphonse Bernays, Paris, França.

Destinada a fitas cinematographicas.

N.ºs 10:109 e 10:110. — Classe 79.ª

H. Ferré, Blottière & C.º, Paris, França.

Destinadas a productos pharmaceuticos.

N.º 10:111. — Classe 75.ª

Compagnie Française du Gramophone (Société anonyme), Paris, França.

Destinada a aparelhos ou instrumentos vulgarmente chamados machinas fallantes, discos, cylindros, agulhas e em geral todos os accessorios de machinas fallantes.

N.º 10:112. — Classes 14.ª e 58.ª

Gallet, Pellerin & C.º (Parfumerie Roet & Gallet), Paris, França.

Destinada a todos os productos de perfumaria, saboaria e cosmeticos

N.º 10:113. — Classe 25.ª

L'Auto Metallurgique, société anonyme, Bruxellas, Belgica.

Destinada a carruagens e a chassis de automoveis, motores e peças soltas.

N.º 10:114. — Classe 25.ª

A mesma.

Destinada a vehiculos automoveis e todos os seus respectivos aparelhos.

N.º 10:115. — Classe 25.ª

A mesma.

Destinada a automoveis e seus accessorios.

N.º 10:116. — Classe 29.ª

Maison Charles Zunz, société anonyme, Bruxellas, Belgica.

Destinada a cimento.

N.º 10:117. — Classe 29.ª

A mesma.

Destinada a cimentos, cal e productos analogos,

N.º 10:118. — Classe 29.ª

Os mesmos.

Destinada a exportação.

N.ºs 10:119 e 10:120. — Classe 29.ª

Os mesmos.

Destinadas a cimentos.

N.º 10:121. — Classe 32.ª

Maurice Kohler, Bruxellas, Belgica.

Destinada a productos que servem para limpar baixella de prata.

Em 19 de março de 1910:

N.º 10:122. — Classe 38.ª

Gerson Böhm & Rosenthal, Wien xx, Austria.

Destinada a lampadas (Richards).

N.º 10:123. — Classes 16.ª e 38.ª

Os mesmos.

Destinada a lampadas e aparelhos de soldar.

N.º 10:124. — Classes 9.ª, 14.ª, 58.ª, 78.ª e 79.ª

The Perolin Fabrication P. Brick, Wien xiii, Austria.

Destinada a aparelhos desinfectantes, higienicos e cosmeticos, para humedecer o ar, seringas metallicas, escarradores com e sem injeção de agua, pulverisadores com productos para empoar e com liquidos, vassouras e outros aparelhos para varrer oleos ethericos, meios de desinfectar, pastilhas de desinfectantes, preparações higienicas e cosmeticas, essencias desinfectantes do ar, perfumes, dissoluções de sabão, meios para varrer sem levantar poeira, oleos para evitar poeira.

N.º 10:125. — Classe 79.ª

Mohrenapotheke J. Strohschneider's Erben, Graz, Austria.

Destinada a uma preparação pharmaceutica.

N.ºs 10:126 a 10:128. — Classe 25.ª

Johann Puch Erste Steiermarkische Fahrradfabriks Aktiengesellschaft, Graz, Austria.

Destinadas a automoveis, bicyclos, aparelhos aviadores de todas as qualidades, motores de todas as qualidades, bicyclos motores.

Em 20 de dezembro de 1910:

N.º 10:129. — Classes 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª e 52.ª

Molukse Handelsvennootschap, Amsterdam, Paizes Baixos.

Destinada a telas, roupas branqueadas e não branqueadas, pintadas e impresas, sarongs tecidos, artigos de manufactura de lan e meia lan, paños, lan penteada, flanelas, velludos, sedas e setins, meias, piugas, lenços, fios, coberturas, camisolas de malha e tecidas, malhas.

N.º 10:130. — Classes 62.ª e 64.ª

H. H. Lugard (firme), Deventer, Paizes Baixos.

Destinada a manteiga, leite dessecado, conservas de carne, peixes, legumes, sopas e leite em pó.

N.º 10:131. — Classe 9.ª

R. S. Stokvis & Zonen Limited, Rotterdam, Paizes Baixos.

Destinada a oleos de gorduras mineraes.

N.º 10:132. — Classe 67.^a
H. Klöppel, La Haye, Paizes Baixos.
 Destinada a café.

N.º 10:133 e 10:134. — Classe 59.^a
Mignot & De Block, Eindhoven, Paizes Baixos.
 Destinadas a tabaco em bruto e manufacturado, charutos, cigarros e tabaco em pó.

N.º 10:135. — Classes 59.^a
Os mesmos.
 Destinada a charutos, tabaco em bruto e manufacturado, cigarros e tabaco em pó.

N.º 10:136. — Classe 66.^a
A. Zwanenburg & Cº, Amsterdam, Paizes Baixos.
 Destinada a pães de assucar refinado.

N.º 10:137. — Classes 64.^a e 71.^a
Nederlandsche Naamlooze Vennootschap Fransch-Hollandsche Oliefabrieken Nieuwe Etablissements Calvet-Delft (Société anonyme), Delft, Paizes Baixos.
 Destinada a forragem para gado e oleos comestiveis.

N.º 10:138. — Classe 66.^a
F. Korff & Cº, Watergraafsmeer, Amsterdam, Paizes Baixos.
 Destinada a cacau em pó.

N.º 10:139. — Classes 59.^a e 67.^a
Nederlandsche Handel, Maatschappij, Amsterdam, Paizes Baixos.
 Destinada a café e tabacos.

N.º 10:140. — Classe 33.^a
Tollens & Cº (Société de commerce), Rotterdam, Paizes Baixos.
 Destinada a laca do Japão, tintura luzente ou de esmalte de todas as cores.

Em 22 de dezembro de 1910:
 N.º 10:141. — Classe 59.^a
Nederlandsche Sigarenfabriek «De Huifkar» Hamers & Cº, Oisterwijk, Paizes Baixos.
 Destinada a tabaco, charutos e cigarros.

N.º 10:142. — Classe 1.^a
Aardappelmeelfabriek, Hollandia, Nieuw-Buinen, Paizes Baixos.
 Destinada a feculas de batata.

N.º 10:143. — Classe 25.^a
M. Adler, Amsterdam, Paizes Baixos.
 Destinada a velocipedes, pneumaticos e peças soltas de velocipedes.

N.º 10:144. — Classe 33.^a
Societeit Ter Vervaardiging Van Vernissen Verwaren Enz Molijn & Cº, Rotterdam, Paizes Baixos.
 Destinada a lacas do Japão, vernizes, cores.

N.º 10:145. — Classes 11.^a, 15.^a, 58.^a e 79.^a
J. H. Wolfensberger & C.º, Bâle, Suissa.
 Destinada a productos pharmaceuticos e chimicos de todos os generos, cores de anilina e perfumes syntheticos.

N.º 10:147 e 10:148. — Classes 62.^a, 65.^a e 72.^a
Conservenfabrik Lenzburg vormals Henckell & Roth, Lenzburg, Suissa.
 Destinadas a conservas e productos alimenticios de toda e qual quer natureza, artigos de reclames e papeis de negocios que lhe respeitem.

N.º 10:149. — Classes 32.^a e 72.^a
Luigi Buetti, Locarno, Suissa.
 Destinada a substancias para limpar metaes, papeis de negocios e artigos de reclames e dos que respeitam aos mesmos reclames.

N.º 10:150. — Classes 9.^a e 64.^a
Ignace Weissbrodt, Eeckeren, Belgica.
 Destinada a gordura consistente.

Em 23 de dezembro de 1910:
 N.º 10:151. — Classe 79.^a
Instituto Neotorapico Italiano, Bologna, Italia.
 Destinada a productos pharmaceuticos.

Em 26 de dezembro de 1910:
 N.º 10:152. — Classes 42.^a e 78.^a
Jules Thinet, Paris, França.
 Destinada a instrumentos de cirurgia, de cutelaria, navalha de barba, facas, tesouras e todos os objectos cortantes.

N.º 10:153. — Classe 79.^a
André Cayrol, Paris, França.
 Destinada a um producto composto para a therapeutica da tuberculose e das doencas das vias respiratorias.

N.º 10:154. — Classe 79.^a
O mesmo.
 Destinada a um producto pharmaceutico.

N.º 10:155. — Classes 49.^a e 52.^a
Charles Guillot, Paris, França.
 Destinada a espartilhos, corpos de camisas, corseletes, golas, colletes, cintos.

N.º 10:156 a 10:158. — Classes 52.^a e 58.^a
Julien Giguet, Lyon, França.
 Destinadas a redes para o cabelo.

N.º 10:159 e 10:160. — Classe 40.^a
Edouard Benédicte, Paris, França.
 Destinada a vidro armado para a interposição do celluloido, da gelatina ou de outra materia similar.

N.º 10:161. — Classe 53.^a
Frémant & C.º, Paris, França.
 Destinada aos productos para a conservação dos coiros, taes como: grazas, pastas, cremes, etc.

N.º 10:162. — Classe 21.^a
C. Meyer Graber, Chaux-de-Fonds, Suissa.
 Destinada a relógios, peças de relógios e estojos.

Em 27 de dezembro de 1910:
 N.º 10:163. — Classe 68.^a
Suberbie y Ormazabal, Zumárraga, Guipuzcoa, Hespanha.
 Destinada a toda a qualidade de licores e espirituosos, anis, rhum, cognac, etc., que por effeito da sua fabricação produzem e deixam adherir á garrafa e aos ramos de arvore que esta contém, assuacares crystallizados.

Em 28 de dezembro de 1910:
 N.º 10:164. — Classes 9.^a, 11.^a e 33.^a
Aktiengesellschaft der Vereinigten Oelkilt & Kreide Werke, vormals Plüss Staufer, (Société anonyme des fabriques d'huile, mastie et blanc mineral, anciennement Plüss Staufer), Oftringen, Suissa.
 Destinada a oleo de linhaça cru e cosido, giz em bruto, serrado, escovado, moido, mastique para vidraceiros, oleos de todas as especies.

N.º 10:165. — Classes 45.^a e 47.^a
Sanchez & Rodriguez (S. en C.), Habana, Cuba.
 Destinada a fios de algodão, de seda e de borra de seda.

Em 29 de dezembro de 1910:
 N.º 10:166. — Classe 27.^a
Raffloer Erbsloh & C.º (S. A.), Habana, Cuba.
 Destinada a cordames, cordas, guttas e fios.

Em 31 de dezembro de 1910:
 N.º 10:167. — Classes 14.^a, 58.^a, 59.^a, 65.^a, 66.^a, 68.^a, 69.^a e 72.^a
Suchard (S. A.), Serrières, Suissa.
 Destinada a chocolate, cacau, artigos de confeitaria e de pastellaria e todos os outros productos e bebidas alimenticias de toda a natureza e sob todas as formas, artigos de reclame, sabões, artigos de perfumaria e de toilette, tabaco e todos os seus derivados.

São convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados pela protecção das referidas marcas em Portugal a apresentarem as suas reclamações na 1.^a Secção da Repartição da Propriedade Industrial no prazo de tres meses, a contar da data da publicação do terceiro aviso.
 Direcção Geral do Commercio e Industria, 14 de janeiro de 1911. — O Director Geral, *E. Madeira Pinto*.

Registo de nomes

Aviso de pedidos

Para conhecimento dos interessados se faz publico que, nas datas abaixo indicadas, foram pedidos os registos dos nomes que seguem:

Em 14 de dezembro de 1910:
 N.º 1:627. — Lisboa.
Relojoaria Botelho
 Pedido por Julio Botelho da Costa, português, com estabelecimento de relojoaria na Rua Aurea n.º 294, em Lisboa.

Em 27 de dezembro de 1910:
 N.º 1:628. — Lisboa.
Casa das Theouras (antiga Casa dos Gabões)
 Pedido por José Clemente, commerciante, estabelecido com armazem de fazendas e alfayateria na Rua da Escola Polytechnica n.º 51 a 55, Lisboa.

Em 29 de dezembro de 1910:
 N.º 1:629. — Lisboa.
Casa das Balanças
 Pedido por João Manuel da Fonseca, português, commerciante, com estabelecimento de ferragens, balanças, cofres de ferro, pesos e medidas, na Rua Augusta n.º 158 a 160, em Lisboa.

Da data da publicação do terceiro aviso começa a contar-se o prazo de seis meses para as reclamações de quem se julgar prejudicado com a concessão dos referidos registos.
 Direcção Geral do Commercio e Industria, 4 de janeiro de 1911. — O Director Geral, *E. Madeira Pinto*.

2.^a Secção

Patentes de invenção

Aviso de pedidos

Em cumprimento do disposto no artigo 18.º do regulamento para a execução do serviço da propriedade industrial de 28 de março de 1895, e para conhecimento dos interessados, se annuncia que, nas datas abaixo mencionadas, deram entrada na Repartição da Propriedade Industrial os pedidos seguintes de patentes de invenção:

N.º 7:619.
Giuseppe Campana, residente em Milão, requereu, pelas tres horas e meia da tarde do dia 10 de janeiro de 1911, patente de invenção para: «Disposição para a mudança automatica das vias de caminhos de ferro, tramways de todos os typos e vehiculos em geral, que circulem sobre carris», reivindicando o seguinte:

«Disposição para a mudança automatica das vias de caminhos de ferro, tramways de todos os typos e vehiculos em geral, que circulem sobre carris, a qual consiste n'uma peça triangular (1), que gira em torno de um eixo (2) de cada vez que é obrigada a abaixar-se por intermedio de uma de duas guias (3) sobre cada uma das quaes exerce pressão uma roda (4), que gira em torno de um eixo (5), a qual roda é accionada por um pedal (6), cremalheira (7) e sector dentado (8), que gira em torno de um eixo (9), que faz parte de uma forquilha (10) solidaria do eixo (5) da roda (4), de modo que esta provoca a descida da guia (3), que, deslocando-se em torno de um eixo (11) faz girar a mencionada peça triangular (1), cuja descida provoca, por intermedio dos braços (12), o deslocamento n'um ou n'outro sentido da haste (13), á qual aquelles braços (12) estão ligados por meio de mangas (14) apertadas com parafusos (15), e que por sua vez produz o deslocamento da agulha n'um ou n'outro sentido, conforme o commando recebido».

N.º 7:620.
Eduardo José Maria Madero, cidadão argentino, mechanico, residente em Buenos Ayres, Argentina, requereu, pelas tres horas e meia da tarde do dia 10 de janeiro de 1911, patente de invenção para: «Novo motor», reivindicando o seguinte:

«Um novo motor rotativo, essencialmente constituído por uma camara circular composta de dois corpos, dentro da qual se movem, de um modo alternado, em dois pontos diametralmente oppostos, umas chapas que interceptam ou dividem o dito interior; as que são intermediarias são accionadas por uma mola fixada ao eixo e estão combinadas com tampões de retenção e com obturadores de entrada e de sahida da energia, constituindo a dita camara uma abertura circular que deve ser fechada por um anel giratorio, ao qual está fixado o embolo que o põe em movimento, o qual anel tem um botão saliente que, batendo nas extremidades de uma alavanca articulada, as levanta e determina a separação das chapas obturadoras no momento preciso em que o embolo passou em frente da chapa correspondente, qualquer que seja o sentido do funcionamento do motor».

N.º 7:621.
Michael Kirillowitch Kirillow, subdito russo, residente em Bakou, Russia, requereu, pelas duas horas e meia da tarde do dia 11 de janeiro de 1911, patente de invenção para: «Apparelho que serve para produzir ar comprimido, fazendo actuar sobre o ar contido n'uma campanula a pressão que se desenvolve, quando se mergulha o aparelho na agua», reivindicando o seguinte:

1.º Processo para produzir ar comprimido, caracterizado pela utilização da pressão da agua sobre o ar contido n'uma campanula afundada na agua;
 2.º Processo para produzir ar comprimido conforme a reivindicção 1, caracterizado por uma camara sem fundo em forma de campanula ou de funil, cujo interior comunica por intermedio de uma valvula com um reservatorio hermeticamente fechado;
 3.º Processo para produzir ar comprimido conforme as reivindicções 1 e 2, caracterizado por uma valvula (4) applicada sobre sua sede pela acção de uma mola ou do seu proprio peso e formando o orificio que faz comunicar a campanula e o reservatorio, valvula que se ergue e abre o orificio quando a pressão do ar contido na campanula excede a pressão no reservatorio, ao passo que ella se abaixa e fecha o orificio quando a pressão no reservatorio augmenta e excede a pressão no interior da campanula;
 4.º Processo para produzir ar comprimido conforme as reivindicções 1 a 3, caracterizado por contrapostos amoviveis que provocam a descida do aparelho, effectuando-se a subida, quando se levanta o contrapeso, por meio de cabos manobrados da superficie da agua;
 5.º Processo para abaixar e levantar os aparelhos descriptos nas reivindicções precedentes, caracterizado pelo facto de que se utiliza o peso do aparelho descendente para trazer á superficie um outro aparelho identico ao primeiro, sujeito a outra extremidade do cabo».

N.º 7:622.

Hiram Walker, Arthur Milton Jones e Henry Woodson Mo Coy, cidadãos norte americanos, residentes em Sistersville, Estado de West Virginia, Estados Unidos da America do Norte, requereram, pelas duas horas da tarde do dia 12 de janeiro de 1911, patente de invenção para: «Machinas de perfurar rolos de musica», declarando ser de sua concepção o seguinte, que reivindicam:

1.º N'uma machina de perfurar rolos de musica, compreendendo uma pluralidade de punções perforadores, mantidos normalmente fora de posição para operar, e meios seleccionadores, dirigidos de um teclado de um instrumento para collocar um ou mais punções n'uma posição operadora; a disposição de um membro accionador de punções, rotatorio e constantemente operado, para accionar um ou mais punções escolhidos;

2.º Uma machina de perfurar rolos de musica, conforme a reivindicação 1, em que existe um membro restabelecedor, rotatorio e constantemente operado, a fim de trazer á posição normal os punções seleccionados que operaram e em cuja virtude os punções são a todo o tempo mantidos nos caminhos de movimento do referido membro restabelecedor;

3.º Uma machina de perfurar rolos de musica, conforme a reivindicação 1, em que existe um mecanismo cortante para cortar a tira que é disposta para ser lançada em posição pela tira que avança, a fim de ser accionada por um membro em movimento constante, estando a navalha n'uma posição de descanso e fora de relação de movimento com o referido membro, quando a tira está em repouso;

4.º Uma machina de perfurar rolos de musica, conforme a reivindicação 1, na qual o mecanismo cortante include um gume direito e uma navalha oscillatoria cooperadora, e na qual existem meios para manter normalmente em posição a referida navalha, a fim de ser accionada pela tira de papel e arremessada no caminho do referido membro em movimento constante;

5.º Uma machina de perfurar rolos de musica, conforme a reivindicação 1, em que os punções são connexionados com molas para trazer-os á sua posição, e em que os punções estão tambem connexionados com molas que actuam para mantel-os fora do caminho do referido membro accionador;

6.º Uma machina de perfurar rolos de musica, conforme a reivindicação 1, em que o aparelho é lançado em relação operadora com uma força motriz por meio de uma garra, em que a garra é libertada quando entra a ser accionada pela força motriz, e em que esse accionamento é effectuado por meio de um dispositivo electrico governado por uma agulha no teclado do instrumento;

7.º Uma machina de perfurar rolos de musica, conforme as reivindicações 1 e 6, em que existe um dispositivo de trazer automatico para travar a garra n'uma posição retrahida ou desconexa, e em que um dispositivo electrico governado por uma agulha existente no teclado do instrumento é estabelecido para libertar o referido dispositivo de travar;

8.º Uma machina de perfurar rolos de musica, conforme a reivindicação 1, em que existe um mecanismo electrico, incluindo um circuito para arremessar um ou mais punções no caminho do referido membro accionador, e em que existe no fechador de circuito para o referido circuito um membro, o qual está montado sobre o mecanismo de teclas do instrumento;

9.º Uma machina de perfurar rolos de musica, conforme a reivindicação 8, em que uma serie de membros dos fechadores de circuito está connexionada em multiplo, e em que os membros cooperadores dos fechadores de circuito são connexionados em serie;

10.º Uma machina de perfurar rolos de musica, conforme se acha reivindicado e especificado para os fins em vista.»

N.º 7:623.

Michael Kirillowitch Kirillow, subdito russo, residente em Bakou, Russia, requereu, pelas onze horas da manhã do dia 13 de janeiro de 1911, patente de invenção para: «Um reservatorio fluctuante e submergivel destinado para serviço de armazem para combustiveis e outras materias», declarando ser de sua concepção o seguinte, que reivindicam:

1.º Reservatorio que serve de armazem e destinado a alimentar com combustiveis ou outras materias os barcos que se encontram no mar alto, caracterizado pelo facto de que existe um recipiente metallico, sem fundo, que fluctua ou que é submergivel (seja aspirante ou introduzindo ar na camara 107, que fica por baixo do tecto), o qual se compõe de um fluctuador exterior (fig. 1-3) e de um fluctuador interior (fig. 7-22), assim como de um tecto duplo (fig. 12 e 13) achando-se as divisórias entre as paredes dos fluctuadores e entre as do tecto cheias de ar comprimido ou existindo n'ellas cylindros com ar comprimido ao passo que o proprio recipiente está cheio quer de agua ou de combustiveis liquidos quer de agua somente na sua parte inferior e de combustiveis liquidos bem como de ar comprimido na sua parte superior, podendo estas materias ou productos solidos estar dispostos em estado secco em uns cylindros de carga especiaes 10, cuja carga e descarga são effectuadas por meio de dispositivos especiaes dirigidos de um local situado acima do tecto do reservatorio;

2.º Reservatorio conforme a reivindicação 1, caracterizado pelo emprego de cylindros de carga 10 (que servem de armazens e de meio de transporte de materias solidas) que são compostos de um lado por uma parede exterior 10 com uma haste 59 por uma peça espessa em forma de lentilha 63, por um segmento convexo 64, por uma haste corrediça 65, por uma cone 66, por uma cabeça 43, munidos de rebordos interrompidos na parede interior e no involucro e de outro lado por um recipiente interior 42, cuja aresta inferior está de igual modo munida, porém do lado exterior; de um rebordo interrompido de modo que, revestindo o recipiente com o auxilio do involucro 10, e fazendo girar este, o recipiente pode ser fixado no interior do involucro, devendo os recipientes ser abertos para submersões pouco profundas e devendo ser fechados hermeticamente e cheios de ar por meio de uma bomba no caso de uma submersão profunda;

3.º Reservatorio conforme as reivindicações 1 e 2, caracterizado por uma tenas em forma de gancho 44, composta de ganchos 54, munidos de pequenos ganchos 56 e de garras 55, de plauos 52 e 53, articulados com os corpos 44, de molas 51, que giram com uma anilha 67, de uma haste 71, munida de uma cabeça 73, e de um regalo protector 57, fazendo a descida d'esta tenas sobre a cabeça 42, do cylindro 10, afastar os ganchos 54 e enganchar o dito cylindro;

4.º Reservatorio conforme as reivindicações 1 a 3, caracterizado, de um lado, por correntes e por poleas de retorno 60, dispostas em todas as janellas dos diversos audares, accionadas da torrinha 104, por meio de tubos concentricos 60 (fig. 3, 5, 6 e 7) e munidas de dentes em forma de forquilha e de contactos sobre os raios para suster os ganchos 74, e de outro lado por uma corrente de poleas que serve para o transporte, sobre uns carris, dos cylindros de carga para o interior do reservatorio e composta de ganchos 74, com garras 75, que estão fixadas a umas poleas 77 (com plauos 85), as quaes estão ligadas com polena intermediarias 79, por meio de um plano 80, na frente e por meio de um plano 82, com articulação na retaguarda, achando se este ultimo munido de um freio 83, com calcenhar que abraça livremente a anilha 78, e podendo fazer se correr esta para desligar d'esta forma a corrente (fig. 12, 13, 14, 15 e 16);

5.º Reservatorio conforme as reivindicações 1 a 4, caracterizado por guindastes articulados e dispostos no interior do poço 7, e que servem para o transbordo dos cylindros de carga e pelas tenases em forma de gancho á corrente com poleas de retorno as quaes estão munidas de uma alavanca 58, com cabeça que leva duas peças em forma de garras, entre as quaes engrena uma haste 59, do cylindro de carga 10, a qual haste está enganchada por meio de duas peças 81 (munidas de contactos electricos), cuja acção é tal que essas peças assim como o plano 71, são deslocadas, libertando d'esta maneira a haste 59, contanto que por uma rotação do tubo 60, o guindaste 58 assim como o cylindro de carga 10, sejam deslocados sobre o gancho 74, e que o cabo 62, seja puchado na camara de serviço;

6.º Reservatorio conforme as reivindicações 1 a 5, caracterizado por um aparelho de *debrayage* da corrente com poleas de retorno, disposto em cada ramificação 13, da via e composto de uma alavanca 86 com contrapeso 88, aparelho que actua de maneira que a alavanca, deslocando-se para a direita, levanta o freio 83 assim como o plano 82 e desliga a corrente, quando o cabo 87 (que está enrolado sobre um rolo) é puchado na camara de serviço.

7.º Reservatorio conforme as reivindicações 1 a 6, caracterizado por uma torneira 93 destinada á introdução do ar comprimido dos cylindros na camara 107 e á introdução do ar d'esta camara, achando-se esta torneira munida, por uma parte, de um canal 95, ligado a um outro canal 95 do cone 94, tendo ilhós 99 e, por outra parte, de uma alavanca 102, de um contrapeso 100 e de uma corrente 101, com cujo auxilio pode ser aberto ou fechado de uma distancia que se quer.

8.º Reservatorio conforme as reivindicações 1 a 7, caracterizado, de uma parte, por uma corrente de ancoragem, composta de anilhas metallicas articuladas, as quaes são revestidas de fio de ferro em forma espiral e dispostas no sentido longitudinal e cobertas de uma materia resistente ás influencias da agua do mar; e, d'outra parte, por uma ancora em forma de sino, ligada com a dita corrente e composta de um certo numero de peças metallicas revestidas no interior e no exterior com cimento armado, contendo chloreto de bario, estando esta ancora munida de valvulas 84 e 87, de uma mola 35 e de uma alavanca 36 e abrindo-se por uma pressão da placa 38 contra o fundo do mar, mas devendo ser cheia de ar comprimido que passa pela torneira 107 antes de ser submergida de modo que a pressão do ar no interior da ancora 30 seja igual á pressão da agua no fundo do mar.

9.º Reservatorio conforme as reivindicações 1 a 8, caracterizado por fluctuadores pequenos, ócos e revestidos de cimento, dispostos em certos locais da corrente de ancoragem e por fluctuadores grandes igualmente ócos e revestidos de cimento, dispostos nos locais onde se reúnem as tres correntes de ancoragem contendo ar comprimido cuja pressão corresponde á pressão da agua na profundidade de submersão, devendo os fluctuadores grandes ser submergidos abaixo do nivel do tirante de agua dos maiores barcos quando a maré é baixa.

10.º Reservatorio conforme as reivindicações 1, 8 e 9 caracterizado por uma corrente de fluctuação metallica e revestida de cimento, composta de hastes que passam pelas tampas dos cylindros metallicos ócos, os quaes são revestidos por carcassas de fio de ferro em forma espiral e dispostas no sentido longitudinal e revestidos de uma substancia resistente ás influencias da agua do mar, achando-se igualmente revestidos de cimento todos os locais onde se reúnem as correntes.

11.º Reservatorio conforme a reivindicação 1, caracterizado pelo emprego de um deposito especial ao abrigo de intemperies 108, cujo bordo inferior se encontra por baixo do nivel de congelação, levando o bordo superior da anilha que leva uma aboboda ligeira, disposta por cima do local de submersão do deposito, e este deposito ao abrigo das intemperies podendo servir de estação aos barcos submergíveis.

12.º Reservatorio conforme as reivindicações 1 a 10, caracterizado pela adopção de um recipiente contendo ar comprimido para a alimentação de barcos submarinos.

Da data da publicação do terceiro aviso começa a contar-se o prazo de tres meses para reclamações de quem se julgar prejudicado pelas patentes pedidas.

Direcção Geral do Commercio e Industria, 14 de janeiro de 1911.—O Director Geral, *E. Madeira Pinto*.

Aviso de pedidos de adições

Em cumprimento do disposto no artigo 18.º do regulamento para a execução do serviço da propriedade industrial de 28 de março de 1895, e para conhecimento dos interessados, se annuncia que, nos dias abaixo designados, foram pedidas adições a patentes de invenção pelos individuos constantes da relação que segue:

Adição á patente n.º 7:141.

Arthur Reginald Angus, cidadão inglês, procurador, residente em Newton, proximo de Sydney, Nova Gales do Sul, Australia, requereu, pelas duas horas da tarde do dia 10 de janeiro de 1911, adição á patente de invenção n.º 7:141 concedida em 11 de maio de 1910 para: «Aperfeiçoamentos nos dispositivos para impedir choques entre comboios «Q», declarando ser de sua concepção o seguinte, que reivindicam:

1.º Um systema de evitar choques entre os comboios quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando os comboios são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende um gerador electrico, collocado em cada locomotiva e de tal maneira estabelecido que, quando cada locomotiva passa por cima de uns carris conductores situados na via, converte em conductores outros carris conductores, dispostos a tanto por deante como por detrás da posição do comboio, com o que, ao passar uma ou mais locomotivas por qualquer dos referidos carris, d'essa forma transformados em conductores, o vapor intercepta-se automaticamente e tambem automaticamente se applicam os travões a estas ultimas locomotivas, ficando parado o comboio ou comboios;

2.º Um systema de evitar choques entre comboios quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando os comboios são seguidos por outros na mesma via, o qual consiste em um gerador electrico, collocado em cada carro de travão ou outro vehiculo semelhante que forme parte do comboio de tal modo disposto que, quando esse carro de travão ou vehiculo semelhante passa por uns carris conductores situados na via, se convertem automaticamente em conductores outros carris conductores, collocados tambem na via e por deante e por trás da posição do comboio, com o que, ao passar outro comboio ou outros comboios, munidos com os melhoramentos indicados, por esses carris assim convertidos em conductores, fica ou ficam automaticamente parados;

3.º Um systema de evitar choques entre comboios quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando os comboios são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende um gerador collocado na locomotiva que está disposto por tal forma que, quando este passa por uns carris situados na via, converte em não conductores outros carris conductores, pelos quaes vae passando a dita

locomotiva ou adjacentes a esta, convertendo-se ao mesmo tempo em conductores outros carris conductores por deante do comboio e em não conductores outros carris conductores, collocados por trás da posição do comboio, e convertendo-se igualmente em conductores outros carris conductores situados tambem por trás da posição do dito comboio, ainda que mais proximo;

4.º Um systema de evitar choques entre os comboios quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende um gerador collocado no carro de travão ou outra parte semelhante de um comboio, disposto de tal modo que, quando o carro de travão passa por uns carris conductores situados na via, se convertem em não conductores outros carris conductores adjacentes á mesma ou aquelles por onde passa o comboio, e em conductores outros carris conductores, estabelecidos na via e por deante do referido carro de travão, ao passo que ao mesmo tempo se convertem em não conductores outros carris conductores, collocados na via e a alguma distancia por trás do referido carro, e em conductores outros carris conductores da mesma via e tambem por trás da posição do carro de travão, ainda que mais proximo d'este;

5.º Um systema de evitar choques entre os comboios quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende mais de um gerador electrico collocado na locomotiva e de tal maneira estabelecidos que, quando a locomotiva passa por uns carris conductores collocados na via, se convertem em conductores outros carris conductores, situados na via e por deante do comboio, e em não conductores outros carris analogos por onde esteja passando a locomotiva ou adjacentes a ella, enquanto que, ao mesmo tempo, se convertem em não conductores uns carris conductores, situados na via e por trás da posição do comboio, e em conductores outros carris conductores, collocados na mesma via e tambem por trás da posição do comboio ainda que mais proximos d'esta;

6.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende um gerador electrico collocado n'uma locomotiva e de tal maneira disposto que, ao passar uma locomotiva por uns carris conductores, situados na via, converte em conductores outros carris conductores da mesma e em não conductores outros carris conductores, systema que está caracterizado pelo facto de que vae na locomotiva o gerador electrico, do qual se obtem a energia ou força, para respectivamente converter os carris conductores em conductores e em não conductores;

7.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende diversos geradores de electricidade collocados na locomotiva e apropriados para que, quando esta passe por uns carris conductores situados na via, converta em conductores outros carris conductores da mesma e em não conductores igualmente outros carris, systema que está caracterizado pelo facto de que vão na locomotiva os geradores que fornecem a energia ou força necessaria para effectuar essas operações;

8.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende um gerador collocado no carro de travão ou outro vehiculo semelhante que forme parte do comboio de tal maneira disposto que, ao passar esse carro ou outro vehiculo por uns carris conductores situados na via, automaticamente e respectivamente converte em conductores e em não conductores outros carris conductores da via, systema que está caracterizado pelo facto de que o gerador, por meio do qual se obtem a força ou energia para respectivamente converter esses carris em conductores e em não conductores vae no referido carro de travão ou outro vehiculo semelhante e que forme parte do comboio;

9.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende mais de um gerador collocados no carro de travão ou outro vehiculo semelhante que forme parte do comboio, de tal maneira dispostos que, quando esse carro ou outro vehiculo passa por uns carris conductores situados na via, respectivamente convertem em conductores e em não conductores outros carris conductores da via, systema que está caracterizado pelo facto de que os geradores, por meio dos quaes se deriva a força ou energia para converter respectivamente esses carris em conductores e em não conductores, vão no referido carro de travão ou outro vehiculo analogo que forme parte do comboio;

10.º Nos caminhos de ferro, o estabelecimento e a disposição de uns carris conductores, por tal forma que cada comboio munido de um gerador converte em conductores os carris conductores da diferentes series de carris conductores, situados na via e por deante do comboio, a fim de que existam sempre diferentes carris conductores convertidos em conductores por deante do comboio;

11.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende um gerador collocado n'um carro de travão ou outra parte semelhante do comboio, por tal forma disposto que, quando esse carro passa por uns carris conductores da via, converte em conductores uns carris conductores situados por trás e por deante da posição do comboio, havendo previamente convertido em conductores outros carris conductores por deante d'esse comboio á medida que o carro de travão ou outro vehiculo analogo que forma parte do mesmo comboio passe por outros carris conductores da via;

12.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando são seguidos por outros na mesma via, que comprehende um gerador collocado na locomotiva e por tal forma disposto que, ao passar esta por uns carris conductores situados na via, converte em conductores outros carris conductores situados na dita via e a alguma distancia por trás da posição da locomotiva;

13.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende diversos geradores collocados na locomotiva e por tal forma dispostos que, quando esta passa por uns carris conductores collocados na via se convertem em conductores outros carris conductores, situados na dita via e a alguma distancia por trás da posição da locomotiva;

14.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando são seguidos por outros na mesma via, que comprehende um gerador collocado no carro de travão ou outro vehiculo analogo que forme parte do comboio, de tal maneira disposto que, quando esse carro passa por uns carris conductores situados na via, converte em conductores outros carris conductores d'essa via, situados a alguma distancia e por trás do referido carro;

15.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende diversos geradores de electricidade collocados em um carro de travão ou n'um outro vehiculo analogo que forme parte do comboio por tal forma dispostos que, quando o referido carro passa por uns carris conductores situados na via, converte em conductores outros carris conductores da dita via, situados por trás do referido carro;

16.º Um systema de converter em conductores os carris que comprehende um gerador collocado na locomotiva e de tal maneira disposto que, por occasião da passagem d'esta por uns carris conductores situados na via, passa uma corrente por um interruptor connexionado com outros carris da via, com o que se convertem em conductores os referidos carris;

17.º Um systema de converter em conductores os carris o qual comprehende diversos geradores collocados em uma locomotiva de tal maneira dispostos que, quando esta passa por uns carris situados na via, a corrente pode passar por um interruptor connexionado com outros carris da mesma, do que resulta converterem-se esses outros carris em conductores;

18.º Um systema de converter em conductores os carris, o qual

compreende um gerador collocado n'uma locomotiva e de tal maneira disposto que, por occasião da sua passagem por uns carris conductores situados na via, pode uma corrente passar por um solenoide connexionado com outros carris conductores da mesma via;

19.º Nos caminhos de ferro, um systema de converter em conductores os carris, que comprehende um gerador collocado na locomotiva e de tal maneira disposto que, por occasião da sua passagem por uns carris situados na via, pode a corrente passar d'elles para um solenoide connexionado com outros carris da via, do que resulta converterem-se esses outros carris em conductores;

20.º Nos caminhos de ferro, um systema de converter em conductores os carris que comprehende um gerador de electricidade collocado em um carro de travão ou outro vehiculo analogo que forma parte do comboio, de tal maneira disposto que, quando passa a locomotiva, o carro de travão ou outro vehiculo analogo por uns carris situados na via, pode uma corrente passar para um solenoide connexionado com outros carris d'essa via, com o que esses outros carris se convertem em conductores;

21.º Nos caminhos de ferro, um systema de converter em conductores os carris, que comprehende um gerador de electricidade, collocado em uma locomotiva e de tal maneira disposto que, quando esta passa por uns carris situados na via, pode a corrente passar tanto a um solenoide como a um interruptor, connexionados com outros carris da via, com o que se convertem esses outros carris em conductores;

22.º Nos caminhos de ferro, um systema de converter em conductores os carris, que consiste em diversos geradores de electricidade collocados em uma locomotiva e por tal forma dispostos que, quando esta passa por uns carris conductores situados na via, pode uma corrente passar por um interruptor e tambem por um solenoide, connexionados com outros carris conductores da via, com o que esses outros carris conductores se convertem em conductores;

23.º Um systema de evitar choques entre os comboios quando são seguidos por outros na mesma via o qual comprehende um gerador collocado n'uma locomotiva, por tal forma disposto que, quando o comboio passa por uns carris conductores situados na via, converte em não conductores outros carris conductores pelos quaes ao mesmo tempo esteja passando ou adjacentes aos mesmos, e simultaneamente em não conductores outros carris conductores, situados algum tanto para trás do comboio, convertendo tambem em conductores outros carris conductores da via por trás do dito comboio ainda que mais proximos do mesmo;

24.º Um systema de evitar choques entre os comboios quando são estes seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende diversos geradores collocados n'uma locomotiva, de tal modo dispostos que, quando passa um comboio por uns carris conductores situados na via, converte em não conductores outros carris conductores adjacentes ou pelos quaes por onde logo passará o comboio, e, simultaneamente, em não conductores tambem outros carris da mesma via, situados algum tanto por trás da posição da locomotiva, convertendo assim em conductores outros carris da via por trás da posição do comboio, ainda que mais proximo d'este;

25.º Um systema de evitar choques entre os comboios quando estes são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende um gerador collocado no carro de travão ou outro vehiculo analogo que forme parte do comboio, de tal maneira disposto que, quando o comboio passa por uns carris conductores da via, converte em não conductores outros carris conductores adjacentes e, ao mesmo tempo tambem, em não conductores outros carris conductores situados na dita via, algum tanto por trás da posição do referido carro de travão ou outro vehiculo analogo, convertendo-se assim em conductores outros carris conductores situados na via e por trás da posição do dito carro, embora que mais proximo d'este;

26.º Um systema de evitar choques entre os comboios quando estes são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende diversos geradores collocados em um carro de travão ou outro vehiculo analogo que forme parte do comboio, de tal maneira dispostos que, quando a locomotiva passa por uns carris conductores da via, se convertem em não conductores outros carris conductores adjacentes e, ao mesmo tempo tambem, em não conductores outros carris conductores situados na dita via, algum tanto por trás da posição do referido carro de travão ou outro vehiculo analogo, convertendo-se assim em conductores outros carris conductores da via, situados por trás da posição do referido carro ou vehiculo analogo;

27.º A combinação e disposição das partes mechanicas que constituem um interruptor ou um dispositivo electro-magnetico que tenha uns imans como os imans 55 e 56, a armadura articulada 54, a cabeça de dupla cunha dupla 57 e as placas de contacto 58, 59, 60 e 61 com as conexões necessarias;

28.º A combinação e disposição das partes mechanicas que constituem um interruptor ou um dispositivo electro-magnetico, consistentes em uns pares de imans 55, 63, 64, 56, 65 e 66, umas placas de contacto 58, 59, 60 e 61, uma cabeça 57 de cunha dupla e uma armadura articulada 54 apropriada para ser atrahida por qualquer dos electro-imans 55, 63, 64 e 56, 65, 66, juntamente com as conexões necessarias;

29.º A combinação e disposição das partes mechanicas que constituem um duplo solenoide e que constam de umas bobinas independentes 68 e 69, isoladas uma da outra, achando-se a 68 electricamente connexionada com os carris reguladores exteriores 40 e 040, ao passo que a 69 vai com os carris reguladores interiores 41 e 041; de uma vareta impulsora 70, de uma cabeça de cunha 71, de uma mola 75 e de uns contactos de mola 72 e 73 isolados da placa de base 74, estabelecendo-se alem d'isso uns postes de sujeição e as necessarias conexões;

30.º A combinação e disposição das partes mechanicas que constituem um simples solenoide consistentes em uma bobina 68 munida de um fio 190, 199 que se conecta com uns carris reguladores 40 e 040 e 41 e 041, n'uma vareta impulsora 70, n'uma mola em espiral 75, n'uns contactos de mola 72 e 73, n'uma cabeça de cunha 71, e n'uma placa de base 74, existindo alem d'isso outra placa de base e as necessarias conexões;

31.º A combinação e disposição das partes mechanicas que constituem uma serie de carris conductores, como os carris reguladores exteriores 40 e 040, os carris reguladores interiores 41 e 041, os carris de detenção 42 e 042, os carris indicadores 43 e 043, o solenoide duplo da caixa 45, os interruptores da caixa 44, umas conexões electricas 180, 181, 182, 179, 178, 186, 187, 192, 193 e 191, uns isolamentos 50, uns supportes 52 e uma travessa 53;

32.º A combinação e disposição das partes mechanicas que constituem uma serie de carris conductores, consistentes em uns carris reguladores exteriores 40 e 040, uns carris reguladores interiores 41 e 041, achando-se as duas classes de reguladores exteriores e interiores unidas por meio de fios, a fim de constituir effectivamente um carril commum, uns carris de detenção 42 e 042, umas conexões electricas 178, 179, 190 e 191, um solenoide n'uma caixa 48, um isolamento 50, um supporte 52 e umas travessas 58;

33.º Nos comboios, a combinação de um ou mais geradores collocados n'uma locomotiva, um carro de travão ou outra parte analogo do comboio, com umas varetas de contacto relacionadas com uns carris reguladores exteriores e interiores situados na via, e com um interruptor commutador, um interruptor inversor e uns blocos de guiamento sujeitos a alavanca inversora, a fim de que a locomotiva caminhe á vontade para a frente ou para trás;

34.º Nos caminhos de ferro, a combinação e disposição de um ou mais geradores situados no comboio e de umas varetas de contacto correspondentes aos carris reguladores exteriores e interiores com um interruptor de mecanismo inversor, uns blocos de guiamento e uma alavanca de inversão, a fim de inverter a locomotiva quando se deseje que caminhe para trás em vez de caminhar para a frente;

35.º Nos carris de ferro, a combinação e disposição de um ou mais geradores situados no comboio, com um interruptor commu-

tador e umas varetas de contacto connexionadas com o mesmo e apropriadas para estabelecer contacto com uns carris conductores collocados na via ou proximo da mesma;

36.º Um systema de evitar choques entre comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, que comprehende um gerador electrico collocado em cada locomotiva e de tal maneira dispostos que, quando passa um dos mesmos por uns carris conductores situados na via, pode a corrente passar por umas pontas de contacto adjacentes a um braço de aviso ou de signal, estabelecendo-se contacto com uma placa de contacto do braço de signal quando este tenha subido, com o que a corrente pode passar immediatamente por um solenoide connexionado com outros carris conductores situados na via adjacente á locomotiva, de modo que estes ultimos carris conductores se convertem em não conductores e que a locomotiva pode passar pelos ultimos carris conductores;

37.º Um systema de evitar choques entre os comboios quando um se encontra em um desvio e o outro n'uma linha principal, o qual comprehende um gerador electrico collocado em cada locomotiva e de tal maneira disposto que, quando cada locomotiva passa por uns carris conductores situados na linha principal e tambem respectivamente no desvio, outros carris conductores se convertem respectivamente em conductores e em não conductores, segundo se encontram as agulhas, de modo que o comboio pode n'um caso entrar no desvio e não podendo entrar no outro caso;

38.º Um systema de evitar choques entre os comboios quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende um gerador electrico collocado em cada locomotiva e de tal maneira disposto que, quando cada uma d'estas passa por uns carris conductores situados na via, converte em conductores outros carris conductores situados na via, tanto por deante como por trás da posição do comboio, de modo que, por occasião da passagem de outra locomotiva por qualquer d'esses carris assim convertidos em conductores, se eleva ou levanta o signal de miniatura que está na cabine da locomotiva, funciona o silvo da mesma e ao mesmo tempo uma campainha;

39.º A combinação e a disposição das partes electricas e mechanicas que constituem os aperfeiçoamentos expostos, essencialmente como se acha descripto com referencia ás figuras 1 a 25 inclusive;

40.º Nos comboios, um systema de converter em conductores os carris, que comprehende diversos geradores de electricidade collocados em um carro de travão ou outro vehiculo analogo que forme parte do comboio, de tal maneira disposto que, quando esse carro de travão ou outro vehiculo analogo que forme parte de um comboio passa por uns carris collocados na via, a corrente pode passar por um solenoide, connexionado com outros carris situados na dita via, com o que esses outros carris se convertem em conductores;

41.º Nos comboios, um systema de converter em conductores os carris, que consiste n'um gerador de electricidade collocado n'um carro de travão ou outro vehiculo analogo que forme parte do comboio de tal maneira disposto que, ao passar esse carro de travão por uns carris conductores situados na via, pode a corrente passar tanto por um interruptor como por um solenoide, connexionados com outros carris conductores da via, com o que esses carris conductores se convertem em não conductores;

42.º Nos caminhos de ferro, um systema de converter em conductores os carris que consiste em diversos geradores de electricidade collocados em um carro de travão ou outro vehiculo analogo que forme parte do comboio, de tal maneira disposto que, quando a locomotiva passa por uns carris conductores situados na via, pode uma corrente passar por um interruptor e tambem por um solenoide, connexionados com outros carris conductores da dita via com o que esses outros carris conductores se transformam em conductores;

43.º Um systema de evitar choques entre os comboios quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende um gerador electrico collocado em cada locomotiva e de tal maneira estabelecido que, quando cada locomotiva passa por uns carris conductores situados na via, converte em conductores outros carris conductores, situados tanto por deante como por trás da posição do comboio, de modo que, quando passa outra locomotiva, provida dos referidos melhoramentos, por qualquer dos ditos carris assim convertidos em conductores se levanta um signal de miniatura na cabine da ultima locomotiva citada, funcionando ao mesmo tempo o silvo e soando tambem uma campainha;

44.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, que comprehende um gerador electrico collocado n'um carro de travão ou outro vehiculo analogo que forme parte de um comboio, de tal maneira disposto que, quando o dito carro passa por uns carris conductores da via, converte em conductores outros carris conductores situados tanto por deante como por trás da posição do referido carro, de maneira que, ao passar uma, ou mais locomotivas, providas dos aperfeiçoamentos em questão por esses carris assim convertidos em conductores, automaticamente se intercepta o vapor e automaticamente são tambem applicados os travões nas ditas ultimas locomotivas, detendo-se o comboio;

45.º Um systema de evitar choques entre os comboios quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma linha, o qual comprehende um gerador electrico collocado em cada carro de travão ou outro vehiculo analogo que forme parte do comboio, de tal maneira disposto que, quando cada um d'esses carros passa por uns carris conductores, situados na via, convertem em conductores outros carris conductores, situados tanto por deante como por trás da posição do comboio, de modo que, ao passar um outro d'esses carros, munido com os aperfeiçoamentos em questão por estes carris assim convertidos em conductores, se eleva um pequeno signal dentro do referido carro e soa uma campainha;

46.º Um systema de evitar choque entre os comboios quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via que comprehende diversos geradores electricos collocados em cada locomotiva e de tal maneira dispostos que, quando cada uma d'estas passa por uns carris conductores situados na via, se convertem em conductores outros carris conductores situados mais alem da posição do comboio, de modo que, quando qualquer outra locomotiva ou mais de uma d'estas, munidas com os aperfeiçoamentos em questão, passam pelos carris assim convertidos em conductores, se levanta um signal de miniatura na cabine da locomotiva, funciona o silvo e soa tambem a campainha;

47.º Nos comboios, um systema de estabelecer um circuito curto n'uma locomotiva, munida de um gerador por tal forma estabelecido, que esse circuito tem logar quando a dita locomotiva passa por uns carris conductores convertidos em conductores;

48.º Nos comboios, um systema de estabelecer um circuito curto em um carro de travão ou outro vehiculo analogo que forme parte do comboio, estando esse carro ou vehiculo munido de um gerador por tal maneira estabelecido que esse circuito tem logar, quando o referido carro passa por uns carris conductores convertidos em conductores;

49.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via que comprehende um gerador electrico, ou mais de um d'estes, collocados n'uma locomotiva, n'um carro de travão ou outro vehiculo analogo, ou em ambas as partes, de tal maneira dispostos que, durante a passagem de cada locomotiva, carro de travão ou outro vehiculo por uns carris conductores situados na via da linha principal, convertem em conductores outros carris conductores situados tanto por deante como por trás da posição do comboio, carris conductores que funcionam de igual modo tanto na linha principal como no desvio e cujas diferentes operações são illustradas na figura 18;

50.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende um ou mais geradores collocados n'uma locomotiva n'um carro de travão ou em ambos, de tal maneira dispostos que, quando a locomotiva o carro de travão ou ambos passam por uns carris conductores da via, se convertem em conductores e em não conductores outros carris conductores da dita via, conforme o braço do signal estiver elevado ou abaixado e se tiverem sido levadas a effecto outras operações, como se acha descripto com referencia á figura 21;

51.º Um systema de evitar choques entre os comboios quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende um ou mais geradores collocados na locomotiva, no carro de travão, ou em ambos, de tal maneira dispostos que, quando a locomotiva, o carro de travão ou outro analogo, ou ambos passa por uns carris conductores situados na via, se convertem em não conductores outros carris conductores da dita via, ou os deizes convertidos em conductores tendo logar umas operações analogas ás descriptas com referencia á figura 21;

52.º A combinação e disposição das partes mechanicas que constituem um dynamo 118, uma bateria secundaria 126 e uma bateria primaria 127, respectivamente com uns electro imans, umas placas de armadura e umas pontas de contacto como se acha descripto com referencia á figura 13;

53.º A combinação de um gerador estabelecido n'uma locomotiva, como o 118, que tenha umas varetas de contacto 78 e 078, umas rodas de fricção n'estas, uns supportes 77 (a) e 77 (e), umas conexões electricas 83 e 84 e uns carris reguladores exteriores 40 e 040 situados na via;

54.º A combinação de um gerador como o 118, collocado n'uma locomotiva que tenha umas varetas de contacto 79 e 079, umas rodas de contacto n'estas, uns supportes 77 (a) e 77 (b) e umas conexões electricas 83 e 84, para estabelecer contacto com uns carris reguladores interiores 41 e 041 situados n'uma via;

55.º A combinação de uma bateria secundaria como a 126 collocada n'uma locomotiva, umas varetas de contacto 78 e 078, umas rodas de fricção n'estas, uns supportes 77 (b) e 77 (d) e umas conexões electricas 83 e 84, sendo as referidas varetas de contacto 78 e 078 apropriadas para estabelecer contacto com uns carris reguladores exteriores 40 e 040, situados na via;

56.º A combinação de uma materia secundaria como a 126, collocada em uma locomotiva que tenha umas conexões electricas 88 e 89, electricamente connexionadas com umas varetas de contacto 79 e 079, umas rodas de fricção n'estas e uns supportes 77 (b) e 77 (d) na locomotiva, sendo as referidas varetas de contacto 79 e 079 apropriadas para estabelecer contacto com uns carris reguladores interiores 41 e 041 situados na via;

57.º A combinação de uma bateria primaria como a 127, collocada n'uma locomotiva que tenha umas conexões electricas 83 e 84, electricamente connexionadas com umas varetas de contacto 78 e 078, munidas de umas rodas de fricção, achando-se as ditas varetas de contacto 78 e 078 sujeitas a uns supportes 77 (c) da locomotiva e sendo apropriadas para estabelecer contacto com uns carris reguladores exteriores 40 e 040 da via;

58.º A combinação de uma bateria primaria como a 127, collocada n'uma locomotiva que tenha umas conexões electricas 88 e 89, electricamente connexionadas com umas varetas de contacto 79 e 079, umas rodas de fricção n'estas e um supporte 77 (e), achando-se as referidas varetas de contacto 79 e 079, sujeitas a uns supportes 77 (c) da locomotiva e sendo apropriadas para estabelecer contacto com uns carris reguladores interiores 41 e 041 situados na via;

59.º A combinação de uma bateria como a 145, collocada n'uma locomotiva, que tenha umas conexões electricas 141 e 142, electricamente connexionadas com umas varetas de contacto 80 e 080, munidas de umas rodas de fricção, achando-se estas varetas de contacto 80 e 080 sujeitas a um supporte 77 (e) e sendo apropriadas para estabelecer contacto com uns carris de detenção 46 e 046, situados na via;

60.º A combinação e disposição de umas series de carris conductores que consistem em uns carris reguladores 40 e 040 e 41 e 041, uns carris de detenção 42 e 042 e uns carris indicadores 43 e 043, estabelecendo-se alem d'isso um solenoide n'uma caixa 49, que está connexionado com umas pontas de contacto relacionadas com uns signaes 250 e 257, e de tal maneira dispostos que, quando o braço ou braços de signaes sobem ou descem e ficam contra as pontas de contacto 266, 267, 259, 271 e 273 ou se afastam das mesmas, se formam ou desaparecem umas conexões electricas, conforme fór o caso;

61.º A combinação dos braços de signaes 257 e de um numero de pontes de contacto 259, 267, 266, 272 e 273, estabelecidas em uns supportes que tenham umas conexões electricas 258, 264, 260, 261, 265, 269 e 270, connexionadas com uns carris reguladores 40 e 041 e electricamente connexionados tambem com uns carris reguladores 41 e 041, e uns solenoides de umas caixas 49, relacionados com uns carris de detenção 42 e 042 e com uns carris indicadores 43 e 043, tudo por tal forma disposto que, ao subir ou descer os braços dos referidos signaes, o circuito relacionado com os fios que connexionam esses solenoides com os carris de detenção e com os carris indicadores, se abre ou fecha, conforme fór o caso;

62.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende um gerador electrico collocado em cada locomotiva, e de tal maneira estabelecido que, quando cada locomotiva passa por uns carris conductores situados na via, converte em não conductores outros carris d'essa via ou os deizes convertidos em conductores, conforme se fecham ou se abrem um ou mais circuitos, graças aos movimentos de um ou mais braços de signaes contra as pontas de contacto adjacentes a esse braço ou ao afastar-se das mesmas;

63.º Um systema de evitar choques entre os comboios quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende diversos geradores collocados em cada locomotiva e de tal maneira dispostos que, quando cada locomotiva passa por uns carris conductores situados na via, converte em conductores ou não conductores outros carris conductores da dita via, conforme sobe ou desce um braço de signal, com o que se fecha ou se abre o contacto connexionado com uns circuitos relacionados com outros carris conductores da via;

64.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende um gerador collocado n'um carro de travão ou outro vehiculo analogo, de tal maneira disposto que, quando cada um d'esses carros passa por uns carris conductores situados na via, converte respectivamente em conductores e em não conductores outros carris conductores, conforme o braço do signal estiver levantado ou abaixado, a fim de fechar ou abrir as conexões entre os circuitos relacionados com os carris conductores ultimamente mencionados;

65.º Um systema de evitar os choques entre os comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, que comprehende diversos geradores electricos collocados n'um carro de travão ou outro vehiculo analogo de tal maneira disposto que quando cada um d'esses carros de travão passa por uns carris conductores situados na via, convertem em conductores ou não conductores outros carris conductores d'essa via, conforme fór o caso e segundo estiver levantado ou abaixado um braço do signal, fechando-se e abrindo-se assim os circuitos relacionados com os carris conductores, situados na referida via;

66.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via de diferentes vias, o qual comprehende uns ge-

radores electricos collocados em cada locomotiva, de tal maneira dispostos que, quando cada locomotiva passa por uns carris conductores situados na via principal, converte em conductores ou não conductores outros carris conductores de um desvio, segundo as agulhas que vão ao desvio estejam dispostas para que o comboio entre ou não entre;

67.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando sejam seguidos por outros em vias diferentes, o qual comprehende uns geradores electricos collocados em cada locomotiva e de tal maneira dispostos que, quando cada locomotiva passa por uns carris conductores situados no desvio, convertem em conductores ou em não conductores outros carris conductores da linha principal, segundo estiverem dispostas as agulhas para que o comboio entre ou não entre no desvio;

68.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando sejam seguidos por outros em diferentes vias, o qual comprehende diversos geradores electricos, collocados em cada locomotiva, e de tal maneira dispostos que, quando cada uma das locomotivas passa por uns carris conductores, situados na linha principal, convertem em conductores e em não conductores outros carris situados n'um desvio, conforme estiverem dispostas as agulhas relacionadas com esse desvio, a fim de que o comboio possa entrar ou não no mesmo;

69.º Um systema de evitar choques entre os comboios quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando sejam seguidos por outros em linhas diferentes, que comprehende um gerador electrico collocado n'um carro de travão ou outro vehiculo analogo, de tal maneira disposto que, quando cada um d'esses carros passa por uns carris conductores, situados na linha principal, converte em conductores ou não conductores outros carris conductores de um desvio, conforme for o caso e segundo estiverem dispostas as agulhas do desvio, a fim de que o comboio possa ou não entrar no mesmo;

70.º Um systema de evitar choques entre os comboios, quando estes tendem a encontrar-se e tambem quando são seguidos por outros na mesma via, o qual comprehende diversos geradores electricos, collocados no carro de travão ou outro vehiculo analogo, de tal maneira dispostos que, quando um d'estes carros passa por uns carris conductores situados no desvio, convertem em conductores ou não conductores outros carris conductores da linha principal, conforme for o caso e conforme estiverem estabelecidas as agulhas que vão a esse desvio, a fim de que o comboio possa ou não entrar no mesmo;

71.º A combinação de uma alavanca de registo de vapor 176, com um solenóide 171 e um impulsor de ferro 173, achando-se este sujeito á referida alavanca 176, por meio de umas articulações flexiveis, e mantendo-se o referido impulsor na sua posição normal, graças a uma mola helicoidal;

72.º A combinação de uma bateria 145 e de um solenóide 171 que tenha um impulsor de ferro 173, mantendo-se este na sua posição normal por meio de uma impulsora, e sujeitando-se á alavanca que faz com que entre em função a peça 175 do travão;

73.º A combinação de uma bateria 145, um fio 162 que tenha uns electro-ímanes 163 e 164, uma ponta de contacto 165 que conexão uns contactos 160 e 161, uma alavanca angular 166 e uma vareta 167 que faz com que entre em função o cabo 168.

74.º A combinação de uma bateria 145, um electro-íman 143, um solenóide 144, uma armadura 146, uma vareta impulsora 147, um signal de miniatura 148 e um silvo 150, signal de miniatura este que, quando indica perigo, abre os contactos 152 e 153 e completa o circuito 154, entrando em função a campainha electrica 155 por meio da bateria 156;

75.º A combinação de uma bateria 145 e de um fio 162 que tenha um electro-íman 163, com uma armadura 164 munida de uma ponta de contacto 165, que se conexão com um contacto 161;

76.º A combinação de um dynamo 118, um accumulador 126, uma bateria primaria 127, um fio 124, uns electro-ímanes 130 e 131, uma armadura 122, um fio 125, um fio 116, umas pontas de contacto 134 e 135, uns electro ímanes 136 e 137, uma armadura 123, outra armadura 120, um electro íman 131 e uma ponta de contacto 119.

Da data da publicação do terceiro aviso começa a contar-se o prazo de tres meses para as reclamações de quem se julgar prejudicado pelas addições a patentes pedidas.

Direcção Geral do Commercio e Industria, 14 de janeiro de 1911.—O Director Geral, *E. Madeira Pinto*.

Direcção Geral da Agricultura

Repartição dos Serviços Agronomicos

Rectificação

No *Diario do Governo* n.º 14, de 18 de janeiro corrente, a paginas 219, 1.ª columna, linhas 69, onde se lê «respectivamente, sob os n.ºs 109, 189, 67, 66, 229», deve ler-se «respectivamente, sob os n.ºs 109, 189, 57, 66, 229».

Direcção Geral da Agricultura, 18 de janeiro de 1911.—O Director Geral, *Joaquim Pedro de Assunção Rasteiro*.

9.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica

Relação dos pagadores do quadro privativo do Ministerio do Fomento, referida a 1 de janeiro do corrente anno

Actividade

1.ª Classe

- 1 João Maria Dinis Côrte Real—Districto de Coimbra—2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos.
- 2 José Augusto Gomes—Districto de Portalegre.
- 3 Anibal Betencourt Barbosa—Districto de Ponta Delgada.
- 4 José João da Cunha Vasconcellos—Districto de Angra do Heroismo.

2.ª Classe

- 5 Augusto da Fonseca Carvalho—Districto de Beja.
- 6 Francisco Pereira Fundado—Districto de Faro.
- 7 José Rebello Cardoso de Menezes—Districto de Villa Real.
- 8 José Barreto Martins de Oliveira—districto de Lisboa—3.ª Direcção das Obras Publicas.
- 9 José Vieira da Fonseca—Districto de Castello Branco.
- 10 Eduardo Alves da Silveira—districto do Porto.
- 11 Eduardo Augusto de Carvalho Braga—Districto de Braga.

12 Francisco Gualberto Correia Soares—Districto de Lisboa—Secretaria do Ministerio do Fomento, Direcção Geral dos Trabalhos Geodesicos e Topographicos e outros serviços externos do districto de Lisboa—Encarregado dos pagamentos dos Serviços Florestaes e Aquicolas.

13 Domingos Antonio Pinto Barbosa—Districto da Guarda.

14 Domingos Pires—Districto de Evora.

15 José Soares Vieira—Districto de Lisboa—3.ª Direcção das Obras Publicas.

— Antonio Neves Castro—Destacado—Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.

16 Eduardo Adelino Gomes da Silva—Districto de Lisboa—2.ª Direcção das Obras Publicas.

— João de Moraes Machado—Destacado—Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.

17 Diogo Sarsfield—Districto do Funchal.

18 Alvaro José da Silva—Districto de Lisboa—2.ª Direcção das Obras Publicas.

19 Fernando Jorge Velloso Rebello Palhares—Districto do Porto.

20 Artur Augusto Ribeiro—Districto da Horta—Ilha das Flores.

— Antonio Manuel de Jesus Sardinha—Destacado—Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.

21 Jorge Octavio Couceiro Cardoso—Districto de Lisboa—1.ª Direcção das Obras Publicas.

22 Eduardo Moreira de Sá—Districto de Coimbra.

23 Antonio Bastos Pereira—Districto de Bragança.

24 José Joaquim Correia Monteiro—Districto do Porto—1.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos.

25 Domingos Augusto Rebello—Districto de Lisboa—4.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos.

26 Antonio Gomes Jacinto—Districto de Viseu.

27 José Justino dos Santos Teixeira—Districto de Lisboa—1.ª Direcção das Obras Publicas.

28 Jorge Augusto Malheiro—Districto de Lisboa—Thezoureiro do Mercado Central de Productos Agricolas.

29 Luis Pereira de Sá Soto Maior—Districto de Vianna do Castello.

— João Vergilio Goulão—Destacado—Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.

— Joaquim Maria Calçado—Destacado—Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.

30 Francisco Rosado Victoria—Districto de Leiria.

31 Antonio Patricio Vianna—Districto da Horta.

32 Joaquim do Coração de Jesus Pacheco—Districto de Santarem.

— Antonio da Silveira Ferreira Sarmento—Destacado—Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.

33 Luis Ferreira Lima—Districto de Lisboa—Direcção Fiscal da Exploração de Caminhos de Ferro.

34 Vago.

Addidos

Thezoureiros pagadores

35 Diogo José Botelho da Cunha—Districto de Lisboa—3.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos.

36 Augusto Emilio Teixeira Botelho—Districto de Aveiro.

Inactividade

Joaquim de Azevedo Terenas.

João Cesario Pereira.

Alberto Jaime Correia de Mesquita.

9.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica, 19 de janeiro de 1911.—O Chefe da Repartição, *Cesar de Mello e Castro*.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

Direcção Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares

2.ª Repartição

Em additamento ao aviso publicado no *Diario do Governo* n.º 10, de 11 do corrente, faz-se publico que o consul de Portugal em Roma enviou a este Ministerio, com officio de 13 d'este mês, copia do testamento do antigo Ministro de Portugal, junto do Rei de Italia, Matias de Carvalho e Vasconcellos.

O consul geral de Portugal em Hamburgo enviou, com officio de 9 do corrente, a este Ministerio, um extracto do diario nautico do vapor allemão *Rio Pardo*, entregue naquella chancellaria pelo capitão do mesmo navio, no qual se acha registado o obito de Henrique Gallis, de quarenta e seis annos de idade, filho de Domingos Gallis e de Eugenia Gallis, natural de Lisboa, e que falleceu de apoplexia, a bordo d'aquelle navio, em 2 de setembro ultimo.

O que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Direcção Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares, 19 de janeiro de 1911.—*Augusto Frederico Rodrigues Lima*.

TRIBUNAES

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Tabella dos feitos que hão de ser julgados na sessão de 24 de janeiro de 1911

Revistas crimes

N.º 18:661—Relator o Ex.º Juiz Dias de Oliveira—Autos crimes vindos da Relação de Loanda, recorrente o

Ministerio Publico, recorrido Bernardino Gomes e outros. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, Poças Falcão, Eduardo José Coelho.

N.º 18:663—Relator o Ex.º Juiz Sebastião de Albuquerque (Ervedal da Beira)—Autos crimes vindos da Relação de Lisboa, recorrente Manuel Nadaes de Vasconcellos, recorrido o Ministerio Publico. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, Serpa, Dias de Oliveira.

Revistas civis

N.º 34:187—Relator o Ex.º Juiz Sebastião de Albuquerque (Ervedal da Beira)—Autos civis vindos da Relação de Moçambique, recorrente Nellie Corrie Pearse, recorrida a agencia de Banco de Africa. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, Poças Falcão, Pinto Ribeiro, Silva, Dias de Oliveira, Eduardo José Coelho.

N.º 34:329—Relator o Ex.º Juiz E. J. Coelho—Autos civis vindos da Relação do Porto, recorrentes Manuel Gonçalves, recorridos Leopoldo Augusto das Neves e mulher. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, Serpa, Sebastião de Albuquerque (Ervedal da Beira), Silva, Poças Falcão, Pinto Ribeiro.

N.º 34:306—Relator o Ex.º Juiz Poças Falcão—Autos civis vindos da Relação de Lisboa, recorrente Emilia Laymé Ferreira Baptista, recorrido Francisco Augusto Trindade Baptista. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, Mello, Silva, Serpa, Dias de Oliveira. Advogado da recorrente, Dr. José de Castro. Advogado do recorrido, Dr. Antonio Osorio Sarmento Figueiredo.

Embargos

N.º 34:082—Relator o Ex.º Juiz Poças Falcão—Autos civis vindos de agravo vindos da Relação de Lisboa, embargante Alexandre Carlos Pinto Pacheco de Novaes, embargada Maria Julia Machado Lemos. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, Pinto Ribeiro, Silva, Serpa, Dias de Oliveira, E. J. Coelho.

Aggravo crime

N.º 18:672—Relator o Ex.º Juiz Dias de Oliveira—Autos crimes de agravo vindos da Relação de Moçambique, agravantes o Ministerio Publico, agravados A. W. Bayly & C.ª Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, E. J. Coelho, Sebastião de Albuquerque (Ervedal da Beira).

Aggravos civis

N.º 34:734—Relator o Ex.º Juiz Serpa—Autos civis de agravo vindos da Relação de Nova Goa, agravante Antonio Sebastião Nascimento da Costa, agravado Albina Gonçalves da Cunha Pinto. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, Dias de Oliveira, E. J. Coelho.

N.º 34:740—Relator o Ex.º Juiz Dias de Oliveira—Autos civis de agravo vindos da Relação do Porto, agravante Antonio Dias Pimentel e sua mulher, agravado José Jorge Chaves Pimentel. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, E. J. Coelho, Sebastião de Albuquerque (Ervedal da Beira).

N.º 34:718—Relator o Ex.º Juiz Eduardo José Coelho—Autos civis de agravo vindos da Relação de Lisboa, agravante Augusto Pedro de Oliveira Quintella, agravada a Companhia Geral do Credito Predial Portuguez. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, Poças Falcão, Pinto Ribeiro.

N.º 34:750—Relator o Ex.º Juiz Silva—Autos civis de agravo vindos da Relação do Porto, agravantes Manuel Afonso Perre, filhos, nora e genros, agravados Antonio Afonso da Rocha e outros. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, Dias de Oliveira, Sebastião de Albuquerque (Ervedal da Beira).

Conflictos de jurisdicção

N.º 18:443—Relator o Ex.º Juiz E. J. Coelho—Autos crimes de conflicto negativo de jurisdicção entre o juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Loanda e o Governador Geral da provincia de Angola, requerente o delegado do procurador regio na 2.ª vara da comarca de Loanda. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, Poças Falcão, Pinto Ribeiro.

N.º 18:571—Relator o Ex.º Juiz E. J. Coelho—Autos crimes de conflicto negativo de jurisdicção entre o juiz de direito da comarca de Mertola e o commandante da 4.ª divisão militar, requerente o delegado do procurador regio na comarca de Mertola. Vistos dos Ex.ºs Juizes Relator, Poças Falcão, Pinto Ribeiro.

Secretaria do Supremo Tribunal de Justiça, 17 de janeiro de 1911.—O Secretario e Director Geral, *José da Barros Mendes de Abreu*.

AVISOS E ANNUNCIOS OFFICIAES

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

A Camara manda annunciar que recebe propostas em carta fechada, até a uma hora da tarde dos dias abaixo indicados do proximo mês de fevereiro, para a arrematação do fornecimento destinado ao serviço de obras municipais durante o anno de 1911, dos seguintes materiaes e outros artigos:

Dia 13—Areia para alvenaria e rebocos, areia grossa para calçadas, brita de basalto, cimento de Portland artificial, basalto com proveniencia determinada, basalto sem proveniencia.

Dia 14—Faixa de cantaria de 0^m,08 × 0^m,33, 0^m,13 × 0^m,33, 0^m,16 × 0^m,33, 0^m,25 × 0^m,20, 0^m,34 × 0,18, 0^m,40 × 0,18, 0^m,70 × 0^m,10 × 0^m,25.

Dia 17 — Cascões-sargetas de cantaria com pia de 0^m,62 e 0^m,86 de frente, lages retalhadas para claraboias de canos, pozzolana dos Açores, tubos e mais peças de grés, residuos de pedreiras de calcareo.

Dia 18 — Cal gorda em pó e em pedra, pedra de grés rija para calçada, pedra para alvenaria, calcareo para calçadas, brita de calcareo para macadam, brita de grés.

Dia 20 — Chumbo em barra, pregos de arame de ferro, artigos de loja de ferro, ferragens e outros artigos de ferrageiro, artigos de ferreiro, drogas, tintas e outros artigos de drogaria.

Dia 21 — Madeiras e outros artigos de estanceiro, carvão, artigos de funileiro, artigos de loja de cabos, artigos de vidraceiro.

Dia 24 — Artigos de oleiro, artigos de ceramica, artigos de borracha, artigos de correeiro, artigos de fanqueiro e artigos diversos.

Os respectivos programmas das condições de arrematação, assim como os demais esclarecimentos, acham-se desde já patentes na secretaria d'esta camara.

Paços do Concelho, 19 de janeiro de 1911.—O Secretario interino da Camara, *E. Freire de Oliveira*.

Tendo Maria do Nascimento de Jesus Ferreira Figueiredo, viuva de Vicente Sobral de Figueiredo, requerido o pagamento de 12\$901 réis, que ficaram em dívida a seu fallecido marido, empregado que foi na Administração do 2.º bairro de Lisboa, assim se annuncia, a fim de qualquer pessoa que se julgue com direito ao pagamento ou parte d'elle, o requerer á mesma Camara, dentro do prazo de trinta dias, a contar do immediato ao da publicação d'este annuncio na *Diario do Governo*, findo o qual será resolvida a pretensão.

Paços do Concelho, 19 de janeiro de 1911.—O Secretario interino, da Camara, *E. Freire de Oliveira*.

IMPRESA NACIONAL DE LISBOA

Venda de papel de refugio e de tiras de papel novo

No dia 23 do corrente, pela uma hora da tarde, na sala da Contadoria, na Rua da Imprensa Nacional, proceder-se-ha á arrematação, por licitação verbal, sobre a base abaixo indicada, para a venda de papel de refugio e de tiras de papel novo (branco e de côr), proprio para impressão typographica.

Os concorrentes devem depositar no cofre da Imprensa, até as doze horas do dia da arrematação, a quantia de 5\$000 réis, que será elevada a 20\$000 réis por aquelles a quem a arrematação for adjudicada.

As amostras acham-se patentes na Rua do Sol (ao Rato), n.º 2-A, das nove horas da manhã ás tres da tarde. O papel deve ser retirado no prazo de quinze dias.

Base da arrematação

Papel de refugio do *Diario do Governo* — 1\$000 réis por 15 kilogrammas.

Idem de obras varias — 450 réis por 15 kilogrammas.

Tiras de papel novo — 40 réis por kilogramma.

Desejando o comprador as tiras cortadas em determinada medida pagará mais dez réis por kilogramma.

Administração Geral da Imprensa Nacional, 13 de janeiro de 1911.—O Administrador Geral, *Luis Derouet*.

HOSPITAL DE S. JOSÉ E ANNEXOS

A administração manda annunciar que, até as tres horas da tarde de 25 do corrente mês, se recebem propostas em carta fechada para a compra de quatro suínos, que podem ser vistos todos os dias, das oito horas da manhã ás cinco da tarde, na cêrca do hospital de Arroios.

As duas horas da tarde do dia 26 do referido mês, na sala da mesma administração, serão abertas as propostas na presença dos proponentes e sobre ellas se abrirá licitação verbal, reservando-se sempre a administração o direito de fazer ou não a adjudicação conforme julgar conveniente aos interesses d'este estabelecimento.

Lisboa, Secretaria da Administração do Hospital de S. José e Annexos, 17 de janeiro de 1911.—O Chefe da 2.ª Repartição, *Pedro Baptista Ribeiro*.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA COMARCA DE LISBOA

Pelo juizo de direito da 1.ª vara civil d'esta comarca de Lisboa e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de oito dias, a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, citando todas as pessoas que se julguem com direito á quantia de 18\$690 réis, que se acha na Caixa Geral de Depositos, proveniente da expropriação amigavel feita a Felicidade Maria da Conceição Carriço, viuva, do logar de Tires, freguesia de S. Domingos de Rana, d'esta comarca, de 534 metros quadrados de terra de sementeira, para a construção do lanço da estrada districtal n.º 155, Oeiras ao Ramalhão, comprehendido entre Abobada e Albarraque, na referida freguesia, para virem deduzir os seus direitos dentro do referido prazo, nos termos e para os fins da lei.

Lisboa, 3 de janeiro de 1911.—O Escrivão, *Augusto Cesar Cardoso Pinto Queiroz*.

Verifiquei.—O Juiz de Direito da 1.ª vara, *João Baptista de Castro*.

OBSERVATORIO DO INFANTE D. LUIS

Boletim meteorologico

Quarta feira, 18 de janeiro de 1911, ás nove horas da manhã

ARSENAL DA MARINHA

Direcção dos Depositos

Perante o conselho administrativo d'esta Direcção se abre praça no dia 2 de fevereiro do corrente anno, á uma hora da tarde, para a venda em dois lotes de artigos julgados inaproveitaveis para o serviço:

1.º Lote

Cabo usado de linho, 6:579 kilogrammas.

Cabo de arame, 2:560 kilogrammas.

Deposito provisorio, 15\$000 réis.

2.º Lote

Cabo de pita, 2:373 kilogrammas.

Cabo de cairo, 2:560 kilogrammas.

Deposito provisorio, 5\$000 réis.

Os concorrentes devem apresentar as suas propostas, conforme o modelo que lhes será fornecido, em carta fechada e lacrada até as tres horas do dia 1 de fevereiro de 1911, na secretaria d'este Conselho onde se prestam esclarecimentos em todos os dias uteis, do meio dia ás tres horas da tarde, e se acham patentes as respectivas condições.

Os depositos provisorios serão effectuados no acto da abertura das propostas.

Não haverá licitação verbal.

Em 18 de janeiro de 1911.—O Secretario, *José Caetano Cintra*.

EXPLORAÇÃO DO PORTO DE LISBOA

Concurso para a empreitada geral «A forfait» da construção de um telheiro-armazem para abrigo de mercadorias no terraplano ao norte da doca do Terreiro do Trigo

Faz-se publico que até as tres horas da tarde do proximo dia 25 do corrente se receberão na sede da Exploração do Porto de Lisboa, no Caes do Sodré, propostas em carta fechada para a execução da empreitada geral «a forfait» da construção de um telheiro-armazem para abrigo de mercadorias no terraplano ao norte da doca do Terreiro do Trigo.

O programma, caderno de encargos e desenhos acham-se patentes na referida sede em todos os dias uteis das nove ás doze horas da manhã e das tres ás seis horas da tarde.

Lisboa, 12 de janeiro de 1911.—O Engenheiro Director da Exploração, *L. Straus*.

Estações	Barometro		Temperatura	Vento	Ceu	Chuva	Estado do mar	Temperatura		Notas	
	A zero de graus	Red. ao nivel do mar e a 45.º de Lat.						Maxima	Minima		
Portugal	Montalegre	—	—	—	—	—	—	—	—	Geadas e gelo.	
	Gerez	—	776,8	10,0	E. m.º fraco	Limpo	0,0	10,7	3,9		
	Moncorvo	—	778,8	-1,8	Calma	Limpo	0,0	5,4	-1,7		
	Porto	—	775,8	6,5	E. m.º fraco	Limpo	0,0	13,0	2,5		
	Guarda	685,6	778,4	1,3	NNE. fraco	Limpo	0,0	1,6	-2,0		
	Serra da Estrella	—	—	—	—	—	—	—	—		
	Coimbra	—	776,7	6,1	E. m.º fraco	Limpo	0,0	11,4	3,6		
	S. Fiel	—	—	—	—	—	—	—	—		
	Tancos	—	778,1	2,3	NE. m.º fraco	Limpo	0,0	—	—		
	Continente, 9 a.	—	—	—	—	—	—	—	—		
	Campo Maior	—	—	—	—	—	—	—	—		
	Villa Fernando	—	776,8	6,2	Calma	Limpo	0,0	13,7	-0,5		
	Cintra	—	776,0	8,1	NE. m.º fraco	Limpo	0,0	12,8	6,3		
	Lisboa	—	775,8	6,8	NNE. mod.	Limpo	0,0	12,3	4,2		
	Vendas Novas	—	—	—	—	—	—	Pequena vaga	—		—
	Evora	—	776,2	3,9	ENE. mod.	Limpo	0,0	10,7	3,7		
	Beja	—	775,0	5,1	NE. fraco	Limpo	0,0	12,2	1,3		
Lagos	—	773,6	11,0	E. fraco	Limpo	0,0	Pequena vaga	14,0	7,0		
Faro	—	772,8	9,5	ESE. fraco	Limpo	0,0	Plano	13,0	6,0		
Sagres	—	772,8	10,6	E. fresco	Limpo	0,0	Pouco agitado	17,0	9,0		
Angra	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Ilhas dos Açores, 7 a.	—	768,8	17,1	SW. mod.	Encoberto	1,0	Pouco agitado	17,0	15,0		
Horta	—	772,4	15,6	S. fresco	Encoberto	0,0	Pequena vaga	16,0	14,0		
Ponta Delgada	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Ilha da Madeira, 7 a.	—	772,8	13,2	NE. fraco	Encoberto	0,0	Agitado	17,0	8,0		
Funchal	—	764,6	20,6	NE. mod.	Encoberto	0,0	Chão	22,0	17,0		
Ilhas de Cabo Verde, 9 a.	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
S. Vicente	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
S. Tiago	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Corunha, 7 a.	—	777,1	2,0	SE. m.º fraco	Nublado	0,0	Chão	12,0	-2,0		
Igueldo	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Espanha	—	775,5	1,5	N. m.º fraco	Pouco nublado	0,0	Pouco agitado	14,0	3,0		
Barcelona, 9 a.	—	770,7	1,6	E. m.º fraco	Limpo	0,0	—	10,0	-3,0		
Madrid, 9 a.	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Malaga, 9 a.	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
S. Fernando, 7 a.	—	773,6	3,5	NE. m.º fraco	Pouco nublado	0,0	Chão	14,0	3,0		
Tarifa, 8 a.	—	770,5	9,6	E. m.º fraco	Nublado	0,0	Pouco agitado	—	—		
Inglaterra	—	760,5	7,8	S. m.º fraco	Encoberto	0,0	Vaga	8,9	7,8		
Valentia, 8 a.	—	—	—	—	—	—	—	—	—		

Lisboa, no dia 17 de janeiro de 1911

Temperatura maxima, 12,3; minima, 4,2. — Evaporação, 1,2 millimetros. — Ozono 5,0 graus. A evaporação é medida ás nove horas da manhã do dia seguinte; o ozono é a media dos valores observados ás nove horas da manhã e ás nove da noite.

Elementos normaes ás nove horas a. — Lisboa, 18 de janeiro de 1911

Temperatura, 11,1 graus — Pressão ao nivel do mar, 766,8 millimetros. Altitudes
Montalegre, 1:027 metros — Guarda, 1:039 metros — Serra da Estrella, 1:216 metros.

Estado geral do tempo

Subida barometrica nos postos do continente entre 1,5 e 2,7 millimetros, com pequenas alterações de temperatura e vento em geral fraco do quadrante NE. Em Horta subiu o barometro 1,2 millimetros, em Ponta Delgada 2,6 e no Funchal desceu 1,6. As mais altas pressões continuam dominando em toda a area do nosso boletim, estando as mais altas na Inglaterra. Observatorio do Infante D. Luis, á uma hora da tarde. — O Director, *J. de Almeida Lima*.

1.ª VARA COMMERCIAL DE LISBOA

Por espaço de trinta dias, a principiar em 20 do corrente e a terminar em 19 de fevereiro proximo, está aberta a correição sobre todos os officiaes de justiça d'esta vara. São por este chamadas todas as pessoas que tenham queixa a fazer contra esses funcionarios para as apresentarem ao respectivo juiz, dentro d'aquelle prazo.

Lisboa, 9 de janeiro de 1911. — O Escrivão do segundo officio, *José Rebello da Costa e Abreu*.
Verifiquei. — O Juiz da 1.ª Vara, *S. Motta*.

ESTAÇÃO TELEGRAPHICA CENTRAL DE LISBOA

Serviço das barras

Villa Real de Santo Antonio

Dia 17 — Entrou e vapor português «Bussaco», de Faro.
Mar chão, vento S. bonançoso.

Luz (Foz do Douro)

Dia 17 — Entrou o vapor norueguês «Eti».
Saídas: vapores, inglês «Lydian» e allemão «Vesta».
Fóra da barra nada se avista.

Leitões

Dia 17 — Entraram neste porto os vapores ingleses «Pavia» e «Romney».

Saídas: paquetes, hollandês «Maasland», francês «Amiral»; hiate «Emilia Augusta».

Vae sair o paquete allemão «Siegmund».

Estação Telegraphica Central de Lisboa, 17 de janeiro de 1911. — O Chefe dos Serviços Telegraphicos, *A. A. Pedro dos Santos*.

CAPITANIA DO PORTO DE LISBOA

Movimento da barra em 12 de janeiro.

Entradas

Vapor hollandês «Zeelandia», de Buenos Aires.
Vapor allemão «Villa Real», de Hamburgo.
Vapor inglês «Britannia», de Gibraltar.
Vapor inglês «Avocet», de Liverpool.
Vapor inglês «Lisbon», de Liverpool.
Vapor hollandês «Orange», de Batavia.
Vapor português «Peninsular», da Madeira.

Saídas

Vapor hollandês «Orange», para Amsterdam.
Vapor inglês «Britannia», para Londres.

Vapor inglês «Avocet», para Teneriff.
Vapor hollandês «Zeelandia», para Amsterdam.
Vapor norueguês «Torvove», para Almeria.

Em 13

Entradas

Vapor allemão «Meteor», de Hamburgo.
Vapor hollandês «Juno», de Amsterdam.
Vapor português «Africa», de Moçambique.
Vapor francês «Ceylan», do Havre.
Vapor hollandês «Koning W.º 3.º», de Amsterdam.
Vapor italiano «Moncenisio», de Liverpool.
Vapor norueguês «Buckminster», de Newcastle.

Saídas

Vapor francês «Ceylan», para Buenos Aires.
Vapor hollandês «Koning W.º 3.º», para Batavia.
Vapor hollandês «Juno», para Genova.
Vapor allemão «Meteor», para Genova.
Vapor dinamarquês «Annette», para Villa Real.

Capitania do porto de Lisboa, 14 de janeiro de 1911. — O Chefe do Departamento Maritimo do Centro, Capitão do porto de Lisboa, *Eduardo João da Costa Oliveira*, capitão de mar e guerra.

AVISOS

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Previne-se o publico de que se acha interrompida a linha de Plasencia a Astorga, não se aceitando remessa de qualquer especie para alem de Bejar, e se acha restabelecido todo o serviço nas linhas de Madrid a Zaragoza e de Penarroya a Fuente del Arco e a Conquista.

Lisboa, 17 de janeiro de 1911 — O Director Geral da Companhia, *L. Forquenot*.

Previne-se o publico que são isentas do pagamento de direitos de armazenagem e estacionamento de vagons, todas as remessas retidas nas estações d'esta companhia, nos dias 11 a 15, inclusive, do corrente.

Lisboa, 16 de janeiro de 1911. — O Director Geral da Companhia, *L. Forquenot*.

Apeadeiro da Alegria

Pelo presente se faz publico que o apeadeiro de Alegria, situado entre as estações de Tua e Ferradoza na linha do Minho e Douro, se acha habilitado a fazer todo o serviço de grande e pequena velocidade sem restricções, pelo que serão vendidos bilhetes e accetadas nas estações das linhas d'esta Companhia bagagens e remessas destinadas aquelle apeadeiro ou d'elle procedentes.

As taxas a applicar são as que correspondem aos destinos ou procedencias de Ferradoza.

Lisboa, 16 de janeiro de 1911. — O Director Geral da Companhia, *L. Forquenot*.

Interrupção na linha de Vendas Novas

Serviço combinado

com os Caminhos de Ferro do Sul e Sueste

Continuando interrompido o transito na linha de Vendas Novas entre Setil e Muge, faz-se publico que, desde a data do presente, aos transportes procedentes das linhas do sul e sueste, com destino ás d'esta Companhia ou vice-versa, a que nas condições normaes são applicaveis as tarifas especiaes P. 9 e P. 11 de pequena velocidade, continuarão a ser essas tarifas applicadas emquanto durar a interrupção, muito embora as remessas sigam excepcionalmente a via Barreiro, sem outra alteração de preços alem do acrescimo de 400 réis por tonelada pelo transporte fluvial.

Emquanto durar a interrupção não serão cobradas as taxas de camionagem em Lisboa d'este serviço combinado.

As expedições que tenham de seguir por Barreiro como via excepcional só serão accetadas com reserva pelos prazos de transporte.

Continuam em vigor as disposições do aviso ao publico B. 1:918, de 10 do corrente, no que não seja contrario ás disposições do presente.

Lisboa, 17 de janeiro de 1911. — O Director Geral da Companhia, *L. Forquenot*.

Serviço em Portugal

Está restabelecido todo o serviço de grande e pequena velocidade entre todas as estações d'estas linhas e suas combinadas, com excepção apenas do serviço de ou para a linha de Vendas Novas e do combinado com as linhas sul e sueste, que em consequencia da interrupção de Setil continua ainda a fazer-se unicamente por via Barreiro nas condições annunciadas.

Serviço combinado com Espanha e França

Está igualmente restabelecido todo o serviço, tanto de grande como de pequena velocidade, mas com as restricções seguintes:

Linha de Madrid a Zaragoza. — Interrompida entre Sigüenza e Medinaceli. Não se accetam passageiros nem expedições de aves, peixe, generos frescos e gados que tenham de passar por aquelle tracto e nas restantes expedições, tanto de grande como de pequena velocidade, exigirse ha reserva pelos prazos do transporte.

Estações de Barcelona (Madrid-Zaragoza-Alicante), Barcelona (Norte), Barcelona-Puerto, Sans, Clot e San Andrés. — Não se accetam trafego de nenhuma especie por vagons completos com destino a qualquer das estações acima citadas.

Linhas de Penarroya a Fuente del Arco e a Conquista. — Nas remessas tanto de grande como de pequena velocidade, destinadas ás estações d'estas linhas, exigir-se ha reserva pelos prazos de transporte.

Lisboa, 16 de janeiro de 1911. — O Director Geral da Companhia, *L. Forquenot*.

Serviço dos armazens geraes

Fornecimento de artigos de electricidade

No dia 23 de janeiro, pela uma hora e meia da tarde, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva d'esta companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de artigos de electricidade.

As condições estão patentes em Lisboa, na repartição central do serviço dos armazens geraes (edificio da estação de Santa Apollonia), todos os dias uteis, das dez horas da manhã ás quatro da tarde.

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até as doze horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 30 de dezembro de 1910. — Pelo Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Serviço dos armazens geraes

Fornecimento de ferragens diversas

No dia 23 de janeiro pela uma hora e meia da tarde, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Commissão Executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de ferragens diversas.

As condições estão patentes na Repartição Central do Serviço dos Armazens Geraes (edificio da estação de Santa Apollonia) todos os dias uteis das dez horas da manhã ás quatro da tarde.

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até as doze horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 3 de janeiro de 1911. — Pelo Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

ANNUNCIOS

1 Pelo juizo de direito da 6.ª vara civil da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Barros, e pelos autos de execução de sentença commercial que José Antunes Fernandes move contra a firma Valente Serrano, Pinto Basto & C.ª, se ha de proceder no dia 27 do corrente, por doze horas, á porta do tribunal da Boa Hora, á venda dos differentes mobiliarios penhorados á firma executada, cujos bens vão pela primeira vez á praça no preço em que se acham avaliados.

Pelo presente são citados os credores incertos. E para constar se publica o presente.

Lisboa, 14 de janeiro de 1911.

Verifiquei. — *Sottomayor*.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE LISBOA

2.ª VARA

2 No dia 30 do corrente, por uma hora da tarde, á porta d'este tribunal, ha de proceder-se á arrematação em hasta publica de varias fazendas e utensilios moveis que foram arrematados a Manuel Joaquim Dias Barreiros, a requerimento do administrador da massa fallida de Araujo, Franqueira & Commandita. os quaes vão á praça por metade do seu valor, constante dos respectivos autos de arresto.

São citados os credores incertos para assistirem á praça.

Lisboa, 12 de janeiro dn 1911. — O Escrivão, *Delfim de Almeida*.

Verifiquei. — *Paiva*.

3 De harmonia com o preceituado no artigo 128.º, § unico do Codigo Commercial, se annuncia e torna publico que a sociedade commercial sob a firma de Pereira & Bacellar, Successores, com estabelecimento e sede na Rua de Sá da Bandeira, d'esta cidade, constituída por escritura publica de 3 de maio de 1899, e registada na Secretaria do Tribunal do Commercio, d'esta mesma cidade, foi, por escritura de 26 de novembro ultimo, lavrada nas notas do notario Sr. Maia Mendes, prorogada por tempo indeterminado.

Porto, 16 de janeiro de 1911. — *Pereira & Bacellar, Successores*. — (Segue-se o reconhecimento).

COMARCA DA POVOA DE VARZIM

Editos de trinta dias

4 Pelo juizo de direito da comarca da Povoia de Varzim, cartorio do primeiro officio e inventario orfanologico a que se procede por fallecimento de Bernardino Ferreira da Costa, morador que foi no logar de Ajuçadoura, freguesia de Na-

vaes, e em que é inventariante a viuva Maria Gonçalves, do mesmo logar e freguesia, correm editos de trinta dias, a citar o co-herdeiro Joaquim Ferreira da Costa, solteiro, maior, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para o fim de assistir a todos os termos até final do mesmo inventario, e bem assim a citar quaesquer credores desconhecidos ou residentes fora da comarca, para no referido inventario deduzirem, querendo, os seus direitos, sob pena de revelia.

Povoia de Varzim, 29 de dezembro de 1910. — O Escrivão, *José do Nascimento Ferreira da Silva*.
Verifiquei. — *Carvalho Braga*.

EDITOS DE TRINTA DIAS

5 Pelo juizo de direito da 4.ª vara civil da comarca do Porto e cartorio do quinto officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando Marcos Pinheiro da Fonseca, residente na Lourinhã, Bombarral, para, na qualidade de credor do casal de Antonio Daire Liborio e mulher, deduzir os seus direitos no inventario a que se procede por força da interdição por prodigalidade requerida contra os referidos Antonio Daire Liborio e mulher, d'esta cidade.

Porto, 11 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Antonio Balha e Mello*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *C. Capello*.

6 Pelo juizo de direito da 4.ª vara da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão Silva Carvalho, se annuncia que, pelo juizo de direito da comarca de Beja, cartorio do escrivão Coutinho, por carta precatória emanada dos autos de execução de José Simões de Carvalho contra os executados Manuel dos Santos Chocalho e mulher D. Anna Maria de Faria, foi feita penhora na quantia de 662\$015 réis constantes de conhecimento da Caixa Geral de Depósitos, junto aos autos de arresto que Antonio Gonçalves Valente, por aquelle juizo de Beja, promoveu contra os ditos Chocalho e mulher; que pelo presente correm editos de dez dias, contados da segunda e ultima publicação do annuncio, a citar os credores dos executados que pretendam deduzir preferencias sobre a dita quantia, para o fazerem até o decimo dia, contado da terminação do prazo dos dez dias dos editos, sob pena de lei.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Campos Henriques*.

7 Pelo juizo de direito da comarca de Tondella e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este, citando Casimiro Simões Carvalho, casado, e Conceição Gomes e marido José Loureiro, ausentes em parte incerta no Brasil, para assistirem aos termos até final do inventario de menores por fallecimento de Antonio Gomes Freixeda, morador que foi em Lourosa, freguesia de S. Tiago, e neste deduzirem os seus direitos ou fazerem-se representar no alludido inventario, na conformidade da lei.

Tondella, 24 de dezembro de 1910. — O Escrivão, *Celestino Augusto Pimenta*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *V. Ramos*.

8 No juizo de direito da comarca de Villa Real e cartorio do escrivão do primeiro officio, abaixo assinado, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este, citando Manuel Joaquim Pereira, solteiro, maior, proprietario, do logar da Veiga, freguesia da Cumeira, d'esta comarca, para no prazo de dez dias seguintes ao ultimo do d'aquelles trinta, pagar a Manuel Joaquim Alves Mourão e irmã D. Maria Delfina Alves Mourão, viuvos, proprietarios, do logar de Fiolhaes, freguesia de Louredo, comarca de Peso da Regua, a quantia de 75\$000 réis e juros de 6 por cento ao anno desde 20 de fevereiro de 1903 em diante, procedente da sua responsabilidade hereditaria no capital de 600\$000 réis que seus paes Domingos Antonio e mulher Joaquina Emilia Pereira, ou Joaquina Emilia Quintaneira, do dito logar da Veiga, por escritura publica d'aquella data, outorgada pelo notario do extincto julgado de Santa Marta de Penaguião, Manuel Augusto Rebello da Silva, confessaram dever áquelles credores, ou dentro do mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para garantia de tudo, sob pena de ser devolvido aos exequentes tal direito de nomeação, e de revelia para os demais termos da execução.

Villa Real, 10 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Feliciano Cesar de Castro Castello Branco*.
Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *D. Ramos*.

9 Pelo juizo de paz da Murtosa, comarca de Estarreja, e cartorio do respectivo escrivão, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando Antonio Ludegas Rangel, viuvo, pescador, Francisco Augusto Rangel e mulher Maria Rainha, pescadores, e Anna Rosa Rangel, solteira, maior, peixeira, todos do logar do Ribeiro, da freguesia da Murtosa, comarca de Estarreja, actualmente ausentes em parte incerta, para por si ou por procurador virem a este juizo no prazo de dez dias, posteriores ao prazo dos editos, impugnar a acção de pequena divida que lhes move Manuel Maria Barroqueiro, solteiro, maior, pescador, do logar e freguesia da Murtosa, da mesma comarca, em que lhes pede a quantia de 9\$500 réis proveniente de emprestimo, sob pena de, não o fazendo, serem condemnados definitivamente no pedido e custas.

Murtosa, 16 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Antonio Augusto Tavares dos Santos*.
Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Paz.

CONCURSO

10 A Camara Municipal do concelho de Benavente, devidamente autorizada, faz saber que se acha aberto concurso documental por espaço de trinta dias, contados da data da publicação do ultimo annuncio, para provimento do partido de medicina e cirurgia da villa de Samora Correia, d'este concelho, com o ordenado de 600\$000 réis, pagos pelo cofre do municipio, e pulso sujeito á tabella.

Os concorrentes ao referido logar deverão apresentar, durante o prazo acima alludido, na secretaria da camara, onde se acham patentes as respectivas condições, os seus requerimentos documentados.

Benavente, 17 de janeiro de 1911. — O Presidente da Camara, *Anselmo Augusto da Costa Xavier*.

ARREMATACÃO JUDICIAL

11 No dia 14 de fevereiro proximo, pelo meio dia, no tribunal judicial da Boa Hora, 3.ª vara, se hão de vender em hasta publica os bens abaixo mencionados, em virtude da execução hypothecaria que José Brás Simões de Sousa promove contra D. Maria Libania Serrão Santos de Barbosa Araújo Simões, a saber:

Um terreno situado na Avenida D. Amelia, hoje Avenida Candido dos Reis, que fazia parte da antiga Quinta da Charca, medindo aproximadamente 558 metros quadrados. Vae á praça no valor de 1:116\$000 réis, preço da sua avaliação.

Um terreno com frente para a Rua Antonio Pedro, em construcção, que tambem fazia parte da antiga Quinta da Charca, medindo 160 metros quadrados. Vae á praça no valor de 320\$000 réis, preço da sua avaliação.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos no prazo legal.

Lisboa, 13 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Antonio Andrade Rebello da Costa Junior*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *S. Albergaria*.

DISTRICTO DE PAZ DE PONTA DO SOL

Editos de trinta dias

12 Pelo juizo de paz do districto de Ponta do Sol, ilha da Madeira, e cartorio do escrivão respectivo, correm editos de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação d'este no *Diario do Governo*, citando João de Abreu Amarello e sua mulher, cujo nome se ignora, moradores que foram no sitio do Logar de Baixo, da freguesia de Ponta do Sol, e hoje ausentes no Cabo da Boa Esperança, para despejarem até o fim do mês de abril do corrente anno de 1911 ou finda que seja a colheita da canna de açúcar, por ser a principal cultura, a parte que, como parceiros agricolas, colonizam do predio que Antonio Giorgi & C.ª, da cidade do Funchal, possui no sitio do Logar de Baixo, d'esta mesma freguesia, e que confronta do norte com a propriedade do Jangão, sul com o Calhau do Mar, leste com a Ribeira da Caixa e oeste com a Rocha da Lombada, ou para impugnaem o pedido no prazo de dez dias posterior ao dos editos, sob pena de se haver por confessado o despejo, procedendo-se depois á liquidação do valor das benfeitorias que os reus ausentes tenham sobre o alludido predio do autor senhorio, para ser pago.

A impugnação deve ser apresentada no cartorio do escrivão que este assina, á rua da Marquessa, da villa de Ponta do Sul, dentro do referido prazo e das horas regulamentares, sob pena

de não poder ser recebida depois, e ser ordenado o despejo.

De como o juiz verificou a exactidão d'este extracto, vae assinar.

Ponta do Sol, 9 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Augusto de Macedo Faria*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Paz, *Pedro Joaquim Pestana*.

COMARCA DE BRAGA

Editos de quarenta dias e seis meses

13 Corre por este juizo uma habilitação centra o Ministerio Publico e interessados incertos, requerida pelos seguintes individuos: Maria Gomes, representada por seu marido José da Silva, como seu curador, do lugar da Cachada, freguesia de S. Paio de Merelim; Maria da Graça Gomes, com outorga de seu marido, Manuel Ramoa, também conhecido por Manuel Fernandes Ramoa, do lugar da Goja, freguesia de S. Pedro de Merelim; Manuel José Gomes, casado, do lugar das Cortinhas, d'esta dita freguesia; Maria da Conceição, com outorga de seu marido, Joaquim José Malheiro, da Rua das Palhotas, d'esta cidade; José Gomes, casado, do lugar das Cortinhas, freguesia de S. Pedro de Merelim, e Boaventura José Gomes, casado, do mesmo lugar e freguesia, e todos d'esta comarca. Pretendem os requerentes ser julgados habilitados como unicos herdeiros presumidos de seu irmão Antonio José Gomes, filho legitimo de Antonio José Gomes e Perpetua Martins, d'aquella freguesia de S. Pedro de Merelim, ausente nos Estados Unidos do Brasil, ha mais de trinta annos, no estado de solteiro, sem que deixasse procurador que velasse pelos seus bens; e não havendo noticias d'elle ha mais de vinte annos, presumindo se assim, legalmente morto, e assim, a titulo de successão, aos requerentes ser entregue a sua legitima materna, ou sejam 260\$314 réis e seus juros, sem caução. No mesmo processo correm editos de quarenta dias, a contar da ultima publicação do respectivo annuncio, citando os interessados incertos e editos de seis meses, a contar da mesma data, citando o dito ausente Antonio José Gomes, para na segunda audiencia, depois de findo o prazo dos mesmos editos, verem accusar a citação e marcar-se-lhes a terceira audiencia seguinte para contestarem.

As audiencias realizam-se ás segundas e quintas feiras; mas quando algum d'estes dias for feriado, não estando comprehendido em ferias, a audiencia terá lugar no dia seguinte, se tambem nesse dia não for feriado; por dez horas, no tribunal judicial, á Praça do Conselheiro Barros e Almeida, d'esta cidade.

Braga, 12 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Antonio Ribeiro*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *N. Souto*.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO PORTO

Concurso

Autorizado por despacho do Ministerio do Interior, de 30 de dezembro de 1910, como consta do officio n.º 20, de 10 de janeiro de 1911, da administração do bairro oriental do Porto.

14 Por deliberação da Commissão Administrativa d'esta Santa Casa se faz publico que se acha aberto concurso, por tempo de trinta dias, contados da ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, para o provimento do lugar de amanuense de 2.ª classe do quadro geral dos empregados de secretaria e contabilidade da Misericordia do Porto, com o ordenado annual de réis 173\$000 de categoria e 57\$000 réis de exercicio, pago em duodecimos, sujeito ás deducções legaes.

Os concorrentes deverão dirigir o seu requerimento, por elles escrito e assinado, sendo a letra e assinatura reconhecidas por tabellião, ao provedor-presidente d'esta Santa Casa, e juntarão os seguintes documentos:

Obrigatorios:

- 1.º Certidão de idade, provando terem mais de vinte e um annos e menos de trinta e cinco.
- 2.º Certificado do registo criminal.
- 3.º Certidão extrahida dos competentes livros e passada pelo commandante do districto de recrutamento e reserva, que prove que foram censurados e cumpriram os preceitos da lei do recrutamento, na conformidade do artigo 165.º do regulamento de 6 de agosto de 1896.
- 4.º Attestados de bom comportamento passados pelas camaras municipales e autoridades policiaes dos concelhos em que tiverem residido nos ultimos tres annos.
- 5.º Certidão de facultativo que prove não padecerem de molestia contagiosa.
- 6.º Certidão de approvação do exame de instrucção primaria, 2.º grau, antigo exame de admissão aos lyceus (lei de 24 de dezembro de 1901, artigo 57.º, § 1.º).
- 7.º Attestado de habilitações dactylographicas, passado por pessoa idonea, mas que não esteja ao serviço d'esta Santa Casa.

Facultativos:

- 8.º Certidão ou outros documentos por onde provem as suas habilitações literarias.
 - 9.º Documentos comprovativos de terem exercido, com boas notas de serviço, cargos de identica natureza.
- Nenhuns documentos podem ser admittidos depois de findo o prazo do concurso, como é expresso no artigo 3.º § 1.º do decreto de 24 de dezembro de 1892.

Os candidatos terão de sujeitar-se a um concurso por provas praticas sobre materias de contabilidade commercial, adequadas á indole dos serviços d'esta Santa Casa, perante um jury composto do provedor-presidente, do secretario e do chefe das repartições centraes, podendo tambem ser submettidos á prova de dactylographia.

Obrigações

a) As expressas nos regulamentos dos estabelecimentos dependentes d'esta Santa Casa ou das suas repartições centraes, em cujos quadros do seu respectivo pessoal o concorrente for collocado ou desemphe por ordem superior as suas competentes funcções;

b) Concorrer para a caixa de aposentações criada pelo regulamento vigente.

Porto, e Commissão Administrativa da Santa Casa da Misericordia, 12 de janeiro de 1911. — O Vice-Presidente, em exercicio, *A. A. Calem Junior*.

15 Nos termos do artigo 468.º do Codigo do Processo Civil se faz publico que, por sentença de 14 do corrente, foi homologada a deliberação do respectivo conselho de familia que autorizou a separação de pessoas e bens dos conjugues Joaquim Afonso Vellado, morador na travessa de Gibraltar, n.º 2, em Alcantara, e Maria de Jesus ou Maria de Jesus Vellado, moradora na Quinta da Granja, em Bemfica.

Lisboa, 16 de dezembro de 1910. — O Escrivão, *Joaquim F. G. Carneiro*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito da 3.ª vara civil, *S. Albergaria*.

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

16 A pedido da direcção é convocada a assembleia geral extraordinaria a reunir no dia 6 de fevereiro pelas 9 horas da noite no edificio da Companhia em Santo Amaro, com o fim de:

1.º Deliberar sobre a reforma de alguns artigos dos actuaes estatutos.

2.º Proceder ás eleições para todos os cargos da Companhia de conformidade com as novas disposições que forem votadas.

Lisboa, 18 de janeiro de 1911. — O Presidente da assembleia geral, *Feliciano Gabriel de Freitas*.

BANCO LISBOA & AÇORES

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

17 Por ordem do Ex.º Sr. Presidente são convidados os Srs. Accionistas a reunir em assembleia geral ordinaria, no edificio do Banco, Rua Aurea n.º 88, no dia 4 de fevereiro proximo, pelas duas horas da tarde, para:

Apresentação das contas de 1910 e eleição da mesa da assembleia geral, conselho fiscal e direcção.

Lisboa, 19 de janeiro de 1911. — O Secretario da Mesa da Assembleia Geral, *Pedro Gomes da Silva*.

18 Para os devidos effectos se annuncia que, por escritura publica outorgada hontem perante o notario abaixo assinado, foi elevado a réis 700:000\$000 o capital da sociedade anonyma de responsabilidade limitada denominada «Portugal Previdente», companhia de seguros, por effecto da emissão de duas mil acções de 100\$000 réis cada uma, destinadas ao pagamento do preço da aquisição do activo da Companhia de Seguros Reformadora, que ficou incorporado na dita sociedade, com obrigação do pagamento de todo o passivo.

Lisboa, 24 de novembro de 1910. — O Notario, *Antonio Tavares de Carvalho*.

PADARIA FLOE DA ESTRELLA

(Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada)

Sede — Rua da Bella Vista, 9 e 11

(á Estrella)

Lisboa

19 Em cumprimento das disposições do artigo 15.º dos estatutos, convidado todos os socios d'esta cooperativa a reunirem em assembleia geral ordinaria no dia 15 de fevereiro proximo futuro, a fim de se approvar ou modificar o relatório de contas da direcção e parecer do conselho fiscal.

Os livros e mais documentos da sociedade estão patentes a todos os socios, todos os dias uteis, das dez horas da manhã ás quatro da tarde.

Lisboa, 15 de janeiro de 1911. — O Presidente da assembleia geral, *Manuel Simões Brites*.

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE COMMERCIAL

20 Nos termos e para os effectos do disposto no artigo 123.º do Codigo Commercial, faz-se publico que, por escritura publica de 14 de agosto de 1909, lavrada nas notas do notario Maia Mendes, d'esta comarca e cidade do Porto, foi de commun accordo dissolvida e liquidada a sociedade commercial em nome collectivo sob a firma de Encarnação & Filho, com domicilio em Cima do Muro da Ribeira n.º 63, d'esta cidade, ficando todo o activo d'ella a cargo do socio Joaquim José da Encarnação Junior, não havendo passivo.

Porto, 16 de janeiro de 1911. — *Joaquim J. da Encarnação Junior*. — (Segue-se o reconhecimento).

PRIVILEGIO

21 Dino Davide Samaia, proprietario da patente portuguesa de invenção n.º 6:286 «Um dispositivo de mudança de via automatica, para caminho de ferro e tranvias», deseja vender o seu privilegio ou conceder licenças para a sua exploração em Portugal.

Trata-se com o agente official de patentes Machado da Cruz, no Rocio, n.º 3, Lisboa.

LIMA

22 International Tool Company Limited, deseja vender ou conceder licenças para a exploração do privilegio de invenção que lhe foi concedido em Portugal e suas colonias, pela patente n.º 5:283, para «Lima».

Para tratar e informações, o agente official de patentes, J. A. da Cunha Ferreira, Rua dos Capellistas, 178, 1.º, Lisboa.

23 Pelo juizo de paz do districto do Santos-o-Velho se ha de proceder no dia 21 do corrente, pelas duas horas, á porta do tribunal d'este juizo, na Rua de Santos n.º 16, á venda em hasta publica dos bens moveis penhorados na execução que José Simões de Carvalho move contra Guilherme de Sousa e que serão adjudicados a quem maior lance offerecer sobre a sua avaliação.

São, pelo presente, citados os credores incertos. Lisboa, 10 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Carlos Ribeiro*.

Verifiquei. — O Juiz de Paz, *N. Branco*.

1.ª VARA COMMERCIAL DE LISBOA

24 Por este juizo e cartorio do escrivão que este assina e nos autos de contas prestadas por Alexandre Magno Fernandes, na fallencia de Verissimo & Figueiredo, como representante do fallido administrador seu pae Alexandre Magno Fernandes, correm editos de oito dias, citando os fallidos e credores para dentro de cinco dias, posteriores aos editos, dizerem acerca das contas.

Lisboa, 22 de dezembro de 1910. — O Escrivão do 2.º officio, *José Rebello da Costa Abreu*.

Verifiquei. — O Juiz da 1.ª vara, *S. Motta*.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE LISBOA

2.ª VARA

25 No dia 6 de fevereiro proximo, pelas duas horas e meia da tarde, na Fabrica Ceramica de Malpique, ao Campo Grande, pertencente ao fallido Francisco Maria Gomes Leite, ha de proceder-se á arromatização em hasta publica de todos os bens moveis e utensilios da mesma fabrica que foram arrolados e apprehendidos para a massa fallida do dito Francisco Maria Gomes Leite, os quaes serão postos em praça pelo preço da sua avaliação constantes dos respectivos autos de fallencia.

São citados os credores incertos para a arromatização.

Lisboa, 13 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Delfim de Almeida*.

Verifiquei. — *Paiva*.

26 Pelo juizo de direito da comarca de Satam e cartorio do segundo officio Figueiredo, correm editos de cincoenta dias, a contar do segundo annuncio publicado no *Diario do Governo*, citando os interessados, maiores, ausentes em parte incerta, José de Sousa Militar, Armindo de Sousa, casados, para todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de sua mãe Helena Rodrigues, moradora que foi no lugar e freguesia de Decermillo, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Satam, 5 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Julio Pereira de Figueiredo*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Neves Ferreira*.

CONCURSO

27 A Camara Municipal do concelho de Santa Marta de Penaguião, devidamente autorizada, faz publico que se acha aberto concurso por espaço de trinta dias, a contar do segundo e ultimo annuncio no *Diario do Governo*, para provimento do lugar de medico municipal d'este concelho, com o ordenado annual de 250\$000 réis e a gratificação de 50\$000 réis, como sub-delegado de saude.

As condições estão patentes na secretaria d'esta Camara em todos os dias uteis.

Os concorrentes deverão apresentar na mesma secretaria os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pela lei.

Santa Marta de Penaguião, 12 de janeiro de 1911. — O Presidente, *Accacio Lello*.

28 No juizo commercial da comarca de Felgueiras e cartorio do escrivão abaixo assinado, a requerimento de José Leite Machado, viuvo, proprietario, do lugar da Quinta, da freguesia, de Lendim, por sentença de 13 do corrente foi declarada a fallencia de Joaquim Teixeira Alves, casado, negociante, morador no lugar da Estradinha, da mesma freguesia por cessação de pagamentos ha menos de dois annos e ser sufficiente o activo para satisfação do passivo, ficando o mesmo fallido interdito civilmente pelo que respecta aos seus bens havidos e que de futuro lhe advenham, sendo nomeado administrador da massa Joaquim da Costa Guimarães, casado, proprietario e solicitador d'esta villa, e marcado o prazo de sessenta dias para a reclamação de creditos, o que se faz publico para os devidos effectos.

Felgueiras, 14 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Fortunato Monteiro da Cunha Sampaio*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz Presidente, *Aguilar*.

29 Pelo juizo de direito d'esta comarca de Paredes de Coura e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, contados da publicação do ultimo annuncio, a citar os co-herdeiros Rosa Pereira da Costa e marido Joaquim Andrade, Justino Pereira da Costa e mulher, cujo nome se ignora, Bento Luis da Costa, solteiro, maior, Adão de Andrade, menor pubere, e José Antonio Soares, marido da co-herdeira Casimira Rosa Pereira da Costa, todos ausentes em parte incerta, para assistirem, até final, a todos os termos do inventario orfanologico por fallecimento de sua irmã, cunhada e tia, Antonia Pereira da Costa, solteira, maior, das Portellas, freguesia de Padornello, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento.

Paredes de Coura, 10 de novembro de 1910. — O Escrivão do primeiro officio, *Justino José Rodrigues Loureiro*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *A. Pereira*.

CAMARA MUNICIPAL DO PORTO

30 Tendo D. Emilia Bebiã de Barros Coimbra e marido José Nunes Ferreira Coimbra, residentes em Pernambuco, Estados Unidos do Brasil, representados por seu bastante procurador Antonio Nunes Ferreira Coimbra, requerido á Ex.ª Camara Municipal para serem averbadas em seu nome quarenta e duas obrigações da Camara Municipal do Porto, n.ºs 313, 314, 4:458, 8:061, 8:261, 16:045, 16:046, 16:874, 17:102, 17:343, 19:240 a 19:259, 21:173, 21:174, 25:209, 25:235 a 25:238, 25:660 a 25:662, 25:666 e 34:420, com o fundamento de lhe haverem sido encabeçadas na partilha amigavel a que procederam por escritura de 19 de dezembro de 1910, nas notas do notario Domingos Curado, com D. Luisa Maria Teixeira, solteira, maior, d'esta cidade, dos bens legados por seu pae e sogro, Antonio José de Barros, fallecido em outubro ultimo, nesta cidade, e havendo a Ex.ª Camara Municipal, na sessão de 29 de dezembro findo, deferido o pe-

dido, são por esta forma avisados os interessados que tenham que oppor, para apresentarem as suas reclamações na secretaria da municipalidade, durante o prazo de trinta dias, contado da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, findo o qual, e não havendo opposição, as obrigações serão averbadas em conformidade com o pedido.

Porto e Paços do Concelho, 14 de janeiro de 1911. — O Secretario da Camara, *José Marques*.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE COIMBRA

Editos de trinta dias

31 Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, contados da publicação d'este annuncio, pagará á exequente Felisbella de Oliveira, a quantia de 102\$530 réis, ou no mesmo prazo nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de se devolver este direito á exequente, e a execução seguir seus termos até final, á sua revelia.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Oliveira Pires*.

EDITOS DE NOVENTA DIAS

32 No juizo de direito da 4.ª vara civil d'esta cidade e comarca do Porto, e cartorio do escrivão do primeiro officio, pendem seus termos uns autos de acção de divorcio, com o fundamento de adultério e fuga do domicilio conjugal, em que é autor Leandro Martins, chefe de esquadra da policia civil d'esta cidade, e ré sua mulher Carolina Augusta Pedrosa, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, e nelle correm editos de noventa dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio no *Diario do Governo*, citando a referida ré Carolina Augusta Pedrosa, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, e nelle correm editos de noventa dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio no *Diario do Governo*, citando a referida ré Carolina Augusta Pedrosa, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para na segunda audiencia d'este juizo, findo o prazo dos editos, ver accusar a sua citação, e ahí marcar-se-lhe o prazo de tres audiencias para contestar, querendo, seguindo a causa os termos regulares até final.

As audiencias neste juizo fazem-se em todas as terças e sextas feiras de cada semana, pelas dez horas da manhã no tribunal judicial d'ellas, situado á Rua de S. João Novo, d'esta referida cidade, não sendo dia feriado.

Porto, 12 de janeiro de 1911. — O Escrivão do primeiro officio, *Manuel Correia Lopes*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito da 4.ª vara, *Cruz Capello*.

1.ª VARA COMMERCIAL DE LISBOA

33 Por este juizo, cartorio do escrivão que este assina, e nos autos de acção ordinaria que Francisco Antonio Julio Ribeiro e mulher, Fernando Augusto da Silva Pimenta e mulher, promovem contra José Soutulho Rodrigues e mulher, correm editos de dez dias, contados da publicação do ultimo annuncio, convocando os socios da firma Pimenta Rodrigues & C.ª (não legalmente constituída), para na primeira audiencia, findo o prazo dos editos, serem ouvidos sobre a nomeação de liquidatarios, prazo para a liquidação e attribuições que lhe forem competindo.

As audiencias neste tribunal fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana por onze horas da manhã no tribunal do commercio, sito na Praça do Commercio d'esta cidade, não sendo taes dias feriados, porque sendo-o, se fazem no dia immediato, quando util.

Lisboa, 10 de novembro de 1910. — O Escrivão do segundo officio, *José Rebello da Costa Abreu*.

Verifiquei. — O Juiz da 2.ª vara, *S. Motta*.

34 Pelo juizo de direito da comarca de Paredes de Coura e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de quarenta dias, contados da ultima publicação d'este, a citar o reu Manuel Joaquim da Cunha, do lugar de Arrestim, freguesia de Linhares, d'esta comarca, e ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos da acção de separação de pessoa e bens que lhe move sua mulher D. Rosa Julia de Barros, sendo esta citação renovação da que lhe foi feita pessoalmente em 18 de janeiro de 1905, que não foi accusada em audiencia, e a intimar o addicionamento do rol da autora com as testemunhas João Baptista Ferreira Torres e José Manuel de Lima, solteiro, maior, aquelle parcho, e ambos de Linhares.

Esta nova citação ha de ser accusada na segunda audiencia d'este juizo posterior ao prazo dos editos e ahí se lhe designará o prazo de tres audiencias para contestar, seguindo se os mais termos, tudo sob pena de revelia.

As audiencias d'este juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial, sito nesta villa, excepto se algum d'aquelles dias for feriado.

Paredes de Coura, 3 de dezembro de 1910. — O Escrivão, *Justino José Rodrigues Loureiro*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito substituto, *Bessa Menezes*.

COMARCA DE LEIRIA

35 Pelo cartorio do segundo officio do juizo de direito d'esta comarca, correm editos de quarenta dias, contados da ultima publicação annunciativa, citando José Antonio Bazilio, casado com Maria das Dores, dos Pousos, hoje ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para na segunda audiencia posterior ao ultimo dia dos mesmos editos, ver accusar a citação e marcar-se-lhe a terceira audiencia a contar d'essa, para deduzir por embargos qualquer impugnação que tiver á acção executiva, que, para pagamento de

25500 réis, importancia das pensões emphyteuticas, em divida de 1905 a 1909, ao citando e a sua mulher move o Dr. João Carlos Verde de Oliveira, de Lisboa, senhorio do predio descrito sob o n.º 9:110, do liv. B-37, da conservatoria d'esta comarca, de que os reus são emphyteutas, bem como para pagamento dos sellos, custas e despesas com o mesmo processo.

As audiencias teem logar no tribunal judicial d'esta comarca, sito no Largo da Republica, pelas dez horas da manhã das segundas e quintas feiras não sendo ferias ou feriados.

Leiria, 22 de novembro de 1910. — O Escrivão interino do segundo officio, *Anthero Portugal da Silva*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Regalão*.

COMARCA DE COIMBRA

36 Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm seus termos uns autos de acção ordinaria, em que são autores Joaquim Ferreira e mulher, proprietarios, residentes nesta cidade, e reus Maria José Mendes Bailão e marido Joaquim Fernandes, ausentes em parte incerta; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio, citando aquelles ditos reus, para comparecerem na segunda audiencia d'este juizo, posterior á citação, a fim de verem accusar esta, e receberem o respectivo duplicado, assinando-lhes depois o prazo de tres audiencias, para contestarem, querendo, a referida acção, sob pena de revelia, seguindo-se os mais termos até final.

As audiencias neste tribunal, fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo-o se fazem nas immediatas, pelas dez horas da manhã, e cujo tribunal está installado no edificio da Camara Municipal, sito na Praça Oito de Maio. — O Escrivão do quarto officio, *Arthur de Freitas Campos*.
Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Oliveira Pires*.

37 Pelo juizo de direito da comarca de Soure e cartorio do segundo officio, escrivão J. Peixoto, correm seus devidos termos uns autos de justificação avulsa, requeridos por Anna Cordeira e marido José Maria Maleiro, do Piquete, Antonio Maria Coelho e mulher Maria Augusta, e José Maria Coelho, solteiro, maior, emancipado, estes do logar e freguesia da Gesteira, a fim de se habilitarem como unicos e universaes herdeiros de sua sobrinha Maria de Jesus, que foi residente no referido logar e freguesia da Gesteira, fallecida em 5 de setembro do corrente anno de 1910, sem ascendentes ou descendentes; pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas que pretendam impugnar a referida justificação e habilitação, a fim de que o façam até a terceira audiencia, depois de accusada a citação, accusação que ha de verificar-se na segunda audiencia, depois de findo o prazo de cincoenta dias, a contar da segunda publicação do presente no *Diario do Governo*, com a pena de revelia.

As audiencias do referido juizo teem logar todas as segundas e quintas feiras, não sendo feriado, no tribunal judicial da referida comarca, sito no Largo da Republica, pelas dez horas da manhã.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *J. Bernardes*.

EDITOS DE TRINTA DIAS

38 No juizo de direito da comarca de Condeixa-a-Nova e cartorio do segundo officio, se processam uns autos de justificação avulsa, em que é justificante o Bacharel Francisco Maria Augusto de Mesquita, viuvo, proprietario e advogado, residente nesta villa de Condeixa, e justificandos o Ministerio Publico e os interessados incertos, por meio da qual o justificante pretende habilitar-se e ser julgado como unico e universal herdeiro de sua esposa D. Maria da Conceição de Azevedo Monteiro, também conhecida por D. Maria da Conceição de Assis Monteiro, d'esta mesma villa, fallecida no dia 24 de dezembro ultimo, sem testamento ou qualquer outra disposição e sem ascendentes nem descendentes, e tendo sido casados em primeiras nupcias; para todos os efeitos juridicos em geral e especialmente para em nome d'elle serem averbadas as seguintes inscrições da herança da referida sua esposa: Dez inscrições de assentamento da Junta do Credito Publico, do valor nominal de 1:000\$000 réis cada uma, com os n.ºs 671, 2:307, 3:956, 15:515, 19:204, 19:295, 32:124, 36:749, 36:750 e 38:628.

Em nestes termos, correm editos de trinta dias, contados desde a ultima publicação d'este annuncio, citando quaesquer interessados incertos com direito á referida herança, para na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo o prazo de tres editos, verem accusar a citação e na terceira deduzirem a sua opposição, seguindo-se os mais termos; e declara-se que as audiencias se fazem no tribunal judicial situado nesta villa de Condeixa, ás segundas e quintas feiras, por dez horas da manhã, em conformidade com a lei.

Condeixa-a-Nova, 5 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Francisco Rodrigues Nunes*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Castro e Almeida*.

1.ª VARA COMMERCIAL DE LISBOA

39 No dia 21 do corrente, pelas doze horas, na rua do Regimento 19, n.º 19 a 27, em Cascaes, tem logar a arrematação dos bens arrolados na fallencia de Antonio Francisco Carneiro. Lisboa, 10 de janeiro de 1911. — O Escrivão do 2.º officio, *José Rebelo da Costa Abreu*.
Verifiquei. — O Juiz da 1.ª vara, *S. Motta*.

EDITOS DE SESENTA DIAS

40 Pelo juizo das execuções fiscaes do Porto, correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação do annuncio no *Diario do Governo*, citando Clemence Predio, moradora que foi nesta cidade e actualmente em parte incerta, para no prazo de sessenta dias satisfazer a quantia de 77\$153 réis e mais despesas accrescidas da exe-

cução que Manuel Augusto Pereira Botelho lhe move por contribuições pagas, nos termos do § unico do artigo 35.º do regulamento de 28 de março de 1895.

Porto, 10 de janeiro de 1911. — O Escrivão Privativo, *Rodrigo Lencastre*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Castro Pereira e Solla*. (A)

EDITOS DE TRINTA DIAS

41 Pelo juizo de direito d'esta comarca, cartorio do quarto officio, e inventario orfanologico por obito de Barbara de Jesus Correia, ex-moradora no sitio da Charneca, freguesia de Santa Barbara, casada que foi com o inventariante Thomé Martins Cavaco, morador no mesmo sitio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo annuncio, citando o interessado Manuel Martins Cavaco, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para todos os termos do referido inventario até final, sem prejuizo do andamento do mesmo.

Faro, 7 de janeiro de 1911. — O Escrivão do quarto officio, *Francisco José Bernardino de Brito*.
Verifiquei. — O substituto do Juiz de Direito, em exercicio, *Ponte*. (B)

42 No cartorio, do 5.º officio da comarca de Loulé correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio no *Diario do Governo*, citando Antonio Caetano, solteiro, maior, residente em parte incerta da Republica Argentina, herdeiro de Serafina das Dores, que foi moradora em Alca, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico que se processa por morte d'esta, e em que é inventariante o filho João Caetano, sem prejuizo do andamento do inventario.

Loulé, 9 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Bento J. de Freitas F. Guimarães*.
Verifiquei. — O Juiz de Direito, *B. Athayde*. (C)

43 Pelo juizo de direito da comarca de Leiria e cartorio do escrivão do 3.º officio, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, citando Manuel Louisa Novo, casado, pedreiro, natural de Leiria, e ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias posterior ao dos editos, pagar a multa liquidada em 1\$894 réis, em que foi condemnado em 10 de fevereiro ultimo, nos autos crimes de policia correccional que lhe moveu o Ministerio Publico, ou nomear á penhora bens suficientes, sob pena de tal direito se devolver ao exequente, o Dr. Delegado do Procurador da Republica na comarca de Leiria, e a execução seguir seus termos até final.

Leiria, 23 de dezembro de 1910. — O Escrivão, *João Maria Gervasio da Rosa*.
Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Regalão*. (D)

EDITOS DE SESENTA DIAS

44 Pelo juizo de direito da comarca de Evora e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando Joaquim José de Campos Martins, escrivão de direito que foi d'esta comarca e actualmente residente em parte incerta, para na segunda audiencia, depois de findo aquelle prazo, ver accusar a citação e vir responder á culpa, sob pena de, não comparecendo, ser julgado revel para todos os termos, até final, sem mais citação nem audiencia, do processo crime de querela que o Ministerio Publico lhe move por falsificação e burla, cujo despacho de pronuncia admite fiança arbitrada em 8:000\$000 réis, a qual não poderá ter logar findo o dito prazo, podendo depois d'este o indiciado ser preso por qualquer do povo e o dever ser por todo o official publico para ser entregue á autoridade judicial mais proxima.

As audiencias neste juizo teem logar nas segundas e quintas feiras, se não forem dias feriados, no tribunal judicial á Praça de Sertorio, d'esta cidade.

Evora, 3 de janeiro de 1911.
Verifiquei. — O Presidente da camara, servindo de Juiz de Direito, *Agostinho Felicio Pereira Caetano*. (E)

45 No juizo de direito da comarca de Trancoso e pelo cartorio do escrivão do primeiro officio, *Christiano Rollo*, está correndo seus termos uma execução em que figuram, como exequente a Fazenda Nacional e executado João Sequeira, solteiro, jornalista, de Sequeiros, d'esta comarca de Trancoso, e ausente em parte incerta, e por editos de trinta dias, a contar da publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, é citado o dito João Sequeira, para no prazo de dez dias, que começará a contar-se depois de findos os editos, pagar no cartorio do referido escrivão a quantia de 59\$130 réis, importancia das custas e sellos em que foi condemnado por sentença de 25 de julho de 1910, na policia correccional que lhe moveu o Ministerio Publico, pelo crime de offensas corporaes em Antonio Filipe e José Antonio, do referido logar de Sequeiros, ou nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena da nomeação se devolver ao exequente.

Trancoso, 14 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Christiano Rollo*.
Verifiquei. — O Juiz de Direito, *D. Leitão*. (F)

46 No juizo de direito da comarca de Trancoso e cartorio do escrivão do 1.º officio *Christiano Rollo*, está correndo seus termos uma execução por sellos e custas em que figuram, como exequente a Fazenda Nacional e executados Alfredo Ramalho de Magalhães, casado, sapateiro, natural de S. Martinho, comarca de Ceia, e José Clemente ou José Angelino, casado, caldeireiro, natural da Ponte do Abade, freguesia de Sequeiros e morador em Villa Franca das Naves, d'esta mesma comarca de Trancoso, e por editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, é citado o executado Alfredo Ramalho de Magalhães, cuja naturalidade e domicilio agora são desconhecidos, para no prazo de dez dias, que começará a contar-se depois de findo o prazo dos editos, pa-

gar no referido cartorio a quantia de 190\$815 réis, importancia das custas e sellos em que foi condemnado por accordo da Relação do Porto de 5 de novembro de 1907, na querella que lhe moveu o Ministerio Publico pelo crime de furto, ou nomear á penhora bens suficientes para esse pagamento.

Trancoso, 14 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Christiano Rollo*.
Visto. — O Juiz de Direito, *L. Leitão*. (G)

COMARCA DE VALPAÇOS

Editos de seis meses

47 Pelo juizo de direito da comarca de Valpaços e cartorio do segundo officio, correm editos de seis meses, a contar da segunda publicação do presente annuncio no *Diario do Governo*, a requerimento do Ministerio Publico, citando o ausente em parte incerta Antonio Vieira, solteiro, jornalista, de Villarandello, d'esta comarca, para na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, vir accusar a sua citação e allegar a sua defesa no processo de querella em que se acha pronunciado ha mais de seis meses pelo crime de homicidio voluntario na pessoa de Manuel Silverio e offensas corporaes em José Silverio, ambos de Villarandello, praticado na mesma povoação por tres horas da tarde do dia 9 de novembro de 1907. E, não se apresentando neste juizo no mencionado prazo, se procederá á revelia sem nenhuma outra citação, para qualquer acto do processo, podendo alem d'isso ser preso por qualquer pessoa do povo e devendo-o ser por todo o official publico para ser entregue a autoridade judicial mais proxima.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, passam para os dias immediatos, sempre ás dez horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca sito na rua dos Paços Municipaes, d'esta villa.

Valpaços, 10 de janeiro de 1911. — O Escrivão do 2.º officio, *Antonio José Tavares*.
Verifiquei. — O Juiz de Direito, *C. Fernandes*. (H)

EDITOS DE TRINTA DIAS

48 No juizo de direito da 3.ª vara civil da comarca do Porto e cartorio do quinto officio, e nos autos de execução por custas e multa que o Ministerio Publico promove contra Amelia Moreira dos Santos, marido e outros, correm editos de trinta dias, contados da ultima publicação do presente annuncio, a citar as executadas Anna Moreira da Mota, solteira, moradora que foi no logar de Labercos, freguesia da Lomba, d'esta comarca, e Rosa Moreira da Mota, também solteira, moradora que foi na Rua da Torrinha, d'esta cidade, mas actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, posteriores ao termo dos editos, pagarem a quantia de 22\$650 réis, ou seja cada uma 11\$325 réis, de custas a seu cargo contadas no inventario a que se procedeu por fallecimento de seu pae Francisco Moreira da Mota, e ainda os sellos e custas accrescidas, ou nomearem bens á penhora, sob pena de seguir a execução seus termos á revelia na forma da lei.

Porto, 3 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Manuel José da Silva Pereira*.
Verifiquei. — *Carlos Pinto*. (I)

EDITOS DE DEZ DIAS

49 Pelo juizo de direito do 2.º districto criminal da comarca do Porto e cartorio do escrivão abaixo assinado, nos autos de execução por custas e sellos em que é exequente o Ministerio Publico e executada Josefa Martins Ferreira, casada com Antonio Martins Pereira, da freguesia de S. Coame, d'esta mesma comarca, correm editos de dez dias, que começarão a contar-se cinco dias depois da publicação d'este annuncio, citando quaesquer credores incertos para deduzirem preferencias, querendo, á quantia de 79\$564 réis que se acha depositada na Caixa Geral de Depósitos, e que foi penhorada á referida executada para pagamento da mencionada execução.

Porto, 12 de janeiro de 1911. — O Escrivão do segundo officio, *Manuel Caetano de Oliveira*.
Verifiquei. — O Juiz de Direito do 2.º districto criminal, *Vaz Pinto*. (J)

50 Pelo juizo de direito da comarca de Santarem e cartorio do escrivão do quarto officio *Jacoby Rosa*, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo annuncio, citando João Coelho e José Coelho, solteiros, maiores, moradores que foram no logar do Grainho, freguesia da Varzea, d'esta comarca, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seus paes Maria da Graça e seu marido José Coelho de Matos, moradores que foram no mesmo logar do Grainho e deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Santarem, 30 de dezembro de 1910. — O Escrivão do quarto officio, *Joaquim Jacobetty Rosa*.
Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *J. Albuquerque*. (K)

EDITOS DE TRINTA DIAS

51 Pelo juizo de direito da 1.ª vara civil e cartorio do escrivão que este subscreeve, e nos autos de ordem executiva em que é exequente o Ministerio Publico, e executados D. Carlota José de Mendonça Rolin de Moura Barreto e marido José Cyrne de Sousa Madureira de Azevedo Canavarro, moradores que foram na Rua da Imprensa, da cidade de Lisboa, e actualmente ausentes em parte incerta, correm editos de trinta dias, contados da publicação do ultimo annuncio, a citar os ditos executados para no prazo de dez dias depois de findos os dos editos, pagarem a quantia de 12\$515 réis, proveniente de salarios contados nos autos de appellação em que foram appellantes o Dr. Manuel de Carvalho Rebelo e outros, ou no mesmo prazo fazerem legal nomeação de bens á penhora, sob pena de revelia.

Porto, 5 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Eugenio Gomes Netto*.
Verifiquei. — O Juiz de Direito da 1.ª vara, *Perdigão*. (L)

EDITOS DE TRINTA DIAS

52 Pelo juizo de direito da 1.ª vara civil d'esta comarca, e cartorio do escrivão que este escreve, e nos autos de arrolamento do espolio da fallecida Inês da Silva, moradora que foi na Rua da Senhora das Dores n.º 21, 2.º andar, da freguesia do Bomfim, d'esta cidade, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, a citar as pessoas incertas que se julguem com direito á herança da referida fallecida, para deduzirem na segunda audiencia, posterior ao prazo dos editos, sob pena de revelia e de ser declarada a herança vaga para o Estado.

Porto, 10 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Eugenio Gomes Neto*.
Verifiquei. — O Juiz de Direito da 1.ª vara, *Perdigão*. (M)

53 Pelo juizo de direito do 1.º districto criminal da comarca do Porto, e cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação dos mesmos no *Diario do Governo*, citando Bernardino da Costa Gandra, solteiro, morador out'ora em Vizella, freguesia de Arcozello, comarca de Oliveira de Frades, e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias seguintes á terminação d'aquelles trinta, satisfazer no mencionado cartorio a quantia de 22\$000 réis de multa e custas em que foi condemnado no processo correccional que contra elle e outros promoveu o Ministerio Publico, no citado cartorio, por emigração clandestina, e bem assim as custas e sellos de execução por onde correm os presentes editos, ou nomear bens á penhora, sob pena de revelia.

Porto, 7 de janeiro de 1911. — O Escrivão ajudante, *Alexandre Augusto de Almeida Pires*.
Verifiquei a exactidão. — O Juiz, *Campos Paiva*. (N)

54 Pelo juizo de paz do districto da Murtosa, comarca de Estarreja, e cartorio do escrivão do mesmo juizo, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este, citando Antonio Sudegas Raugel, viuvo, pescador, Francisco Augusto Rangel e mulher Maria Rainha, pescadores, e Anna Rosa Rangel, solteira, maior, peixeira, do logar do Ribeiro da Murtosa, ausentes em parte incerta, para no prazo de cinco dias, posteriores ao dito prazo, pagarem neste mesmo juizo a quantia de 7\$115 réis, de custas e sellos que devem da acção de pequena divida que neste mesmo juizo intentou, contra elles e outros, Manuel Maria Barbosa, de Padelhas, d'esta freguesia, ou nomearem bens á penhora, sob pena de se devolver este direito ao exequente, escrivão do mesmo juizo.

Murtosa, 16 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Antonio Augusto Tavares dos Santos*.
Verifiquei. — O Juiz de Paz, *Silva*. (O)

55 Nos termos e para os effectos do artigo 696.º, § 3.º, doCodigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias no inventario orfanologico a que se procede por obito de José Alves Brandão, casado, proprietario, que foi da freguesia de Freixo, d'esta comarca, e fallecido na cidade de Manaus, da Republica do Brasil, pelos quaes são citados os interessados, filhos menores puberes, Antonio Alves Brandão e João Antonio Alves Brandão, ambos solteiros, empregados commerciaes, e ausentes em parte incerta da Republica do Brasil.

Ponte do Lima, 12 de janeiro de 1911. — O Escrivão de Direito, *Augusto Ribeiro da Silva*.
Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Fernandes Dias*. (P)

EDITOS DE TRINTA DIAS

56 Pelo juizo de direito da comarca de Penafiel e cartorio do escrivão do primeiro officio, que este assina, pendem seus termos uns autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Manuel Joaquim Barbosa, morador que foi no logar da Ponte, freguesia de Novellas, da dita comarca, em que é cabeça de casal Rosa da Silva, viuva do fallecido, do dito logar e freguesia, em cujos autos correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio num dos periodicos d'esta localidade e no *Diario do Governo*, a citar o interessado Joaquim José Barbosa, solteiro, maior, empregado no commercio, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, filho do inventariado, para falar e assistir a todos os termos do referido inventario até final, deduzindo nelle os seus direitos, sob pena de revelia e sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Penafiel, 12 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Manuel da Silva Cruz*.
Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *A. Alvares*. (Q)

57 Pelo juizo de direito da comarca de Moncorvo e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, a citar Antonio Augusto de Sá, casado, d'esta villa de Moncorvo, mas ausente em parte incerta em Africa, para no prazo de dez dias, findos aquelles trinta, pagar á Fazenda Nacional e empregados do sobredito juizo a quantia de 16\$782 réis, importancia de custas e sellos em que foi condemnado no processo de inventario de menores a que se procedeu por obito de seu pae Francisco Antonio de Sá, morador que foi no Larinho, d'esta comarca, ou findo o dito prazo nomear bens á penhora suficientes para pagamento d'aquella quantia e custas da execução, sob pena de ser devolvido ao exequente o direito de nomeá-los e da execução correr seus termos á sua revelia, se dentro do mesmo prazo não constituir advogado ou escolher domicilio dentro da mesma comarca.

Moncorvo, 12 de janeiro de 1911. — O Escrivão, *Antonio José Madeira*.
Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Freitas*. (R)